ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 2023

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.337 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Gabriela Matos, cineasta: "Cultura é minha identidade e forma de ver o mundo"

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Danielly Veloso, enfermeira: "Mulher é sinônimo de vida, força, superação"

Ligia Amadio, maestrina: "É importante ser a primeira, pois isso abre portas"

PARA ELAS, A LUTA É TODO DIA

No dia internacional dedicado às mulheres, o **EM** mostra, sob a ótica de diferentes guerreiras, o olhar feminino sobre os desafios da vida em seus aspectos humano, comunitário, cultural e ambiental. Dedicação traduzida no carinho de mãos que ajudam gestantes a dar à luz de forma natural e humanizada, como as da enfermeira obstetra Danielly Neves Veloso, de 31 anos, que já não faz ideia de quantas mães amparou e quantos bebês viu chegar ao mundo. Sensibilidade também presente em olhos como os da cineasta Gabriela Matos, de 29, do Morro do Papagaio, em BH, que narra a rotina de lutas como as das matriarcas do Aglomerado da Serra. O mesmo talento refletido em gestos da maestrina Ligia Amadio, que estreia na condição de primeira regente titular nos 46 anos da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Todas recebem hoje reconhecimento espelhado também na garra de milhões de anônimas que, como elas, merecem justas homenagens, em diferentes eventos, por suas batalhas diárias. PÁGINA 19 E EM CULTURA, CAPA E PÁGINA 3

NO LEGISLATIVO, VIOLÊNCIA E MAIS IGUALDADE EM PAUTA

PÁGINA 17

NO ESPORTE, ELAS DRIBLAM E ULTRAPASSAM BARREIRAS

PÁGINA 18

REAJUSTE PARA SERVIDOR PROVOCA DEBATE NA ALMG

Oposição diz que recuperação fiscal prevê funcionalismo sem aumento por 10 anos. Base de Zema nega

Depois de um mandato de relações tumultuadas com integrantes do Legislativo estadual, o segundo governo Romeu Zema (Novo) enfrenta a primeira turbulência com parlamentares da atual legislatura, iniciada há um mês. A razão do embate com os oposicionistas é o salário do funcionalismo público mineiro. Líder da oposição, o deputado Ulysses Gomes (PT) apresentou ontem documentos que, segundo ele, mostrariam a intenção do governador de não reajustar os vencimentos do funcionalismo após a adesão de Minas ao Regime de Recuperação Fiscal – mecanismo que é a saída defendida pela equipe econômica da atual gestão para negociar a dívida de cerca de R$ 150 bilhões contraída pelo estado junto à União. Porém, enquanto oposicionistas usam dados de notas técnicas enviadas ao governo federal no ano passado como indicador de que não há previsão de reajustes – nem de novas contratações de concursados – por 10 anos, aliados de Zema negam a intenção e sustentam que os termos da negociação estão abertos. O líder governista na Assembleia, Gustavo Valadares (PMN), afirma que o estado aguarda posicionamento oficial do governo Lula para retomar as conversas e garante que não é sequer viável propor um acordo sem previsão de recomposições por uma década. Afirma ainda que pode ser possível aderir à Recuperação Fiscal com cláusulas que garantam a continuidade dos concursos públicos. PÁGINA 3

Brumadinho tem R$ 232 mi em reparação

Como medida de reparação pela tragédia do rompimento da barragem de rejeitos que em janeiro de 2019 matou 272 pessoas em Brumadinho, na Grande BH, a prefeitura local recebeu ontem R$ 232 milhões do acordo judicial com a Vale. O dinheiro deve ser aplicado nos serviços de saúde e de assistência social no município. PÁGINA 9

PRESENTES DA ARÁBIA

CGU APURA PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES NO CASO DAS JOIAS

PÁGINA 4

GALO NA BRIGA PELA VAGA NA FASE DE GRUPOS

MILLONARIOS x ATLÉTICO

JOGO DE IDA PELA LIBERTADORES

HOJE, 21H30
ESTÁDIO EL CAMPÍN, EM BOGOTÁ, NA COLÔMBIA

RODRIGO ALMONACID/AFP

O Atlético inicia hoje, na Colômbia, o mata-mata que garante acesso à fase de grupos da Libertadores. No Estádio El Campin, o adversário será o Millonarios. Para obter um bom resultado contra um dos times mais tradicionais do país, o Galo conta com o bom retrospecto como visitante no torneio e com a estrela do atacante Hulk *(foto)*. PÁGINA 24

Exonerações podem travar Santa Luzia

Decisão judicial que determinou a exoneração de 1.500 servidores não concursados em Santa Luzia, na Grande BH, levou ontem a prefeitura a decretar situação de emergência no município. A administração sustenta que a falta de funcionários vai afetar áreas como educação, saúde e assistência social. PÁGINA 2

O PREÇO DA PÁSCOA

INDÚSTRIA EXPLICA 'INFLAÇÃO DOS OVOS DE CHOCOLATE'

PÁGINA 8

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, defendeu, ontem, que a AGU tenha papel mais proativo no combate à desinformação e aos ataques contra a democracia"

Gilmar Mendes e o filho de Bolsonaro

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) chamou deputados da esquerda de "larápios" e disse que "petista quando não está roubando, está mentindo". As falas geraram bate-boca e protestos dos colegas na Câmara dos Deputados na tarde de ontem.

"Para quem fez mensalão, para quem fez petrolão e coisa muito pior, isso aqui o pessoal do PT deve até estar achando tranquilo. Eles dizem que o Bolsonaro tem envolvimento com os atos de 8 de janeiro, mas não assinam a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI). Não dá para acreditar, não dá para levar a sério uma quadrilha dessa".

O que nós queremos é a verdade, para não permitir que esses larápios aqui da esquerda, que me olham agora, venham aqui fazer narrativa para enganar você do povo que não sabe como a banda toca aqui", disse, no Plenário. O deputado atacou ainda o preço dos combustíveis usando a foto de uma notícia de 2022, que ele pensou ser atual.

Não é a primeira vez que um integrante do clã de Jair Bolsonaro faz este tipo de crítica, sem saber que o problema aconteceu no governo do próprio pai quando ainda a Presidência da República estava com o próprio pai, Jair Messias Bolsonaro (PL).

O advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, defendeu, ontem, que a AGU tenha papel mais proativo no combate à desinformação e aos ataques contra a democracia. "Não seremos omissos", afirmou ele em evento de comemoração pelos 30 anos do órgão, em Brasília.

"Sim, senhoras e senhores, a AGU decidiu fazer sua parte, no limite de suas competências, e se juntar às demais instituições no combate às mentiras deliberadas que pretendem levar à ruína os alicerces que sustentam o Estado Democrático de Direito", disse Messias. "Decidimos que não seremos omissos".

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), louvou a iniciativa. Ele avaliou que os episódios de 8 de janeiro fazem parte de um movimento articulado e disse ser fundamental combater aqueles que manipulam os cidadãos e financiam iniciativas anti–democráticas.

"É fundamental que se busque a responsabilização e que a AGU tenha este braço de defesa de democracia e de responsabilização de quem atente contra ela", afirmou o ministro. "Estamos vivendo momento peculiar. A despeito de todos esses desafios, a democracia no Brasil se mostrou resiliente. Mas é fundamental que nós possamos dar atenção a isso", afirmou Gilmar Mendes.

Teve mais do STF

O ministro Gilmar Mendes defendeu uma regulação rápida das redes sociais, de modo que as plataformas também possam arcar com sua parte da responsabilidade. "É fundamental que nós inclusive aproveitemos a janela de oportunidade que o 8 de janeiro nos abriu para discutir com absoluta franqueza a necessidade de mudança na legislação." O evento foi em comemoração aos 30 anos da Advocacia-Geral da União (AGU) segue até hoje com painéis sobre o papel do órgão na defesa da democracia e na transição ecológica, entre outros temas.

SERGIO LIMA/AFP

Lira: faltou quórum

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) **(foto)**, disse, ontem, que o governo federal ainda não conseguiu construir base para aprovar projetos no Congresso, até para matérias de maioria simples. A declaração foi em evento na Associação Comercial de São Paulo. "Nós teremos um tempo para que o governo se estabilize, porque hoje o governo ainda não tem base consistente, nem na Câmara nem no Senado, para matérias de maioria simples, quanto mais matérias de quórum constitucional", disse Lira. Ele citou a reforma tributária, prioridade do governo petista.

Delegado assume

A Polícia Federal definiu o delegado que vai assumir a investigação do caso da entrada ilegal de joias presenteadas pela Arábia Saudita à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. O escolhido foi Adalto Ismael Rodrigues Machado, da delegacia de Repressão a Crimes Fazendários da Polícia Federal (PF) de São Paulo. Durante uma reunião, integrantes da Receita afirmaram que consideram que os objetos eram presentes dados que deveriam ter sido registrados como patrimônio público da União. O governo Bolsonaro tentou recuperar os itens retidos mas não conseguiu.

Coordenador mineiro

O grupo de trabalho da reforma tributária aprovou, ontem, 15 requerimentos que incluem vários convidados nas audiências públicas programadas para os próximos dias e abrem espaço para a realização de seis debates regionais no Amazonas, Goiás, Ceará, São Paulo, Minas Gerais e Roraima. Na prática, porém, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), coordenador do grupo, ampliou um dos requerimentos para que fiquem pré-aprovadas audiências em todo os estados de acordo com o interesse dos deputados.

Vacina, sim!

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), lançou, ontem, o site Vacina 100 dúvidas, que responde às 100 questões mais frequentes sobre vacinas nos buscadores da internet. O objetivo é disseminar informações científicas de forma simples e didática. "É uma campanha de erradicação de Fake News, para que todos confiem na vacina e saibam que é um instrumento poderoso para mitigação de riscos e para a promoção da saúde", reforçou Freitas. Além do lançamento da campanha, foi inaugurado o Museu da Vacina, na Casa Rosa, no Instituto Butantan.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota Vacina, sim! Além disso, a campanha reforçará para os pais a importância da vacinação infantil, com anúncios em portais de notícias, mídia exterior, redes sociais e em emissoras de rádio durante todo o mês de março.

■ Mais um Em tempo, desta vez da nota Delegado assume: as joias poderiam ter entrado no Brasil sem pagar imposto, desde que fossem declaradas como presente para o Estado brasileiro, mas, nesse caso, ficariam com a União, não com Michelle.

EVARISTO SA / AFP

■ O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes **(foto)** autorizou, ontem, a visita de cinco deputados federais aos presos que são investigados pela participação naqueles já conhecidos atos anti-democráticos de 8 de janeiro.

■ Com a decisão, os deputados Sanderson (PL-RS), Hélio Lopes (PL-RJ), Marcel Van Hatten (Novo-RS), Coronel Telhada (PP-SP) e Nikolas Ferreira (PL-MG) poderão ver as condições dos presídios da Papuda e da Penitenciária Feminina da Colmeia, ambos no Distrito Federal (DF).

■ Sendo assim, melhor encerrar por hoje. FIM!

MUNICÍPIOS

Decisão foi tomada depois que a Justiça mandou exonerar 1.500 servidores sem concurso público. Segundo ele, a falta de funcionários vai afetar áreas como educação, saúde e assistência social

Prefeito decreta situação de emergência em Santa Luzia

Ígor Passarini

A prefeitura de Santa Luzia, na Região Metropolitana de BH, declarou, ontem, situação de emergência no município depois da exoneração de 1,5 mil servidores do município. A decisão da Justiça tem como embasamento a investigação sobre a contratação de servidores municipais não concursados, iniciada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) em 2009. A prefeitura tem até amanhã para cumprir as exonerações. "Estou decretando situação de emergência na cidade nas áreas da Saúde, Educação e do Desenvolvimento Social e Cidadania, por 120 dias, a fim de se preservar o princípio da continuidade do serviço público. É o mesmo prazo que solicitamos à Justiça. Nós pedimos dentro desse decreto a elaboração de um comitê gestor para poder conduzir todas as ações, principalmente voltada nessas três pastas, para evitar uma possível calamidade no município", declarou o prefeito Pastor Sérgio (PSD).

Várias escolas da cidade já foram afetadas e as aulas da Unidade Municipal de Ensino Infantil (Umei) do bairro Liberdade foram suspensas por falta de professores. "Na manhã desta terça-feira, o prefeito Pastor Sérgio e o Secretário Municipal de Educação, Ocimar Carmo, receberam a Superintendente Regional de Ensino, Cláudia Lara, para alinhar soluções para a questão da Educação no município após determinação judicial. Durante a reunião, a superintendente reiterou a disponibilidade do Estado em auxiliar o município dentro do que for possível e destacou a parceria já existente entre Santa Luzia e o Governo", disse a prefeitura, em nota.

O Ministério Público em Santa Luzia estima que há cerca de 1.800 servidores contratados temporariamente de forma irregular. "Sem terem sido submetidos a concurso público e sem a demonstração do excepcional interesse público, consistente nas hipóteses previstas constitucionalmente de situação transitória que demande urgência ou para a contratação de Agente Comunitário de Saúde e de Agente de Combate às Endemias, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, mediante prévia realização de processo seletivo", explicou.

O MP revelou ainda que, durante o curso da ação civil pública, por duas vezes, em 2017 e 2018, o órgão e a prefeitura celebraram acordos que previam a rescisão de todos os contratos temporários irregulares, no prazo de 180 dias, com a possibilidade de realização de processo seletivo simplificado, em caráter emergencial, para assegurar a continuidade dos serviços públicos, até a nomeação de novos servidores concursados. "Ocorre que os acordos acima mencionados não foram integralmente cumpridos pelo Município de Santa Luzia, o que motivou a execução de seus termos pelo Ministério Público, em novembro de 2021. Vale dizer que há concurso realizado pelo Município de Santa Luzia em vigor e com candidatos aprovados suficientes para preenchimento das vagas ocupadas há anos por servidores temporários contratados sem concurso, mas ainda assim a Administração Municipal insiste em não cumprir integralmente as obrigações pactuadas nos acordos acima mencionados", afirmou o órgão.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 6/5/2022

Prefeito de Santa Luzia, Pastor Sérgio pediu prazo à Justiça para evitar "uma possível calamidade no município"

OUTROS CASOS O Ministério Público também explicou que regularmente há casos semelhantes pelo Estado, mas que é inviável fazer um levantamento total porque seria necessário consultar as promotorias em todas as comarcas. Em Aimorés, no Vale do Rio Doce, o MP ajuizou a mesma Ação Civil Pública (ACP) na última segunda-feira, com pedido de tutela de urgência, requerendo que a cidade seja obrigada a realizar concurso público, com reserva para pessoas com deficiência e negros, no prazo de 180 dias. "A medida busca o provimento dos cargos efetivos atualmente existentes cujas atribuições estejam sendo desempenhadas por funcionários contratados, sejam temporários, prestadores de serviço ou admitidos indevidamente por processo seletivo", ressaltou.

Além disso, o órgão solicitou a revisão de todos os contratos temporários vigentes de admissão de pessoal, de todas as admissões por processo seletivo e de todos os contratos de prestação de serviços para atribuições concernentes a cargos efetivos, para fins de rescisão unilateral dos que se mostrarem ilegais. Por fim, o MP pediu que o município de Aimorés seja proibido de firmar novos contratos temporários de admissão de pessoal, de processos seletivos ou de contratos de prestação de serviços, bem como que reserve vagas para aprovados no concurso de 2016 que eventualmente venham a ter o direito à nomeação reconhecido.

REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL

Oposição diz que documentos enviados pela Secretaria da Fazenda ao Ministério da Economia em 2022 mostram intenção de não dar reajustes ao funcionalismo. Aliados de Zema contestam

Salário de servidores já é motivo de embate na ALMG

WILLIAN DIAS/ALMG

O Regime de Recuperação Fiscal foi um dos temas mais polêmicos entre os deputados no ano passado. Agora, no início da nova legislatura, o debate volta com força na Assembleia

GUILHERME PEIXOTO

O salário do funcionalismo público mineiro já é o primeiro embate entre a base do governador Romeu Zema (Novo) e deputados estaduais de oposição nesta nova legislatura, iniciada há um mês. Ontem, na Assembleia Legislativa, o líder da coalizão contrária ao governo, Ulysses Gomes (PT), apresentou documentos que, segundo ele, mostram a intenção de Zema de não aumentar os salários do funcionalismo público após a adesão de Minas Gerais ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). O mecanismo é a saída defendida pela equipe econômica de Zema para negociar a dívida de cerca de R$ 150 bilhões contraída por Minas junto à União. O tema, porém, não encontra consenso no Parlamento por causa, justamente, de suas contrapartidas. Há, entre parte dos deputados, temores por prejuízos aos serviços públicos.

Em novembro do ano passado, técnicos da Secretaria de Estado de Fazenda enviaram, ao antigo Ministério da Economia, uma série de notas técnicas tratando dos impactos nas contas de Minas Gerais da adesão ao RRF. Em um dos documentos, há projeção das despesas com pessoal e encargos. A estimativa não prevê reajustes nos vencimentos mensais do funcionalismo e utiliza a metodologia de "crescimento vegetativo", que aumenta a folha de pagamento anualmente apenas por causa de benefícios de carreira dado a servidores, como quinquênios e promoções. E, enquanto a oposição usa o material para criticar os contornos do ajuste fiscal, representantes do grupo pró-Zema afirmam que não há a intenção de evitar aumentos salariais.

"Os documentos são prova cabal de que, infelizmente, na perspectiva de assinatura de um regime como esse, o estado, nos próximos 10 anos, não promoverá nenhum tipo de reajuste ou recomposição salarial – nem mesmo as inflacionárias. E não haverá concursos", disse Ulysses, ao **Estado de Minas**.

Inicialmente, para aderir ao ajuste de contas, Zema precisaria do aval da Assembleia. Temores sobre prejuízos ao funcionalismo fizeram o tema não encontrar consenso no Legislativo. Temendo perder as liminares que suspendem o pagamento do passivo bilionário contraído junto à União, o governo Zema acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) e conseguiu decisões que possibilitam o ingresso do estado na Recuperação Fiscal mesmo ante ao impasse legislativo. Os debates sobre os termos do refinanciamento da dívida, porém, não avançaram nos últimos meses, marcados pela saída do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo início da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A mudança de governo federal é, justamente, o fato que faz o líder do governo Zema na Assembleia, Gustavo Valadares (PMN), refutar a possibilidade de prejuízos aos salários dos funcionários públicos estaduais. Segundo ele, o modelo do acordo que vai nortear o novo parcelamento da dívida não está fechado. O aliado do Palácio Tiradentes afirmou que, se houver consenso entre estado e União, será possível aderir à Recuperação Fiscal com cláusulas que garantam, por exemplo, a continuidade dos concursos públicos. "Não há nada sacramentado. Não há essa história de que o governo do estado, em sua proposta, não planeja dar recomposição inflacionária aos servidores. O governo do estado está aguardando um posicionamento oficial do governo Lula para retomar as conversas", sustentou.

QUESTIONAMENTOS A nota técnica enviada pelo governo Zema ao Ministério da Economia teve pontos questionados por integrantes da equipe de Paulo Guedes, chefe da pasta sob Bolsonaro. Ainda em novembro, poucos dias após o envio dos cálculos, a Secretaria do Tesouro Nacional enviou uma resposta ao Palácio Tiradentes. No ofício, há apontamentos a respeito das estimativas feitas pela Fazenda mineira. No calhamaço, o governo federal, inclusive, chamou de "premissa improvável" a projeção que não considera as recomposições salariais, e propôs uma alternativa.

"Um valor substancial de despesas com investimentos previstos para cumprimento dos gastos mínimos com saúde e educação poderia ser revertido em reajustes salariais para essas categorias, de forma a compor um cenário mais realista de crescimento da folha de pagamento. Há que se ter em mente ainda a obrigatoriedade de cumprimento do piso salarial do magistério", lê-se em trecho do documento, assinado por Paulo Fontoura Valle, ex-secretário do Tesouro Nacional.

Segundo Ulysses Gomes, a ideia de "crescimento vegetativo" representa contradição em relação aos discursos de Zema sobre a Recuperação Fiscal. "Ele (Zema) a todo momento, diz que a oposição e os sindicatos mentem quando afirmam que não haverá recomposição salarial", protestou. "Um ou outro (Zema ou o documento da Secretaria de Fazenda) está mentindo. Não tenho dúvida de dizer que a mentira está com o governador", emendou.

"Estamos tratando de algo que vai ocorrer pelos próximos 10 anos. Não conseguimos prever, hoje, a inflação de 2023 – quanto mais daqui 10 anos. Como vamos propor um acordo em que os salários dos servidores não terão nem recomposição inflacionária pelos próximos 10 anos? Seria de uma temeridade e de uma irresponsabilidade muito grandes. Isso não irá acontecer", rebateu Valadares.

WILLIAN DIAS/ALMG

Os documentos são prova cabal de que, infelizmente, na perspectiva de assinatura de um regime como esse, o estado, nos próximos 10 anos, não promoverá nenhum tipo de reajuste ou recomposição salarial – nem mesmo as inflacionárias. E não haverá concursos"

■ **Ulysses Gomes (PT),**
deputado estadual, líder da coalizão contrária ao governo

SARAH TORRES/ALMG

Não há essa história de que o governo do estado, em sua proposta, não planeja dar recomposição inflacionária aos servidores. O governo do estado está aguardando um posicionamento oficial do governo Lula para retomar as conversas"

■ **Gustavo Valadares (PMN),**
deputado estadual, líder do governo Zema na ALMG

Ciclo de debates pode ser saída para pacificar questão

A falta de consenso sobre a Recuperação Fiscal nos corredores da Assembleia fez com que a pauta do plenário ficasse travada durante quase todo o segundo semestre do ano passado. O projeto para autorizar a adesão do estado ao programa federal passou a tramitar em regime de urgência e, assim, impediu votações ligadas a outros temas. Em um gesto de aproximação aos deputados, Zema acabou pedindo a retirada da trava.

O deputado Gustavo Valadares defende o início de amplo debate sobre o tema no Parlamento e cita, como exemplo, o ciclo de debates feito em 2020 para abordar as nuances da Reforma da Previdência Estadual. Para o governista, é necessário construir um "acordo a muitas mãos". "É preciso ajeitar com o governo federal, através do Regime de Recuperação, um acordo que seja bom para os dois lados e não fira tanto os servidores, mas, que ao mesmo tempo, permita ao estado que saia desse sufoco. A dívida pode ser cobrada a qualquer minuto. Estamos nos segurando a liminares do Supremo, mas e se essas liminares caírem?", receou.

Os documentos que baseiam o mais recente questionamento da oposição foram conseguidos na semana passada. Deputados do bloco antagônico a Zema, formado por PT, PCdoB, PV, Rede e Psol, foram a Brasília se reunir com integrantes da Esplanada dos Ministérios. Durante o périplo, conversaram com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com o atual secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron. Na capital federal, obtiveram, ainda, sinalização do entorno de Lula sobre a necessidade de rever as regras da Recuperação Fiscal. O recado veio por meio de Alexandre Padilha, ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.

"Vamos sempre apoiar (estados e municípios), compreendendo o papel que a União pode ter para apoiar as dificuldades que os estados têm, mas não vamos usar os instrumentos que a União tem para estimular qualquer plano de privatização, qualquer plano privatista, que desmonte as políticas públicas de qualquer estado", disse Padilha, durante a conversa com os mineiros.

RECURSOS Como já mostrou o **EM**, um dos preceitos fundamentais do Regime de Recuperação Fiscal defendido por Zema é a privatização de ao menos uma fatia da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais (Codemig), famosa por explorar jazidas de nióbio de Araxá, no Triângulo. A reportagem procurou a Secretaria de Estado de Fazenda a fim de obter comentários sobre a nota técnica enviada ao governo Bolsonaro no ano passado.

"A capacidade de o estado ter ou não condições de conceder reajustes salariais não está diretamente ligada à adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Na verdade, o que define essa capacidade é o fato de haver ou não recursos disponíveis no caixa do Tesouro Estadual. Portanto, no que se refere à nota técnica, a análise trata do cenário observado em novembro de 2022, quando os números indicavam a dificuldade de uma recomposição geral em 2023, em função das perdas na arrecadação geradas pelas Leis Complementares 192 e 194, que tratam das alíquotas de ICMS dos combustíveis, energia elétrica e telecomunicações", apontou a pasta.

Ainda segundo a Fazenda estadual, a nota técnica considera "cenário de momento". "Exatamente por essa razão, ela passa por uma revisão anual, podendo ser alterada de acordo com os números apresentados no período". Ainda segundo o comunicado, os concursos públicos estão atrelados à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e não à Recuperação Fiscal.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

> Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que garante às mulheres o direito de indicar acompanhante durante consultas e exames para os quais haja necessidade de sedação"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Mulher não é objeto de cama e mesa

Publicado em 1969, o livro "Mulher, objeto de cama e mesa", de Heloneida Studart fez um sucesso fabuloso durante toda a década de 1970, coroando anos de pesquisas e uma trajetória de mulher e jornalista, numa época em que havia ainda muito machismo nas redações, então um ambiente predominantemente masculino. No texto, Heloneida denuncia o tratamento dado à maioria das mulheres de sua geração: dona de casa, doméstica, "um ser desinteligente por natureza".

Redatora de uma revista feminina, Heloneida observou que os temas abordados eram sempre os mesmos, do tipo como prender seu marido, realçar a própria beleza, reformar um vestido etc. Para ela, "a mulher era tratada como retardada mental", era educada para ficar em casa, cuidar dos filhos, do lar e do seu macho. Até o estudo era visto como uma ameaça ao matrimônio e à família.

"A mulher moderna caberia mudar seu papel de mulher na sociedade, mas o seu esforço é considerado um fracasso. Agradar ao seu amor é tudo que interessa", desabafava. A igualdade dos sexos firmada em lei não atravessava as paredes dos lares. Heloneida também criticava as mulheres que se orgulhavam da sua dependência e destacava que a pílula anticoncepcional as havia livrado do "papel de galinhas poedeiras". Seu livro, em linguagem nua e crua, circulava quase como uma publicação clandestina, porque era visto como uma transgressão por pais, irmãos, maridos, noivos, namorados. Mesmo assim teve o papel de estimular as mulheres, jovens ou não, a não aceitarem mais aquela situação.

Façam o que eu faço, dizia Heloneida, consciente de que sua trajetória existencial era um exemplo de emancipação feminina. Ainda estudante do colégio de freiras Imaculada Conceição de Fortaleza, escreveu a sua primeira história: "A menina que fugiu do Rio". Aos 16 anos, mudou para o Rio de Janeiro. Em 1953, publicou o seu primeiro romance, intitulado "A primeira pedra". Em 1957 foi premiada pela Academia Brasileira de Letras com "Diz-me teu nome".

Nos anos 1960 , passou a trabalhar no antigo Correio da Manhã, um dos mais importantes jornais do país; depois, foi redatora na extinta revista Manchete, que também marcou época. Em 1969, foi presa por razões políticas; no presídio São Judas Tadeu, escreveu "Quero meu filho" e "Não roubarás". "O estandarte da agonia", um de seus últimos textos, é uma biografia da amiga Zuzu Angel, que morreu num acidente de carro quando investigava a morte de seu filho, Stuart Angel, sequestrado e morto pelo regime militar.

Violência

Com abertura, Heloneida Studart se elegeu deputada estadual no Rio de Janeiro em 1978, pelo MDB, com 60 mil votos, numa campanha política memorável, na qual foi a única mulher entre os parlamentares e candidatos liderado s pelo senador Nelson Carneiro (MDB) a enfrentar cães e policiais militares numa passeata de campanha na Avenida Rio Branco, no Centro do Rio. Reelegeu-se para a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro por mais cinco mandatos, os últimos pelo PT.

Faleceu em 3 de dezembro de 2007, como uma das parlamentares mais atuantes e líder feminista de sua geração, em consequência de um infarto. Deixou como legado o Centro da Mulher Brasileira, considerada a primeira entidade feminista do Brasil, do qual foi uma das fundadoras, além do Centro Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim), projeto de sua autoria.

Por ironia, em julho do ano passado, Heloneida Studart voltou a ser destaque na imprensa, porque o Hospital da Mulher de São João de Meriti, que leva o seu nome, fora palco do estupros sistemático de pacientes pelo anestesista Giovanni Quintella. Ontem, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que garante às mulheres o direito de indicar acompanhante durante consultas e exames para os quais haja necessidade de sedação. O substitutivo da deputada Bia Kicis (PL-DF) para o Projeto de Lei 81/22, do deputado licenciado Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF), apensou outros sete projetos e recebeu amplo apoio das deputadas de todas as tendências. A proposta irá ao Senado Federal.

A contrapartida dos avanços e conquistas das mulheres, vem sendo o recrudescimentos da violência contra a mulher, inclusive dos feminicídios, por parte daqueles que não aceitam ou não compreendem as mudanças de nosso tempo. Ontem, na abertura do evento Correio Debate – Combate ao Feminicídio: uma responsabilidade de todos, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, alertou para o fato de mesmo com uma lei que pune a morte de mulheres pelo gênero, esses casos seguem em crescimento ano a ano. "Não é mimimi. As mulheres continuam morrendo pelo simples fato de ser mulher", ressaltou a governadora do Distrito Federal, Celina Leão, durante o evento. "Temos, atualmente, 297 órfãos do feminicídio. É um crime continuado, não finaliza com a morte da mulher", alertou.

ALFÂNDEGA

Controladoria-Geral da União vai apurar envolvimento de servidores federais na entrada no país dos presentes dados pela Arábia Saudita a Jair e a Michelle Bolsonaro, em 2021

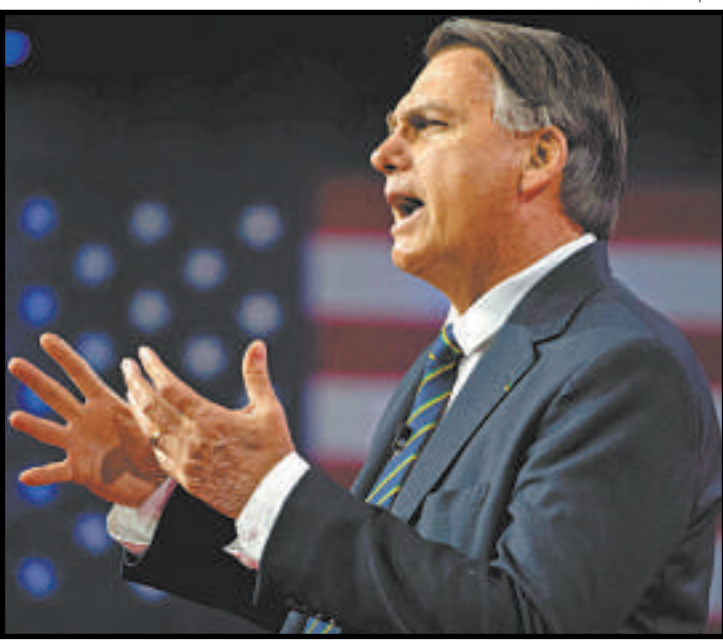
CGU também investiga casos de joias em comitiva

HENRIQUE LESSA

Brasília – Depois da Polícia Federal, da Receita Federal e do Ministério Público Federal, a Controladoria-Geral da União (CGU) também entrá no caso das joias dadas pela Arábia Saudita à família Bolsonaro. O órgão informou, ontem, que fará apuração própria. Trata-se de uma investigação preliminar sumária (IPS), que tem como objetivo analisar os presentes doados pelo governo do país do Oriente Médio ao expresidente Jair Bolsonaro e à exprimeira-dama Michelle Bolsonaro. A CGU justificou a entrada na investigação em função das autoridades que podem estar envolvidas e da possível participação de servidores públicos de diversos órgãos federais no caso da entrada ilegal no país de joias avaliadas em mais de R$ 16,5 milhões para MIchelle, sem contar o estojo masculino destinado a Jair Bolsonaro, que não foi interceptado na alfândega em Guarulhos.

A CGU informou em nota que o procedimento investigativo aberto tem um caráter preliminar, que não busca responsabilizar ninguém, mas que pode resultar no arquivamento do caso, se não se confirmarem indícios de infração; na instauração de um processo administrativo disciplinar, para a responsabilização de servidores envolvidos em infrações; ou em caso de indícios de uma infração menor, na celebração de um termo de ajustamento de conduta (TAC).

O órgão federal também informou em nota que, durante o processo de investigação, as informações e documentos apurados serão mantidos em sigilo até o fim das investigações e arquivamento do processo ou julgamento dos servidores envolvidos.

ENTREGA O segundo pacote de joias trazido pela comitiva do Ministério de Minas e Energia, em 26 de outubro de 2021, foi entregue pessoalmente a Jair Bolsonaro em novembro do ano passado. Documento divulgado ontem pelo jornal O Estado de S. Paulo mostra que declaração atestando o recebimento dos itens foi visualizada pelo ex-presidente. O documento aponta que o estojo, até então de paradeiro desconhecido, continha um relógio com pulseira de couro, um par de abotoaduras, uma caneta rose gold e um anel, todos da marca suíça Chopard.

ROBERTO SCHMIDT/AFP

Bolsonaro, que está nos EUA desde dezembro, nega ter recebido as joias

Além de citar o conteúdo do pacote, o documento tem a assinatura do funcionário Rodrigo Carlos do Santos em 29 de novembro do ano passado e um campo assinalado positivamente para a questão "visualizado pelo presidente?".

As joias trazidas pelo então ministro Bento Albuquerque em 2021 ficaram por mais de um ano nos cofres do Ministério de Minas e Energia. No mesmo voo em que o estojo foi transportado ao Brasil, um outro conjunto com colar, brincos relógio e anel avaliado em R$ 11,5 milhões chegou ao país, mas foi apreendido pela Receita Federal quando um assessor do ministro tentou entrar ilegalmente com elas em território nacional. Essas peças, porém, foram apreendidas pela Receita Federal quando o assessor do ministro também tentou entrar com elas ilegalmente no país.

No sábado passado, Jair Bolsonaro, que segue nos Estados Unidos, negou que recebeu as joias e que foram trazidas de forma ilegal. O ex-presidente também desmentiu a hipótese de que os presentes seriam destinados a Michelle Bolsonaro. A legislação determina que presentes trocados entre países, como o caso das joias oriundas do governo saudita, devem ser direcionados ao acervo público.

SERIADO Um dos agentes responsáveis por garantir a apreensão das joias supostamente destinadas à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o auditor-fiscal da Receita Federal Mario de Marco Rodrigues de Souza teve seu trabalho retratado na série "Aeroporto - área restrita", do Discovery +. De Marco, como é conhecido na Receita, atua como delegado-adjunto e substituto do maior aeroporto da América Latina, o terminal de Guarulhos.

O seriado em que o auditor-fiscal aparece detalha os bastidores das operações de fiscalização em Guarulhos. Nas cenas, é possível ver que agentes investigam malas com fundo falso e até a fuga de passageiros suspeitos que são perseguidos pela Receita Federal, no momento do embarque. Em um episódio da série, De Marco mostra sua rotina de controle aduaneiro, quando intercepta uma passageira tentando entrar no país com caixas de brinquedos e celulares irregulares, que seriam posteriormente vendidos.

HOMENAGEM

Pacheco elogia programas sociais

Brasília – O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), elogiou os programas do governo Lula como formas de fortalecer a democracia pela "justiça social, igualdade de oportunidades e o restabelecimento da dignidade das pessoas". "Preciso enaltecer os programas sociais que estão sendo reformulados, como o Bolsa-Família e o Minha casa, minha vida, com o objetivo de proporcionar aos brasileiros renda mínima e moradia, direitos sociais básicos e essenciais para uma vida digna", disse o parlamentar, durante discurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele esteve na corte, ontem, para receber a medalha da Ordem de Mérito do Tribunal.

Lula também esteve presente. "Na ocasião de sua posse [Lula], destaquei que aquele momento representava um sentimento de renovada confiança", disse Pacheco ao presidente. "Tenho certeza de que sua experiência como presidente da República por oito anos e a sua capacidade de diálogo, mundialmente conhecida, serão primordiais para que possamos enfrentar os problemas reais do Brasil", afirmou Pacheco também.

O senador ressaltou o que chamou de "momento conturbado" durante as eleições, com questionamentos sobre as urnas eletrônicas e Justiça Eleitoral. E destacou que isso culminou nos atos golpistas de 8 de janeiro. A cerimônia também contou com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, dos ministros Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública), Jorge Messias (AGU), Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social), Rui Costa (Casa Civil) e José Múcio (Defesa).

Ao encerrar a cerimônia, o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, elogiou Pacheco, a quem chamou de "jurista eminente" e um dos "grandes defensores" do Estado democrático de direito. "Homem público absolutamente intransigente com os pilares da democracia e do Estado Democrático de Direito", afirmou.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Rodrigo Pacheco recebeu a Medalha da Ordem de Mérito do TSE

ALEXANDRE GARCIA

> Os constituintes foram bem claros no artigo 231 ao estabelecer que são dos índios 'as terras que tradicionalmente ocupam'"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Ovos de ouro

Em solenidade na noite passada, assumiu a nova direção da Frente Parlamentar da Agropecuária, que terá muito trabalho pela frente para defender o agro no Congresso. O campo se sente alvo de algum tipo de revanche, por ter votado majoritariamente em Bolsonaro. O agro representa uma quarta parte de tudo que se produz no país e as exportações do setor têm garantido sucessivos superávits na balança comercial e equilíbrio em nossas contas externas. Isso sem falar no óbvio: são os produtos da terra que garantem nossa segurança alimentar e contribuem para alimentar mais de 1,5 bilhão de habitantes deste planeta.

Além disso, é da terra que sai o algodão de nossa roupa, o combustível de nossos veículos, o papel do nosso cotidiano, o couro dos nossos calçados, enfim, quase tudo que usamos e consumimos. Um setor que se destaca por tecnologia, modernidade e produtividade. A atual produção de grãos vai crescer 15% mas a área plantada aumenta em apenas 3,5%. O PIB do agro brasileiro é igual ao PIB da Argentina inteira.

Num país prejudicado pela insegurança jurídica – agora não existe coisa julgada para tributos – a principal preocupação do agro nestes tempos é com o direito de propriedade. Cláusula pétrea na Constituição, o artigo 5º escreve na mesma linha do direito à vida o direito de propriedade. No entanto, nas invasões a propriedades da Suzano Celulose, no sul da Bahia, o governo recomenda diálogo com o agressor de um direito pétreo. E paira no Supremo uma decisão sobre terras indígenas, que pode afetar gravemente os produtores rurais. É o chamado marco temporal, a tirar o sono de quem precisa repousar para produzir alimentos no dia seguinte.

Os constituintes foram bem claros no artigo 231 ao estabelecer que são dos índios "as terras que tradicionalmente ocupam". Sublinhei o verbo, porque está no presente; não diz "que ocuparam" nem "que vierem a ocupar". Portanto, pela nossa língua oficial, são as terras ocupadas no dia da promulgação da Constituição, 5 de outubro de 1988.

Parece um desmonte: O ministério que era "da Agricultura, Pecuária e Abastecimento", com a sigla Mapa, definhou. Com a ministra Tereza Cristina, conquistou mercados em 150 países e tinha ferramentas para isso. Agora foi desarmado. O Cadastro Ambiental Rural foi para Marina Silva, do Meio Ambiente. A Conab, o Incra, a Anater (Agência de Assistência Técnica e Extensão Rural, a Ceages e a Ceasa/MG, foram para o Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, do Ministro Paulo Teixeira, do PT. O ministro da Agricultura, Carlos Favaro, ex-presidente da Aprosoja, ficou apenas com a Embrapa.

Na semana passada, o presidente da República queixou-se de que "produzimos alimentos demais". Talvez ele não saiba que o excesso vai para a exportação, que permite que importemos o que não temos. Será que ele não sabe que esse produzir demais gera renda, empregos, agroindústria, impostos? Um dos líderes do PSDB, Tasso Jereissati, diz que Lula não está sendo conciliador como Mandela foi, mas simplesmente um anti-Bolsonaro. Se for vingar-se dos eleitores de Bolsonaro no agro, porque ajudaram a promover grandes manifestações em Brasília, poderá sacrificar a galinha dos ovos de ouro.

ATAQUES EM BRASÍLIA

Mandados de prisão e de busca e apreensão foram cumpridos em três municípios contra dois homens e uma mulher envolvidos na invasão dos prédios dos três Poderes, em 8 de janeiro

PF prende três no Sul de Minas por atos golpistas

Fábio Serapião

A Polícia Federal cumpriu ontem três mandados de buscas de prisão e oito de busca e apreensão contra suspeitos de participação nos atos golpistas de 8 de janeiro, em Brasília. As diligências foram feitas nas cidades Alpinópolis, Areado e Passos, no Sul de Minas Gerais, e em Curitiba, capital do Paraná, no âmbito da 7ª fase da Operação Lesa Pátria, que investiga os golpistas que invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Fedeal. Em Minas, foram presos os bolsonaristas Kennedy Alves, em Alpinópolis, e Edmar Miguel, conhecido como Miguel da Laranja, em Areado. Alves gravou vídeos durante a invasão do STF em que afirmar estar em uma "guerra", pergunta sobre o paradeiro do presidente LuizInáico Lula da Silva e incentiva outros bolsonaristas a participar dos ataques. Miguel da Laranja, por sua vez, aparece em gravação durante invasão do Congresso Nacional.

A reportagem do **Estado de Minas** ainda apurou uma terceira prisão no Sul de Minas. A empresária Aline Cristina Monteiro Roque é moradora de Areado e saiu em um ônibus de Passos rumo a Brasília. Assim como nas outras fases, a ação se dá dentro dos inquéritos abertos pela PF após os ataques aos prédios dos três Poderes por apoiadores radicais do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que não aceitaram a derrota dele para Lula na eleição presidencial de outubro passado.

Os fatos apurados, segundo a PF, podem configurar os crimes de abolição violenta do Estado democrático de direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido. A PF mira quatro frentes nas investigações abertas. Uma delas mira os possíveis autores intelectuais, e é essa frente que pode alcançar Bolsonaro. Outra tem como objetivo mapear os financiadores e responsáveis pela logística do acampamento e transporte de bolsonaristas para Brasília.

O terceiro foco da investigação PF são os vândalos. Os investigadores querem identificar e individualizar a conduta de cada um dos envolvidos na depredação dos prédios históricos da capital federal. A quarta linha de apuração avança sobre autoridades omissas durante o dia 8 de janeiro e que facilitaram a atuação dos golpistas. Essas investigações deram origem as setes fases ostensivas da operação até o momento.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Miguel da Laranja foi detido em Areado e Kennedy Alves, em Alpinópolis, por agentes federais. Ambos podem responder a processo criminal

Em 20 de janeiro, a PF deflagrou a 1ª fase da operação Lesa Pátria e cumpriu oito mandados de prisão. Um dos alvos, Raif Gibran Filho, foi abordado em sua residência, mas pulou do segundo andar pela janela e fugiu. Três dias depois, a segunda fase da ação, foi preso um golpista identificado por quebrar o relógio de dom João no Palácio do Planalto. No dia 27 de janeiro, outros 11 mandados de prisão foram cumpridos na 3ª fase da operação. Em Santa Catarina, foi presa Maria de Fátima Mendonça Jacinto Souza, 67, conhecida nas redes como Fátima de Tubarão.

Na 4ª fase, em 3 de fevereiro, um dos três alvos de mandado de prisão foi Lucimário Benedito Camargo, presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Rio Verde (GO), conhecido como Mário Furacão e que gravou um vídeo durante a invasão do Palácio do Planalto. Dias depois, em 7 de fevereiro, a operação alcançou possíveis autoridades omissas e prender quatro policiais militares do Distrito Federal. Entre eles, o coronel Jorge Eduardo Naime Barreto, então chefe do Departamento Operacional da Polícia Militar do DF. Já em 14 de fevereiro, foi realizada a 7ª fase e foram cumpridos oito mandados de prisão preventiva e 13 mandados de busca e apreensão em Goiás, Minas Gerais, Paraná, Sergipe e São Paulo. **(Folhapress)**

Gilmar defende regulação urgente das redes sociais

José Marques

Brasíia – O decano do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, afirmou ontem que a regulação das redes sociais deve ser feita o quanto antes e que as condições para que isso aconteça foram fortalecidas após os ataques golpistas às sedes dos três Poderes, em 8 de janeiro. "É urgente a disciplina das redes sociais", afirmou Gilmar, em um evento em comemoração aos 30 anos da Advocacia-Geral da União, em Brasília. "É fundamental que as plataformas sejam responsabilizadas pelas suas ações ou pelas suas omissões", acrescentou o ministro do Supremo.

De acordo com Gilmar Mendes, modelos de regulação de redes sociais como os da Alemanha mostram que é possível que as mídias sociais sejam regulamentadas sem que a liberdade de expressão seja cerceada, mas "utilizada com responsabilidade". Em sua fala, o ministro citou como "a mãe de todas as batalhas" ações que questionam o artigo 19 do Marco Civil da Internet, que diz que a palavra final sobre o que é ou não lícito nas plataformas é sempre do Judiciário, já que as empresas não podem ser responsabilizadas por conteúdos de terceiros se não descumprirem decisão judicial de remoção.

O ministro disse que é necessário responsabilizar mais do que os "zumbis" que participaram dos atos golpistas do dia 8, mas principalmente quem os incentivou a atacar a Praça dos Três Poderes. Antes da fala de Gilmar, o advogado-geral da União, Jorge Messias, reiterou discurso em prol da criação da Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia. "Se havia dúvida sobre a relevância da criação de uma unidade como a PNDD, ela foi, em grande medida, afastada com os atos criminosos ocorridos no último dia 8 de janeiro, na Praça dos Três Poderes, em Brasília", disse Messias.

RESPONSABILIDADE "A barbárie protagonizada nessa fatídica data, com a destruição dos prédios-sede dos Poderes da República e de objetos de valor inestimável, mostrou o quanto é necessário que o Estado possua uma estrutura que dê respostas e cobre responsabilidades pelas violações de bens jurídicos de alto valor social", acrescentou. "Estou seguro de que os ataques realizados no dia 8 de janeiro são consequência direta dos discursos de ódio e das mentiras deliberadas divulgadas por diferentes canais de comunicação, em especial pelas redes sociais."

A Procuradoria de Defesa da Democracia tem como principal objetivo atuar em nome da União em demandas de resposta e enfrentamento a desinformações sobre políticas públicas. As especificidades da sua atuação ainda estão em discussão. Quando foi anunciada, no dia 2 de janeiro, parlamentares de oposição a viram como um aparato do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para promover patrulhamento e censura. Messias rebateu e disse que não cerceará "opiniões, críticas ou atuará contrariamente às liberdades públicas consagradas na Constituição".

Antes dessa fala de Gilmar, o ministro Alexandre de Moraes discursou no evento. Moraes é relator no Supremo dos inquéritos relacionados aos atos golpistas do dia 8. Ele também já defendeu que é necessária a regulamentação das redes. Segundo ele, apesar dos ataques, a democracia tem saído vitoriosa nesses quase 35 anos de Constituição. "Um país só sobrevive a crises quando as instituições são maiores do que as pessoas que ocupam os seus cargos", disse.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Desigualdade histórica

O governo federal anunciará hoje um pacote de medidas voltadas para as mulheres, incluindo combate ao feminicídio e projeto de lei para garantir a igualdade salarial com os homens. Na verdade, a reforma trabalhista de 2018 fixou multa para empresas que pagarem salários diferentes por gênero. O que se pretende é aperfeiçoar a regra com elevação da multa e a possibilidade de incentivos para adoção da norma.

Nas estatísticas sobram motivos para que se definam políticas públicas para garantir às mulheres igualdade de condições no mercado de trabalho, assim como direitos básicos dos cidadãos, sobretudo no que diz respeito à segurança. Neste Dia Internacional da Mulher, voltemos aos números. Elas são mais da metade da população brasileira, superando em 5 milhões o total de homens e somam 52% do eleitorado. Apesar disso, aparecem em menor proporção nos cargos de chefia de empresas e governos e têm menor representação política no Congresso, Assembleias e câmaras municipais.

Essa menor representatividade inibe o debate de pautas temáticas, como discussões sobre gênero e violência, dificultando mudanças em uma realidade que chega a ser cruel. No primeiro semestre de 2022, os crimes de feminicídio somaram 699 casos, um recorde. No mercado de trabalho a exclusão das mulheres fica exposta. Embora sejam a maioria da população, elas representam 44% do total da força de trabalho do país. Mas são a maioria entre os desempregados, representando 55,5%. Segundo dados da Pnad Contínua do IBGE no terceiro trimestre de 2022, a taxa de desocupação para elas chegou a 11%, enquanto para os homens foi de 6,9%. Na parcela dos desalentados, aqueles que gostariam de trabalhar mas desistiram por não se julgarem capazes, as mulheres são 55,5%.

> Sobram motivos para que se definam políticas públicas para garantir às mulheres igualdade de condições no mercado de trabalho

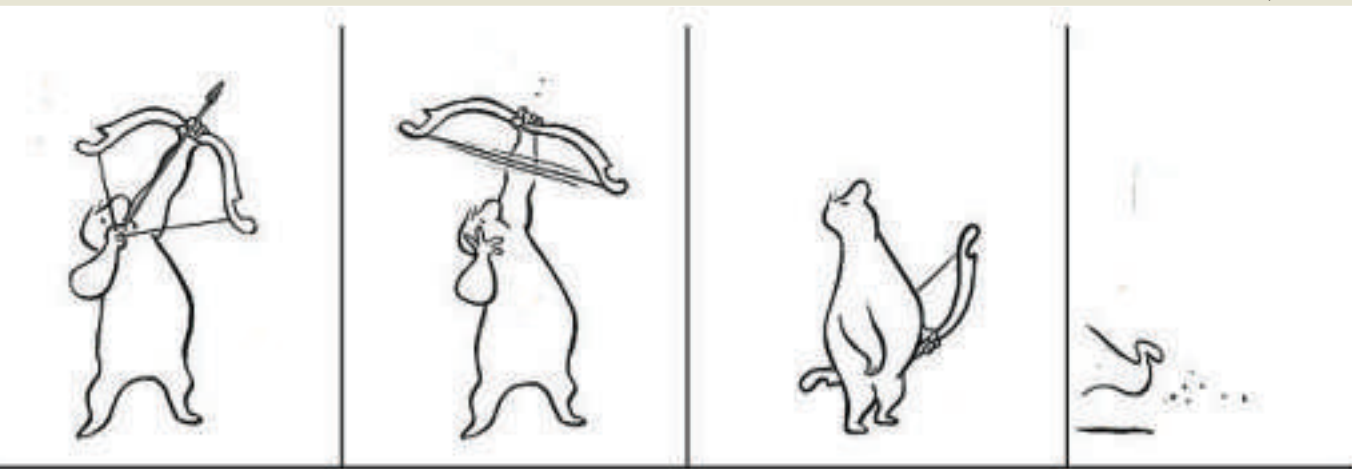
No estudo "As dificuldades das mulheres chefes de família no mercado de trabalho", o Departamento Intersindical de Estudos Sociais e Econômicos (Dieese) mostra que, em termos de rendimentos, as mulheres ganham, em média, 21% menos do que os homens, sendo R$ 2.305 para elas e R$ 2.909 para eles, valores referentes ao terceiro trimestre do ano passado. Essa diferença ocorre mesmo em atividades nas quais elas são maioria. Nos serviços domésticos as mulheres são 91% e ainda assim recebem 20% menos do que os homens. O mesmo ocorre na educação, setor no qual 75% dos ocupados são mulheres, que recebem 32% menos do que os homens.

Combater a diferença salarial é contribuir para reduzir a desigualdade social. Para se ter ideia do impacto dessa equidade é preciso lembrar que dos 79 milhões de lares no Brasil, 50,8% tinham a liderança feminina em 2022, somando 38,1 milhões de famílias. Já aquelas com chefia masculina eram 36,9 milhões. O benefício seria maior para as mulheres negras, que chefiam sozinhas 21,5 milhões de lares.

Não se vai igualar salários por decreto, o mercado de trabalho é dinâmico. Mesmo que a medida alcance grandes empresas e governos, só terá efeito prático com o tempo e a fixação de um conceito cultural de que homens e mulheres com a mesma competência e capacidade de trabalho merecem a mesma remuneração. É preciso estabelecer políticas públicas para que mulheres possam exercer todas as atividades sem que para isso sejam obrigadas a escolher entre carreira e família.

FRASE

Ainda falta ao Planalto estabilizar uma base de apoio. O governo ainda não tem uma base consistente, nem na Câmara nem no Senado, para enfrentar matérias de maioria simples. Quanto mais matérias de quórum constitucional

■ **Arthur Lira (PP-AL)**, presidente da Câmara dos Deputados, ao alertar que projetos fundamentais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva podem não ser aprovados no Congresso Nacional

Quinho

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

REFLEXÃO

Por onde andará a língua portuguesa?

Gislaine P. de Aguiar
Belo Horizonte

"A principal marca da identidade de um país é a língua, e a nossa parece estar esquecida, desprezada. Tenho presenciado diálogos entre pessoas, de nível considerado superior, durante os quais, são empregadas palavras completamente fora do contexto.

Nos meios de comunicação, repórteres ao fazerem entrevistas cometem erros de concordância, gravíssimos.

Propagandas trocando gratuito por 'gratuíto', ao anunciarem certo curso.

No meu convívio diário com alunos, tenho ficado estarrecida! Às vezes, penso que eles estão brincando, tamanha a quantidade de letras trocadas.

Ao meu ver, o treino ortográfico deveria voltar às escolas, para que houvesse treinamento diário de certas palavras.

É importante que professores de todos os conteúdos cobrem correção gramatical em exercícios e provas, e não só os professores de língua portuguesa.

Uma língua tão maravilhosa quanto a nossa não pode deixar que a tecnologia a engula e transforme em ridículos símbolos virtuais.

Nós, falantes, não podemos nos descuidar do ato de resgatá-la; é o mínimo que podemos fazer em favor do nosso país."

MACROECONOMIA

Interesses em juros elevados

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Lula não pode permitir que a economia do país seja destruída, com taxas elevadas de juros (13,75%) sem justificativas, sem inflação por demanda. Alegar que é combate à inflação e desemprego é mentira. Trata-se de independência do Banco Central (BC), portanto, a economia do país em jogo, concedida no governo Bolsonaro a um cidadão que segue outra orientação derrotada no voto. Quem ganha com juros elevados? Não é o consumidor, nem a produção de bens e serviços. Os únicos beneficiados são os acionistas e rentistas dos títulos da dívida pública, uma minoria, sediada no Brasil e no exterior. Não é possível que um homem (presidente do Banco Central), sem voto algum possua mais poder sobre a economia do que um presidente eleito com 60 milhões de votos. É, acima de tudo, golpista e antidemocrático."

● JAIR BOLSONARO DEVE VOLTAR AO BRASIL NO PRÓXIMO DIA 15

"Estamos ansiosos com sua chegada, vem logo!"
■ **@chefrogerioduarte**

"Péssima notícia, prefiro pagar para deixar ele por lá."
■ **@pepitagarimpo**

"Vai ser preso assim que descer do avião?"
■ **@jaja86**

"Para produtores de memes que devem estar até entrando em falência, é uma redenção; para outros, que não aguentavam ouvir bobagens, é desespero geral!"
■ **@lucianojoseleandro**

"Por mim não faz diferença nenhuma, ele não tem nem cargo mais. Podia continuar lá."
■ **@guimaraesangelina**

● ENTENDA O PROJETO DE LEI QUE PRETENDE TORNAR MISOGINIA UM CRIME

"Dignidade e respeito deveriam ser culturais, e não impostos por lei. Mas paciência, mais uma lei de lacração que, na prática, não vai ser levada a sério. Infelizmente."
■ **@lauroantonioteixeira**

"Depois do conteúdo que vimos nas tais 'pílulas vermelhas', é mais que necessário!!"
■ **@cristiane_rodrigues8**

"Espero estar errado, mas por que uma Câmara de maioria de homens iria aprovar esse projeto? Se depender deles, tornariam o machismo patrimônio da humanidade."
■ **@siriusarcturo**

"Tem que investir é na educação, não adianta ficar inventando termos, criminalizando tudo. O problema está na formação. Sei que existem pessoas sem noção e preconceituosas, mas são minoria e surgiram devido a uma deficiência de formação, familiar e escolar, assim como algumas 'vítimas' forçando a barra para prejudicar um desafeto, pois as verdadeiras vítimas têm vergonha de denunciar, aí vêm esses políticos com leis populistas e ineficientes que não atacam diretamente o problema e só alimentam o mimimi."
■ **@thiago_bh39**

"Tomara! É um crime de ódio. Nosso país é um dos que mais matam mulheres no mundo. Tem que ser criminalizado. Quantas vítimas do feminicídio temos até hoje?"
■ **@geiseabreu1**

● BH: PROFESSORES DE ESCOLAS MUNICIPAIS PARALISAM ATIVIDADES NESTA QUARTA

"Os anos de greves voltaram com força, na minha época era mais em casa que na escola."
■ **@fredhen92**

"Tava demorando"
■ **@patriciasulivan**

● CAMINHONEIRO QUE ATROPELOU E MATOU MULHER NO ANEL ALEGA ACIDENTE

"Não teve intenção? Imagino se tivesse."
■ **Rutinha Souza Da Silveira Souza**

"Só o fato dele ter evadido do local já demonstra que ele a matou de propósito."
■ **Edson Da Silva**

A escolha de atalhos requer cuidados

CARLOS RODOLFO SCHNEIDER

Empresário

Desde a divulgação do resultado da eleição pelo Tribunal Superior Eleitoral, o futuro governo concentrou a sua atenção em duas questões: revogar uma âncora fiscal (o teto de gastos, que estava na Constituição) para assegurar o direito de gastar e acomodar os diversos partidos que o apoiaram na eleição, numa demonstração explícita de falta de desprendimento desses grupos e de priorização de interesses particulares muito mais do que de um projeto para o país. Como bem apontou o economista Márcio Garcia da PUC- RJ, "esquecendo os bons ensinamentos de 2002, o (novo) governo partiu de forma destrambelhada para o ataque, certo de que mais gasto público é o que falta ao país".

Quase unanimidade entre economistas e especialistas em contas públicas, de que o excesso de gastos públicos seja o principal desafio macroeconômico do país, parece não sensibilizar novos grupos que chegam ao poder, mais preocupados em atender promessas de campanha e aliados políticos. Importante lembrar que há 25 anos o governo central não gastava mais de 14% do PIB para manter a máquina pública, conseguia investir cerca de 4%, e mantinha a carga tributária na casa dos 28%.

> A escolha a ser posta não é entre Estado forte ou fraco, e sim entre ágil ou obeso

A escolha a ser posta não é entre Estado forte ou fraco, e sim entre ágil ou obeso. Entre eficiente ou ineficiente, entre promotor de uma economia competitiva ou de uma história de voos de galinha, que não permitem crescimento consistente. São escolhas que devem ser feitas e envolvem prioridades a serem estabelecidas. Como os recursos sempre são finitos, é imprescindível priorizar a sua alocação. E as âncoras fiscais, como o teto dos gastos, ajudam nessa disciplina, na construção do orçamento público pelo Executivo e na sua avaliação pelo Congresso Nacional. Na revisão das distorções e privilégios que são uma realidade nem um pouco desprezível. E assim manter as expectativas de evolução sustentável da dívida pública, condição para viabilizar crescimento econômico adequado.

Ter preocupação com a política social, com o crescimento econômico para a geração de empregos, são propostas legítimas de um plano de governo. A forma de promovê-los é que faz toda a diferença. Experiências de diversos países demonstraram que a via do aumento de gastos alimentado por aumento de tributos tem gerado resultados muito mais tímidos e de alcance curto, de que a via da redução de gastos alicerçada em aumento de sua eficiência. A primeira alternativa é a mais fácil, mas alimenta a inflação, reduz a competitividade da economia e o crescimento econômico, e fecha um círculo vicioso que prejudica os mais pobres.

Os atalhos sempre parecem a solução mais simples, mas se quisermos preparar o país para um crescimento mais robusto e consistente temos que estar dispostos a pavimentar o nosso caminho.

O vice-presidente Geraldo Alckmin conhece muito bem tudo isso, e certamente não é afeito a fogo de palha. Quando governador de São Paulo, foi importante apoiador do Movimento Brasil Eficiente – MBE, que congregou diversos governadores, e dezenas de entidades empresariais e da sociedade civil organizada, na busca de um modelo de crescimento sustentável e consistente, apoiado por um Estado forte pela eficiência e não pesado pela obesidade. Foi um movimento que, com a contribuição de Alckmin, ajudou a construir a consciência da eficiência pública que a sociedade brasileira tem demonstrado não desprezar mais. Esperamos poder continuar contando com o seu apoio.

Para nós, mulheres

SAMANTHA VILARINHO MELLO ALVES

Defensora pública, coordenadora estadual de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Cedem), da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG)

No Dia Internacional das Mulheres nós nos acostumamos a receber flores e caixas de bombons. Por muitos anos, essa prática não era problematizada na mídia ou em nossas relações pessoais. Sorríamos, agradecíamos e seguíamos a vida. Porém, tanto nos dias 8 de março como em todos os outros, era comum nos depararmos com notícias sobre mortes, estupros e lesões sofridas por mulheres. Nós naturalizávamos a violência e muitas vezes nos perguntávamos o que aquela mulher havia feito – como se houvesse alguma conduta que justificasse uma agressão física, psicológica ou sexual contra ela.

Isso ocorre porque vivemos em uma sociedade sexista na qual fomos educadas a seguir papéis de gênero. Aprendemos pelos desenhos, novelas e filmes a sonhar com um príncipe encantado que nos faria felizes para sempre. No sistema patriarcal, lidamos com o estereótipo do homem conquistador, chefe da família. É ele quem dita as regras e sustenta a casa, cabendo à mulher a função de cuidado, tanto das atividades domésticas como das crianças, adolescentes e parentes idosos. Em nossa cultura, o masculino é racional, forte, corajoso, ao passo que o feminino é emotivo, frágil e dócil. Repetimos que se tratam de características biológicas e precisamos respeitá-las.

O machismo estrutural, que vem imbricado com o racismo estrutural e outras formas sistêmicas de opressão, determinaram por muito tempo os nossos pensamentos e nossas reações. Nós sequer enxergávamos que algo não andava bem, que nem tudo o que tínhamos vontade conseguíamos realizar. Pensávamos que a culpa era nossa, que nós não havíamos nos esforçado o suficiente para chegarmos àquele cargo ou função, por exemplo. A verdade é que existem barreiras invisíveis que impedem mulheres de alcançarem certos postos, sobretudo as mulheres racializadas, com deficiência, idosas, lésbicas, transgênero ou em situação de vulnerabilidade social. A desigualdade de poder favorece a discriminação entre os gêneros.

Hoje somos maioria da população brasileira (51,1%, segundo o IBGE), mas seguimos atrás nos direitos. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE demonstra que estudamos mais, trabalhamos mais e, mesmo assim, recebemos menos que os homens – os salários são 25% menores, em média.

> Cerca de 18,6 milhões de brasileiras sofreram alguma forma de violência em 2022, o que equivale a um estádio de futebol com capacidade para 50 mil pessoas lotado todos os dias

Desse descompasso, nasce a violência de gênero contra as mulheres, um fenômeno multifacetado e complexo, que se transformou em realidade global amplamente documentada e estudada nas últimas décadas. Segundo levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, cerca de 18,6 milhões de mulheres brasileiras sofreram alguma forma de violência em 2022, o que equivale a um estádio de futebol com capacidade para 50 mil pessoas lotado todos os dias.

A violência de gênero se configura por meio de uma variedade de atos, desde a violência física e sexual até a violência psicológica, moral e patrimonial. Pode ocorrer na unidade doméstica, familiar, em uma relação íntima de afeto (situações abrangidas pela Lei Maria da Penha) ou também na escola, no local de trabalho, na comunidade em geral – casos que podem configurar assédio moral ou importunação sexual.

A violência de gênero tem consequências graves e duradouras para as mulheres, suas famílias e para a própria sociedade. Podem gerar incapacidades físicas permanentes, depressão, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático e até mesmo autoextermínio ou feminicídio. É possível também identificarmos efeitos negativos na saúde sexual e reprodutiva, incluindo gravidez não planejada e infecções sexualmente transmissíveis.

Diante disso, é fundamental a implementação de políticas públicas com o foco na prevenção e no enfrentamento à violência de gênero contra as mulheres. São necessárias ações em diversos setores da sociedade, focadas na defesa das mulheres e na responsabilização das pessoas agressoras. Campanhas de conscientização sobre os direitos das mulheres e os programas de educação em direitos, com formação em gênero, são imprescindíveis para operarmos mudanças nas normas culturais em busca da equidade.

Ao lado das instituições e órgãos públicos, também as escolas, entidades religiosas, empresas e organizações comunitárias podem desempenhar um papel significativo. É importante que, em parceria com os homens, nós assumamos a responsabilidade de enfrentarmos a violência de gênero em nossas próprias relações pessoais e profissionais. Isso significa não compactuarmos com piadas, comentários ou comportamentos sexistas e também apoiarmos e encorajarmos as mulheres em situação de violência a procurarem ajuda. Somente com uma abordagem integrada e colaborativa poderemos erradicar a violência de gênero contra mulheres e garantir que todas possam viver livres de violência e discriminação.

Portanto, neste dia 8 de março, vamos exigir respeito, ao invés de flores e bombons. Vamos à luta em prol da autonomia das mulheres, pois a violência de gênero é um problema meu, seu e nosso!

Metais da América Latina

SACHA CALMON

Advogado, doutor em direito público (UFMG). Coordenador do curso de especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular das faculdades de direito da UFMG e da UFRJ. Ex-juiz federal e procurador-chefe da Procuradoria Fiscal de Minas Gerais. Presidente honorário da ABRADT e ex-presidente da ABDF no Rio de Janeiro. Autor do livro "Curso de direito tributário brasileiro" (Forense)

O Brasil tem pouco lítio e exporta minérios de ferro. Há um bilionário pacote de subsídios para a transição verde do governo de Joe Biden, que enfureceu os europeus, também preocupa alguns países da América Latina exportadores de commodities, que temem ficar para trás de seus pares na região que já possuem um acordo de livre comércio com os EUA, como tenho lido por aí.

A chamada Lei de Redução da Inflação (IRA, na sigla em inglês) prevê mais de US$ 360 bilhões para gastos relacionados ao clima, incluindo incentivos fiscais para a construção e implantação de infraestrutura de energia limpa e também fornece subsídios para fábricas instaladas nos EUA, inclusive para produção de veículos elétricos que demandam alguns dos principais produtos de exportação da América Latina, como lítio, cobre e prata. Mas para receber benefícios, as empresas instaladas nos EUA precisam atender à exigência de que a maior parte dos componentes usados na produção sejam fornecidos por empresas que operam no território dos EUA ou em países com acordo de livre comércio com os EUA firmado até 2017.

Esse é o ponto da legislação que está no centro da polêmica dos EUA e seus parceiros comerciais. Na América Latina, a norma coloca Chile, Colômbia e Peru em uma posição privilegiada para fornecer os insumos necessários para a descarbonização da economia americana por já terem acordos de livre comércio com os EUA. O IRA está levando esses países a elevarem os seus investimentos já planejados no setor de mineração.

Por outro lado, o IRA deixa de fora importantes produtores de commodities minerais da região – como Brasil, Bolívia e Argentina que se queixam do tratamento discriminatório por parte da regra americana.

Tudo decorre do tratado Transpacífico. Um dos riscos da estratégia dos EUA, segundo especialistas, é o de causar o desenvolvimento desigual deste setor específico nos vários países latino-americanos.

"A Argentina, por exemplo, tem vários projetos à espera de financiamentos e a Bolívia, embora tenha reservas, ainda engatinha nessa área. Ao mesmo tempo, o Chile já tem um setor mais avançado", disse o analista da consultoria argentina Perspectiv@s Económicas, Luis Secco. "Um efeito que pode ser esperado dos subsídios dos EUA é o aumento dessa distância entre os produtores.

No caso específico dos minérios latino-americanos, é justamente a Argentina que lidera as queixas e reivindica acesso ao mercado americano para seu lítio e outros produtos minerais. Para que se qualifique a receber os créditos, o IRA exige que 80% dos insumos sejam "extraídos ou processados" por empresas dos EUA ou de um país com acordo de livre comércio assinado com Washington até 2027. Isso exclui Argentina e Bolívia – ambos com grandes reservas de lítio.

"A lei americana pode ser fator importante de alteração no equilíbrio do desenvolvimento do setor de mineração nos vários países da América Latina, na medida em que pode causar reflexos no aumento do nacionalismo comercial e econômico enquanto a demanda mundial de matéria-prima para baterias se expande", declarou Peter Hakim, analista para América Latina do centro de estudos dos "EUA Inter-American Dialogue".

Em termos numéricos, ainda não se sabe qual impacto o financiamento dos EUA a projetos de mineração pode ter sobre as economias da região. Mas, para alguns especialistas, China e Europa podem aportar maiores investimentos nos países que ficarem de fora das preferências dos EUA...

Dono de uma das maiores reservas de lítio e cobre do planeta, o Chile deve receber até 2027 US$ 2 bilhões em novos investimentos para aumentar a produção de lítio. O governo de Gustavo Petro, na Colômbia, pretende tornar o lítio um de seus principais produtos de exportação para substituir o gradual abandono das vendas de carvão. E o Peru planeja investir quase US$ 590 milhões nos primeiros sete anos de seu polo de lítio de Puno, aumentando a produção nesse período de 22 mil toneladas/ano para 45 mil t/ano.

Entre os metais fundamentais para a produção de baterias, 58% do total das reservas identificadas de lítio, 41% das de cobre, 24% do níquel e 39% da prata estão na América Latina. A China tem se adiantado ao Ocidente nessa corrida e fechado contratos para a compra de grande parte da produção dessas commodities na região. Por isso, a ofensiva americana sobre esses produtos é vista como uma reação esperada, porém tardia.

"A discussão sobre o aumento dos investimentos americanos nos projetos de lítio e cobre no Chile já está presente no país há um bom tempo", disse o economista Juan Eichholz, analista da CLA Consulting, de Santiago. "Essa expectativa gerou até mesmo tomadas de decisão sobre o aumento dos investimentos em cobre e lítio no país". O Brasil é, junto com o México, concorrente dos EUA (aguardam os acontecimentos com alguma ansiedade).

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Diversas pesquisas mostram que a participação delas em cargos de chefia de bancos, gestoras de investimentos e outras instituições financeiras ainda é modesta"

POR QUE AS MULHERES SÃO MINORIA NO MERCADO FINANCEIRO?

As conquistas das mulheres no mercado de trabalho não se refletem na indústria financeira. Diversas pesquisas mostram que a participação delas em cargos de chefia de bancos, gestoras de investimentos e outras instituições financeiras ainda é modesta se comparada com a presença masculina. Isso se reflete também no número de investidoras na bolsa. Atualmente, elas respondem por apenas 22,89% das pessoas que negociam ações no Brasil. Uma leitura equivocada – e um tanto machista – feita por alguns analistas diz que as mulheres se afastam do mercado de capitais porque aceitam menos riscos do que homens. Segundo essa teoria, as investidoras buscam portos mais seguros quando o cenário é marcado por incertezas. Na verdade, o problema é mais sério do que isso. Existem enormes barreiras, e o preconceito é inegavelmente uma delas, que impedem a ascensão feminina no mercado financeiro. As instituições precisam se mobilizar para acabar com essa vergonhosa defasagem.

JIM ANDERSON/AFP/PHOTO/BOEING – 7/7/22

BOEING 737 MAX APRESENTA PROBLEMAS NOVAMENTE

Lembra do Boeing 737 Max (**foto**)? Em um intervalo de cinco meses, dois acidentes com essas aeronaves mataram 189 pessoas na Indonésia (em outubro de 2018) e 157 na Etiópia (em março de 2019). Na ocasião, as autoridades descobriram que o acidente foi provocado por falhas em um sistema de segurança. Quatro anos depois, nuvens carregadas ameaçam novamente o 737 Max. Segundo sites especializados, um dos softwares do modelo apresentou falhas que poderão demorar um ano para serem resolvidas.

GM VAI PARAR FÁBRICA POR TRÊS SEMANAS

Mais um motivo de preocupação para a indústria automotiva brasileira: a GM decidiu parar por três semanas a produção de carros na planta de São José dos Campos, no interior paulista, onde são fabricados o utilitário esportivo Trailblazer e a picape S10 (**foto**). De acordo com o sindicato dos metalúrgicos da região, a iniciativa se deve à queda nas vendas. Por sua vez, a GM alega que se trata de "readequação da produção." Em fevereiro, as vendas e a produção de veículos no Brasil decepcionaram.

GENERAL MOTORS/DIVULGAÇÃO 18/10/16

GOVERNO DE PORTUGAL DEMITE PRESIDENTE DA TAP

Não é só no Brasil que os escândalos corporativos ganham repercussão. Em decisão surpreendente, o governo de Portugal, maior acionista da companhia aérea TAP, determinou a demissão por justa causa da CEO da empresa, Christine Ourmières-Widener, e do presidente do conselho de administração, Manuel Beja. Segundo as autoridades locais, o motivo foi o pagamento indevido de uma indenização de 500 mil euros para uma antiga executiva. Atualmente, a TAP é alvo de uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

RAPIDINHAS

Os programas de agricultura familiar avançam no país. Segundo o Censo Agropecuário feito pelo IBGE, 77% dos estabelecimentos agropecuários são classificados dessa maneira. No Pará, destaca-se a cultura de palma de óleo. Agricultores familiares que cultivam dendê nas regiões de Tomé-Açu, Acará, Concórdia e Moju acabam de ser premiados pela Brasil BioFuels (BBF).

■■■

O programa desenvolvido pela empresa incentiva 400 agricultores familiares do estado. Na última safra, eles entregaram o volume recorde de 37 mil toneladas de palma de óleo, o que gerou receitas de R$ 30 milhões. Ao todo, a BBF premiou 14 agricultores que receberam R$ 3 milhões em prêmios.

A Universidade de São Paulo e o Centro Nacional de Pesquisa Científica da França assinaram importante parceria. A ideia é levar estudantes e pesquisadores brasileiros para a França e, assim, estimular a cooperação científica entre os países. Os franceses mantêm acordos desse tipo com americanos, ingleses e japoneses.

■■■

As vendas de implementos rodoviários decepcionaram no primeiro bimestre. Foram emplacadas no período 22.681 unidades, o que representa uma queda de 1,23% na comparação anual, segundo dados da Anfir, associação que representa os fabricantes. A entidade prevê a entrega de 140 mil implementos em 2023, 9,5% abaixo de 2022.

"O Brasil precisa retomar o protagonismo internacional que sempre teve"

■ **Patricia Audi,** presidente do RenovaBR, movimento que tem como premissa a renovação na política

LINDOMAR CRUZ/ABR – 06/05/05

868.587

TURISTAS ESTRANGEIROS VISITARAM O BRASIL EM JANEIRO, SEGUNDO A POLÍCIA FEDERAL. O RESULTADO SUPERA OS NÍVEIS DE 2019, ANTES DA PANDEMIA

■ CHOCOLATE

Maior complexidade na produção, embalagem e custos com manuseio e transporte, segundo associação do setor, elevam preço do produto, que passa de 3 vezes o valor do quilo do tablete

Por que ovos custam mais do que as barras?

GIULIANA SARINGER

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 24/3/22

Para 2023, o setor vai colocar 440 produtos nas gôndolas e no e-commerce, com 163 deles como lançamentos para esta Páscoa

Os ovos de Páscoa sempre são mais caros do que barras de chocolate. Mas por que isso acontece? As empresas dizem que o custo para fazer é bem maior. Em nota a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab) diz que "os ovos passam por um processo de produção de alta complexidade com custos de fabricação superiores, além disso, são embalados manualmente e as próprias embalagens são maiores e mais sofisticadas do que as de chocolates de linha regular".

Existe um processo diferente de transporte e estocagem dos ovos. Como são mais sensíveis ao calor, precisam ficar em câmaras frias para garantir que não derretam. Na hora de transportar os ovos, os caminhões levam quantidades menores do que sua capacidade. Isto para que não quebrem no trajeto até as lojas. Então, as empresas gastam mais com frete.

As fábricas e lojas têm custos adicionais com a contratação de trabalhadores temporários para a Páscoa. A Páscoa deve gerar 41,5 mil vagas temporárias em 2023, de acordo com a Assertem (Associação Brasileira do Trabalho Temporário). As vagas incluem a indústria de chocolates e colomba pascal, de embalagens, no comércio e em transporte e logística.

Os processos de produção são mais longos do que o das barras. A Abicab diz que o trabalho de criação de conceito, coleções e parcerias começa com 18 meses de antecedência da Páscoa."O ovo de Páscoa tem um custo maior pela questão do deslocamento, da estocagem, sua apresentação no varejo. As fábricas montam os túneis de ovos de Páscoa nas lojas e isso tem um custo" diz o professor do Ibmec-SP Walter Franco.

PREÇOS NA PRÁTICA No site da Lacta, por exemplo, um ovo de Diamante Negro de 300 gramas custa R$ 53,99, o que equivale a R$ 180 por quilo. A barra do mesmo chocolate, com 165 gramas, custa R$ 11,39, o que dá cerca de R$ 69 por quilo. O quilo deste ovo de Páscoa fica 2,6 vezes mais caro do que o da barra.

No Empório Nestlé (site oficial da Nestlé), o ovo Galak de 185 gramas custa R$ 42,99, o que equivale a R$ 232,40 o quilo. A barra do mesmo chocolate de 80 gramas custa R$ 5,59, o que representa R$ 69,90 o quilo. O quilo deste ovo fica 3,3 vezes mais caro do que o da barra. A consulta de preços foi feita no dia 3 de março de 2023.

DEMANDA O ovo de Páscoa tem um apelo emocional que faz com que as pessoas paguem mais caro por ele. Em nota, Abicab afirma que "o costume de presentear se mantém, considerando que o ovo de chocolate é o símbolo da celebração na data, que é comemorada com a família e amigos". Para economizar, o consumidor deve pesquisasr preços em mais de uma loja e não deixar a compra para a última hora, pois quanto mais perto da Páscoa maior a chance de os ovos estarem mais caros ou mesmo esgotados. Além disso, escolha a opção que não vai pesar tanto no bolso. Existem ovos de diversos tamanhos e preços e, por isso, pesquise para ver qual deles cabe no orçamento.

LANÇAMENTOS Para a Páscoa deste ano, a indústria brasileira aposta nos lançamentos, que vão bater recorde e terão crescimento de 9% sobre ao no passado. De acordo com a Abicab, serão 440 itens oferecidos pelas empresas associadas à entidade este ano, com 163 deles sendo lançamentos para a data. "A Páscoa é uma data muito especial para os brasileiros e fundamental para o setor, e nesse período há grande intenção de compra dos produtos de chocolates. Por este motivo, as empresas inovam sempre na ampliação dos seus portfolios. Com uso de tecnologia e matéria-prima de qualidade, a indústria de chocolate está cada vez mais consolidada, sinalizando todo o seu potencial", diz o presidente da Abicab, Ubiracy Fonsêca, em nota.

A Abicab revela ainda, que na preparação, que leva um ano e meio, a indústria registrou mais de 10 mil toneladas de ovos e produtos de Páscoa, o que representa um crescimento de 13% na produção em relação a 2021. A indústria brasileira de chocolates, amendoins e balas gera cerca de 34 mil empregos diretos e exporta para mais de 169 países. A Abicab representa 92% do mercado de chocolates, 68% de balas e gomas e 62% de amendoin. (**Folhapress com agências**)

■ ROMPIMENTO DE BARRAGEM

Valor será aplicado na ampliação dos serviços de saúde e assistência social do município. Romeu Zema destaca alterações na legislação após a tragédia que matou 272 pessoas

Brumadinho recebe R$ 232 milhões de acordo judicial

MAICON COSTA

A prefeitura de Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, recebeu repasse de R$ 232 milhões do governo de Minas, conforme previsto no acordo judicial de reparação pelo rompimento da barragem da Vale, ocorrido em de 25 de janeiro 2019, que causou a morte de 272 pessoas, além de provocar danos ambientais, econômicos e sociais. O valor será aplicado em projetos para ampliação de investimentos nos serviços de saúde e assistência social no município. O governador Romeu Zema (Novo) participou da solenidade de repasse, realizada ontem, no Complexo Hospitalar Valdemar de Assis Barcelos, Bairro Santa Cruz, em Brumadinho.

O acordo judicial foi firmado entre o governo de Minas Gerais, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Ministério Público Federal (MPF), a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) e a mineradora Vale S/A. "O que nós gostaríamos é que aquilo que aconteceu há quatro anos nunca tivesse ocorrido. As vidas que se foram, aquelas 272 joias, infelizmente não voltarão, mas nós temos de olhar o futuro. E o que nós estamos fazendo é transformando aquelas vidas que foram perdidas em vidas salvas", disse Zema.

Em seu discurso, o governador Romeu Zema também comentou os impactos da tragédia em Minas, ressaltando as mudanças que trouxe para a legislação mineira. "A tragédia de Brumadinho mudou nosso estado para sempre, talvez como nenhum outro evento na nossa história. Foi por causa da tragédia de Brumadinho que nós tivemos, logo após, a Lei Mar de Lama Nunca Mais aprovada. Essa lei está fazendo com que dezenas de barragens que existem no estado de Minas estejam sendo descomissionadas ou desmontadas", disse o chefe do Executivo estadual.

Zema também lembrou a tragédia de Mariana e comparou os processos de reparação, afirmando que o de Brumadinho a condução é "muito melhor" do que a que ocorre no município do primeiro rompimento, ocorrido em 2015. "Muito antes de Brumadinho, nós tivemos outra tragédia, de Mariana, que até hoje não se transformou em nenhuma benfeitoria concreta como esta que nós estamos assistindo aqui. Fica muito claro que a maneira como estamos conduzindo, realmente, talvez não seja perfeita, porque a perfeição não existe, mas é aquela que está ao nosso alcance, e com toda a certeza, melhor do que aquela outra tragédia", comparou Zema.

Por fim, o governador reiterou a garantia de que não ocorrerão mais tragédias do tipo em Minas Gerais e afirmou que todos os desaparecidos de Brumadinho serão encontrados. "Eu assumi o compromisso de que aquilo que aconteceu no meu primeiro mês de governo jamais volte a acontecer com o povo mineiro. As mineradoras estão passando a adotar a mineração por filtro, e não a tradicional, que envolve essa lama. Temos a previsão de que até o fim do ano que vem todo o material será retirado e, com toda a, certeza iremos encontrar e identificar todas as vítimas", concluiu Zema

No fim da cerimônia, Romeu Zema prestou condolências a familiares de vítimas do rompimento da barragem, em Brumadinho, que acompanhavam o evento.

■ "DATA QUE JAMAIS SERÁ ESQUECIDA"

O prefeito de Brumadinho, Avimar Barcelos, o Nenen da Asa (PV), celebrou o repasse, sem deixar de lembrar as vítimas do desastre e seus familiares. "Presenciar essa conquista para Brumadinho nos divide em diferentes sentimentos e um deles é o respeito aos amigos e familiares das vítimas da tragédia de 25 de janeiro de 2019, uma data que jamais será esquecida", declarou. Ele destacou ainda que o investimento na saúde será importante para diversas cidades da região. "Para nós, receber esse recurso é de suma importância. Nós vamos inaugurar, agora, se Deus quiser, dez leitos de CTI. Esse CTI não vai servir só para Brumadinho, vai servir para cidades da região próximas a nós. Eu tenho certeza que nós iremos atender uns 15 municípios com a ajuda desses recursos", contou.

Do valor recebido pela prefeitura de Brumadinho, R$ 218,7 milhões serão investidos no custeio do Complexo Hospitalar Valdemar de Assis Barcelos, que inclui o hospital municipal, maternidade, Centro de Especialidades, Centro de Imagens, laboratório de análises clínicas e Unidade de Pronto Atendimento – UPA. O restante será utilizado em políticas socioassistenciais de Brumadinho, sendo R$ 10,9 milhões para a manutenção do termo de pactuação, assinado em 2019. Ele permite a contratação de profissionais vinculados à saúde e à assistência social. Outros R$ 2,5 milhões serão empregados no fortalecimento do Serviço Único de Assistência Social (SUAS). A quantia visa garantir a manutenção e capacitação das equipes do Cras, Creas e do Centro de Assistência Social Especializado em Calamidades (Crasec).

O governo de Minas informou que, em conjunto com as instituições de Justiça, autorizou a entrega de mais de 50 mil itens hospitalares para o Complexo Hospitalar Valdemar de Assis Barcelos, em Brumadinho. Do valor total a ser investido, de R$ 30,2 milhões, R$ 18,6 milhões já foram utilizados na compra de equipamento. A soma dos repasses ao município de Brumadinho chega, então, aos R$ 262,3 milhões. Esse valor pode aumentar para R$ 291,3 milhões, pois outros R$ 29 milhões, que serão destinados para a contratação de profissionais da saúde e assistência social, aguardam liberação judicial.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A.PRESS

Cerimônia de repasse dos recursos ocorreu no Complexo Hospitalar Valdemar de Assis Barcelos, Bairro Santa Cruz, com a presença do governador Romeu Zema e do prefeito Avimar Barcelos

> "A tragédia de Brumadinho mudou nosso estado para sempre, talvez como nenhum outro evento na nossa história. Foi por causa da tragédia que nós tivemos, logo após, a Lei Mar de Lama Nunca Mais aprovada. Essa lei está fazendo com que dezenas de barragens que existem no estado de Minas estejam sendo descomissionadas ou desmontadas"
>
> ■ **Romeu Zema**, governador de Minas Gerais

Minuto de silêncio pelas vítimas

A conselheira fiscal da Associação dos Familiares das Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem em Brumadinho-MG (Avabrum), Edi Tavares, pediu um minuto de silêncio em memória às vítimas do rompimento da barragem e se emocionou durante sua fala. "Tenho absoluta certeza que, assim como eu, que perdi meu esposo, uma das 272 vítimas, nenhum de vocês aqui presentes gostaria de estar aqui nesse dia de hoje. Não nessas condições que nos encontramos, mas que nos foram impostas. No entanto, mesmo que para nós familiares, jamais exista uma reparação cabível, reparar os rumos de Brumadinho é preciso", disse Edi.

A conselheira ainda chamou o rompimento da barragem de "massacre" e exaltou o investimento do dinheiro da reparação em saúde. "Essa transferência de recursos para nossa cidade, advindas do acordo de reparação, nos traz um certo alento, uma vez que o crime aconteceu aqui. Foi Brumadinho que vivenciou um dos maiores massacres de trabalhadores da história da humanidade. Um cenário de guerra, de terror e de dor, para centenas de famílias. Tudo isso deixou sequelas e marcas profundas. Assim sendo, utilizar esse dinheiro para investir na saúde preventiva, física e mental das pessoas, é uma maneira de buscar a ressignificação das vidas", destacou. Ela ainda fez um apelo para uma mineração mais humana e menos predatória, que deixe um legado para Minas Gerais e para o Brasil.

Também esteve presente ao evento o deputado federal Pedro Aihara (Patriota), que trabalhou na busca de desaparecidos do rompimento pelo Corpo de Bombeiros. Aihara recebeu o carinho dos familiares das pessoas que perderam a vida na tragédia. "Tudo isso é só por um motivo, é para a gente poder fazer justiça e localizar todas as pessoas que estão desaparecidas", ressaltou o deputado.

DEFENSORIA PÚBLICA

"Casamento comunitário" tem inscrições abertas

DANIEL MENDES*

As inscrições para interessados em participar do "casamento comunitário" de Belo Horizonte estão abertas. O evento, organizado pela Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), é voltado para as pessoas que moram na capital mineira e sonham em trocar alianças, mas não reúnem condições financeiras para custear as taxas dos cartórios. O "casamento comunitário" será celebrado em em 23 de maio, em local que será divulgado em breve. Nesta edição do evento em Belo Horizonte, 300 casais terão a oportunidade de legalizar sua situação civil e realizar o sonho do matrimônio. Os noivos e as noivas terão direito a tapete vermelho, marcha nupcial e troca de alianças. Além disso, a cerimônia será realizada em um ambiente decorado com ornamentação especial, 'bolo fake', entrega de bem casados e uma benção ecumênica. O objetivo é conceder uma celebração inesquecível para os casais e seus familiares.

Cerca de 8 mil pessoas já oficializaram sua união matrimonial por meio dos "casamentos comunitários" promovidos pela DPMG desde a primeira edição do evento. A iniciativa ocorre em Belo Horizonte e também em unidades no interior desde 2009. Vale ressaltar que no ato do casamento comunitário é proporcionado não só a proteção jurídica e a garantia dos direitos civis da família e sucessões, mas a regularização de relações familiares, a valorização do afeto do casal e, por consequência, da família.

Os interessados em realizar o sonho de se casar, mesmo os que já vivem em união estável, devem fazer o cadastro até 14 de abril na sede da Defensoria Pública de Minas Gerais, localizada na Rua dos Guajajaras, 1.707, no Barro Preto. As inscrições devem ser feitas de segunda a sexta-feira, de 9h às 16h. Os documentos necessários são RG dos noivos (original e cópia), CPF dos noivos (original e cópia), comprovante de endereço dos noivos (original e cópia) [um dos comprovantes deverá estar em nome de um dos noivos e ser de Belo Horizonte.], comprovante de renda dos noivos (carteira de trabalho, contracheque, recibo de pagamento), ertidão de nascimento atualizada dos noivos.

O documento é obtido junto ao cartório em que a pessoa foi registrada, deverá estar em perfeito estado de conservação e expedido há, no máximo, 90 dias. Para pessoas divorciadas os documentos necessários são certidão de casamento atualizada dos noivos, com a averbação do divórcio. O documento é obtido junto ao cartório que a pessoa casou. Deverá estar em perfeito estado de conservação e expedida há, no máximo, 90 dias. Para pessoas viúvas são necessários certidão de casamento anterior atualizada, certidão de óbito do cônjuge falecido. O documento é obtido junto ao cartório que a pessoa casou. Deverá estar em perfeito estado de conservação e expedida há, no máximo, 90 dias.

*** Estagiário sob supervisão do subeditor Paulo Nogueira**

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS – 19/5/22

Casamentos comunitários são organizados pela Defensoria Pública de Minas Gerais

Demonstrações Financeiras **2022**

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2022

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A., bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

CONJUNTURA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

A economia desacelerou-se em 2022. O baixo crescimento do PIB mundial, da ordem de 3,0%, ante 5,9% em 2021, reflete a contração das economias chinesa, americana e da zona do euro. A política monetária contracionista, em resposta às persistentes pressões inflacionárias, e conflitos geopolíticos são as principais causas da desaceleração da economia global. Para 2023, projeções iniciais sinalizam crescimento do PIB da ordem de 2,9%.

No Brasil, o PIB alcançou crescimento da ordem de 2,9%, favorecido pelo destacado desempenho do setor de serviços. O êxito no controle da pandemia do coronavírus e a total reabertura da economia aliada à desoneração fiscal de importantes segmentos, transferências governamentais e redução no nível de desemprego deram impulso à atividade econômica nesse setor. Por outro lado, a performance do comércio varejista ampliado, que inclui veículos, partes, peças e material de construção e da produção industrial apresentaram baixo desempenho em 2022 e deverão seguir em 2023 com crescimento moderado.

No que tange ao comportamento dos preços dos bens e serviços, a inflação medida pelo IPCA posicionou-se em 5,79%, ante 10,06% de 2021. Esse cenário de significativa redução da inflação pode ser atribuído, em grande parte, à redução de impostos sobre combustíveis e à política monetária contracionista em todo o ano de 2022, com a taxa Selic posicionando-se em 13,75% ao ano desde agosto.

No Sistema Financeiro Nacional, o saldo do crédito alcançou crescimento de 14,0%, ante 16,3% no ano anterior. As provisões para perdas com crédito mostram tendência de alta. Para 2023, projeções oficiais recentes apontam para crescimento do saldo de crédito no Sistema Financeiro Nacional da ordem de 8,0%.

Quanto às perspectivas, projeções do início do ano apontam para crescimento do PIB da ordem de 0,8%, em 2023, em cenário de taxa de juros Selic elevada e continuidade da desaceleração em importantes economias no cenário global.

CONTEXTO CORPORATIVO E MERCADOLÓGICO

• Perfil Corporativo e Mercadológico

O Mercantil do Brasil é um banco múltiplo de médio porte, de capital privado nacional, com experiência de quase oitenta anos de mercado. Nessa jornada, o Banco passou por transformações que o tornaram mais competitivo, atual e conectada às demandas do mercado.

Com o respaldo de uma longa tradição de persistência, segurança, crescimento e solidez, o Mercantil constrói seu planejamento atento ao compromisso com seus acionistas, ao seu posicionamento no mercado e à necessidade de renovação cultural.

E assim, o Mercantil segue escrevendo sua história, derrubando as barreiras que desafiam seu negócio e encurtando a distância entre o analógico e o digital.

É justamente nesse ponto que começou a transformação pela qual o Mercantil vem passando nos últimos anos, ao focar no público 50+ como estratégia de negócio, observado o potencial de vigoroso crescimento desse segmento de mercado. É também nesse cenário que a partir de propósitos bem definidos a Instituição vem se consolidando como o melhor ecossistema financeiro para o público 50+.

O momento é de grandes e constantes mudanças em todos os setores, exigindo agilidade e eficiência nas entregas, integração de pessoas e processos, presença de marca e proximidade com os clientes. Para que os resultados almejados sejam uma realidade, o Banco tem renovado e evoluído nos processos de RH e desenvolvimento humano, com o objetivo de promover mais conexão entre as áreas e equipes, além do foco na evolução técnica dos seus profissionais.

No que tange à evolução digital, um grande salto dado foi a comercialização do produto Empréstimo Saque Aniversário FGTS, feita de forma totalmente digital, através do canal *WhatsApp*. Um dos diferenciais do produto é de o interessado não precisar ser cliente para contratar, o que fez com que o Mercantil saísse na frente perante a concorrência. A inteligência atribuída e os auspiciosos resultados alcançados nesse processo foram a base para que outros produtos também entrassem na esteira de produção digital. Assim, passo a passo, o Mercantil vem avançando, desenvolvendo soluções que atendam sua grande e potente carteira de clientes, sejam eles correntistas ou não.

Agora, em um só banco, o Mercantil dispõe de qualificado atendimento digital e também de ampla rede de atendimento físico, representada por 295 pontos, caracterizada por relacionamento humanizado, simples e próximo. E o Mercantil já vem trabalhando firme para alcançar seu propósito de ser o melhor Banco em negócios via *WhatsApp*.

Parte-se do consenso interno de que a constância nos processos de melhoria é a chave para que novas soluções sejam colocadas na ponta e que isso incorpora sempre novidade ao negócio, além de abrir portas para que novas possibilidades aconteçam e cada vez mais pessoas conheçam o Banco Mercantil.

Foi nesse contexto que foram idealizados e estão em constante evolução produtos e serviços customizados, descontos em *marketplace* e investimentos em novos formatos de pontos de atendimento. O atendimento único e próximo, aliado ao processo integrado de abordagem estruturada ao cliente, tem proporcionado aumento constante do portfólio de soluções personalizadas e oferta de produtos e serviços com qualidade.

Em 2022, o Banco alcançou a expressiva marca de 6.145.190 (crescimento de 42,8%) de clientes atendidos por canais de autosserviços e presenciais disponíveis na sua rede de Agências e Pontos de Atendimento. Por isso, ocupa a quinta posição no ranking de maiores pagadores de benefícios do INSS no país, ao lado dos gigantes do mercado.

Assim, em conexão com os expressivos resultados alcançados em seus quase 80 anos de mercado, o Banco Mercantil tem como meta manter o ritmo de crescimento da carteira de produtos e serviços com qualidade, suportado pela geração de resultados obtidos de forma sustentável e com *funding* pulverizado, além de continuar avançando no campo da evolução tecnológica.

Importante também ressaltar a expansão de 23,2% da carteira de crédito, o expressivo aumento de 23,3% na receita de prestação de serviços e a ampliação da oferta de serviços, também no canal digital – o *WhatsApp* do banco. Como consequência dessa evolução, o lucro líquido do exercício de 2022 foi de R$ 200,6 milhões.

Os expressivos resultados alcançados são consequência da confiança dos acionistas e do trabalho de um time engajado, competente e determinado a fazer acontecer.

No auge dos seus quase 80 anos de sucesso empresarial, com Lucro Líquido recorde em cenário desafiador e inspirado no seu público 50+, o Mercantil, além de manter o seu portfólio, continua buscando novos horizontes com grande vitalidade e o desejo de realização vindo da experiência de uma história longa e que, por incrível que pareça, parece estar só começando.

Premiações e reconhecimentos

• Prêmio Ouvidorias ABRAREC (Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente). Para a premiação, que reconhece o trabalho e a contribuição das Ouvidorias no país, o Mercantil apresentou os desafios e resultados no monitoramento e atendimento às demandas recebidas na plataforma Consumidor. GOV, no período da pandemia pelo Coronavírus.

• Prêmio Atendimento ABRAREC, na categoria desjudicialização – troféu prata. Com relato sobre atendimento pela Ouvidoria, reforçou seu compromisso em ouvir e solucionar problemas apresentados por seus clientes e usuários, de maneira simples e ágil, bem como cumprir com seu papel na sociedade, reduzindo processos judiciais.

• Prêmio LATAM, categoria prata, como melhor "Contribuição em Responsabilidade Social", com o case "Compromisso com a Excelência". A premiação reconhece as melhores práticas de relacionamento com clientes na América Latina.

• O Mercantil também foi reconhecido como uma das melhores empresas para se trabalhar em Minas Gerais.

• Canais de Atendimento

Os tradicionais investimentos em inovações tecnológicas garantem a diversificação dos canais de atendimento, a prospecção de clientes e realização de negócios.

MB - Canal *Whatsapp*

Em 2022, o Mercantil deu um salto na realização de negócios através de canais digitais. Através de ações de marketing digital também alcançou outros públicos para além do 50+.

No *Whatsapp* são realizados negócios contemplando Antecipação de saque aniversário FGTS, Crédito Pessoal em diversas modalidades, Empréstimo Consignado, Saque a adesão de Cartão Consignado, Portabilidade de benefício e de crédito.

Aplicativo MB

O App MB dispõe de amplas opções de produtos e serviços e responde por 41% de todas as transações realizadas no Banco, com crescimento de 19% em comparação com o ano de 2021. Ao final do exercício de 2022, 1.478.648 clientes já haviam aderido ao canal digital, com mais de 184 milhões de transações em 2022. De todos os produtos contratados pelos clientes no Banco, 33% foram pelo aplicativo.

Destaque para as contratações de empréstimo através desse aplicativo, que cresceram 34% em valores contratados, comparando com o exercício de 2021. Vale mencionar, ainda, que o aplicativo passou a dispor de *layout* moderno e mais amigável, melhor performance e com mais qualidade, segurança e robustez. Novos produtos foram disponibilizados no aplicativo, com destaque ao 'Empréstimo FGTS' e o saque nos cartões 'Consignado' e 'Consignado Mais', além do produto de investimento 'CDB Renda Mensal' e do Seguro transferência protegida.

Também foram incluídas funcionalidades, como a solicitação da primeira via do cartão de débito/crédito, bloqueio e desbloqueio temporário do Cartão, recuperação de senhas e *login* por biometria.

ATM's - É o Autoatendimento Mercantil em seus pontos de atendimento físicos. Nesse canal, os investimentos são recorrentes e, além da realização de saques, depósitos, transferências e verificação de saldos, proporcionam soluções de negócios direcionadas à prospecção de clientes e consequentemente contratação de produtos. Com diferentes transações realizadas, chegando a 46,1 milhões em 2022, destaca-se que 41% das contratações de produtos também ocorreram através deste canal.

• Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC)

O Mercantil do Brasil está listado no segmento especial de listagem Nível I da B3 e integra o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) da B3, o que ratifica o seu compromisso com a sustentabilidade corporativa e maiores padrões de governança. É o Banco Mercantil criando mais valor e sustentabilidade para o negócio. Maiores informações estão disponíveis no site: http://mb.b.br/ri.

>> Relatório de Sustentabilidade GRI

Em 2022, o Mercantil publicou o Relatório de Sustentabilidade com a metodologia do GRI, destacando suas principais realizações, projetos e o seu compromisso em se tornar cada vez mais transparente, sustentável e alinhado às boas práticas de governança.

• Desenvolvimento Sustentável

O Banco Mercantil é aderente ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas, o que reforça seu compromisso em contribuir para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

O Mercantil também é aderente à Rede Desafio 2030, formada por organizações de destaque de Minas Gerais que se uniram a fim de ampliar a contribuição do setor privado para o cumprimento da Agenda 2030 da ONU, guiadas pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A busca ativa pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável beneficia as empresas por meio de inovações, oportunidades de negócios e desenvolvimento para a comunidade. Por isto, a Rede incentiva que seus membros alinhem estratégias de longo prazo a esses objetivos, direcionando esforços para atender, simultaneamente, às demandas dos acionistas e da sociedade em geral.

Parceira do Pacto Global, a Rede Desafio 2030 apoia projetos, iniciativas de educação e ações de promoção da sustentabilidade empresarial em Minas Gerais, buscando, assim, posicionar suas empresas como referências internacionais sobre o tema.

A agenda que o Banco propõe para alcançar os objetivos de suas diretrizes é ampla e busca favorecer toda a sociedade, já possuindo frentes de atuação alinhadas a esses propósitos.

• Responsabilidade Socioambiental - Atuação Responsável

O Mercantil apoia o desenvolvimento de iniciativas nas áreas da saúde, cultura, do esporte e da cidadania, com o objetivo de promover valores importantes para o desenvolvimento humano e que reforcem a atuação de cada cidadão como agente na construção de uma sociedade mais consciente. Além disso, o Banco apoia a realização de iniciativas aprovadas em mecanismos de incentivo fiscais – leis municipais e federais – em diversas frentes culturais e sociais.

Informações sobre os programas, projetos e ações na área de responsabilidade socioambiental, realizados e patrocinados pelo Mercantil do Brasil, poderão ser obtidas no site https://mercantildobrasil.com.br.

• Capital Humano

No Mercantil, a evolução na gestão do Capital Humano está em plena sintonia com as necessidades do negócio.

Nos últimos anos, o Banco vem empreendendo transformação cultural baseada na utilização de adequadas ferramentas digitais, contemplando recursos alinhados às tendências de mercado, evoluindo a forma de trabalho e incorporando a evolução do trabalho remoto, ganhando mais agilidade nos processos, maior conexão entre as áreas e importante redução de custos.

Utiliza também de avançadas ferramentas para fomentar e controlar a implementação de projetos inovadores por toda sua equipe, em um ambiente organizacional desafiador e favorável à destacada capacidade de inovação e de adaptação ao cenário vigente em cada momento, com foco no cliente, ética sempre e em primeiro lugar.

Em 2022, foram registradas 276.646 participações em treinamentos, sendo 276.498 participações pela Academia Mercantil e 148 participações nos treinamentos presenciais/online internos e externos, totalizando 114.146 horas de treinamento.

No período, vale destacar os treinamentos para capacitar as equipes, de forma a ofertar corretamente os produtos e serviços aos clientes. Adicionalmente, foi realizado o Ciclo de Desenvolvimento 2022, com as etapas de *feedback*, contratação de metas, Semana de Desenvolvimento com palestras de temas solicitados pelos colaboradores, Avaliação de Competências e Apuração das metas.

Esta ação leva à transformação cultural, valorizando o atingimento das metas através da vivência contínua dos valores do Banco Mercantil, com alinhamento dos propósitos da organização com seus colaboradores.

>> Regimes de Trabalho

Após bem-sucedida experiência vivenciada no período da pandemia do coronavírus, através de cuidadoso trabalho multidisciplinar foram definidos critérios e elaborada a "Política Institucional de Regimes de Trabalho" no Banco. A partir de janeiro de 2023, foram oficialmente adotados três modelos, aplicáveis a todos os colaboradores sujeitos a controle de jornada e estagiários lotados no Edifício Sede e no *Data Center* da TI do Banco Mercantil: Regime de Trabalho Presencial; Regime de Trabalho Híbrido e Regime de Trabalho Integralmente Remoto.

O Regime de Trabalho Presencial é aplicável a colaboradores cuja natureza de atividade demande a presença diária nas dependências da empresa; já o Regime de trabalho Híbrido se aplica a cargos cuja natureza de atividade permita o trabalho dentro e fora das dependências da instituição, pressupondo a presença nas dependências do Banco em, no mínimo, três vezes por semana conforme escala de trabalho da área; por sua vez, o Regime de Trabalho Integralmente Remoto é aplicável a cargos cuja natureza de atividade permita a realização do trabalho fora da empresa em tempo integral.

Com estas definições, o Banco Mercantil reforça seu interesse em ter cada vez mais times conectados e engajados, além de proporcionar inclusão a todos os colaboradores, valorizando o bem-estar de uma vida equilibrada.

>> Alinhamento Estratégico com Colaboradores – Diversidade e Inclusão

O tema da Diversidade e Inclusão foi trabalhado mediante conteúdos ministrados por especialistas contratados pelo Mercantil e cartilhas de boas práticas, visando conscientização, educação e reflexão.

A campanha teve como principal objetivo estimular os colaboradores a evoluir a cultura organizacional, criando um ambiente mais diverso, baseado no respeito às diferenças. A campanha foi atrelada ao valor Diferenças Somam e trouxe discussões de gênero, raça, orientação sexual, deficiências e comportamentos atrelados aos temas.

É assim que os colaboradores dispõem de clima organizacional favorável, para que todos trabalhem com elevada motivação e cultivem o sentimento de pertencimento, impulsionando a obtenção de resultados consistentes e sustentáveis. Nesse contexto, destaca-se a permanência do Banco no *Ranking* das "Melhores Empresas para Se Trabalhar" em Minas Gerais, premiação realizada pelo GPTW.

• Gestão do Capital e de Riscos - Basileia III

O Mercantil adota postura prospectiva no gerenciamento de riscos e de capital, com observância dos objetivos estratégicos e das normas em vigor. Dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital e de Riscos de crédito, operacional, de mercado, de variação de taxa de juros, de liquidez, socioambiental e demais riscos relevantes.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 15,21%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas estão disponíveis nas notas explicativas nºs 22 e 23.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

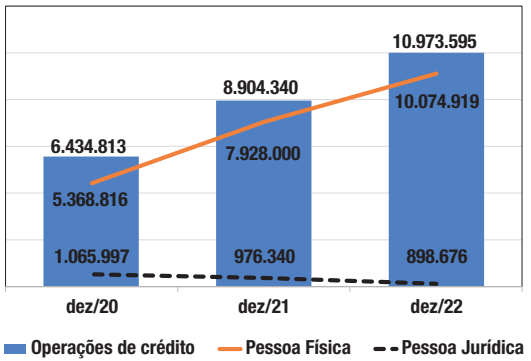
O Banco possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo destinados à prevenção e combate à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

>> Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultado – Consolidados

O ativo total consolidado posicionou-se em R$ 14,8 bilhões, crescimento de 19,5%. Os ativos circulantes atingiram R$ 7,2 bilhões, crescimento de 24,4%. Os passivos de curto prazo somaram R$ 4,8 bilhões.

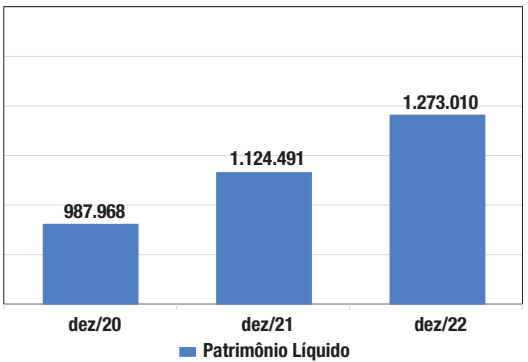
As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram o montante de R$ 1,6 bilhão. Os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento somam R$ 863,0 mil, para os quais o Banco tem intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento, nos termos da Circular Bacen nº 3.068/2001.

As operações de crédito alcançaram R$ 11,0 bilhões, apresentando relevante crescimento de 23,2% comparativamente a dezembro de 2021, apesar do cenário adverso no período. Em consonância com as diretrizes estratégicas, observa-se nítida concentração de crescimento no segmento de pessoas físicas, com expansão de R$ 2,1 bilhões no exercício, equivalente a expressivo crescimento de 27,1%. As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de "AA" até "C", representam 93,6% do total da carteira de crédito (92,0% de dezembro de 2021). A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 4,2%. Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 08.

Captação de Recursos

Os recursos existentes foram captados no mercado interno, perfazendo o montante de R$ 12,4 bilhões, com crescimento de 22,6% em 2022. Os depósitos a prazo perfazem R$ 9,9 bilhões, crescimento de 20,1% no exercício.

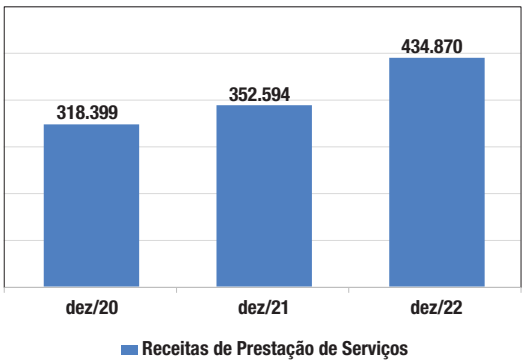
As captações através de Letras Financeiras posicionaram-se em R$ 688,3 milhões. Desse total, R$ 621,9 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo "Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital" de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R$ 284,9 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R$ 54,1 milhões são instrumentos de dívida perpétua, utilizados como capital complementar (Nível I).

• Patrimônio Líquido, Dividendos e Resultado

O Patrimônio Líquido do MB Múltiplo apresentou crescimento de 13,2%, alcançando a marca histórica de R$ 1,3 bilhão.

No exercício de 2022, foram declarados dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio totalizando R$ 58,0 milhões, equivalentes a R$ 49,3 milhões líquidos do imposto de renda. Os dividendos, pagos na forma de juros sobre capital próprio, são equivalentes a R$ 0,45439568 por ação ordinária e R$ 0,49983525 por ação preferencial, também líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 18.3.

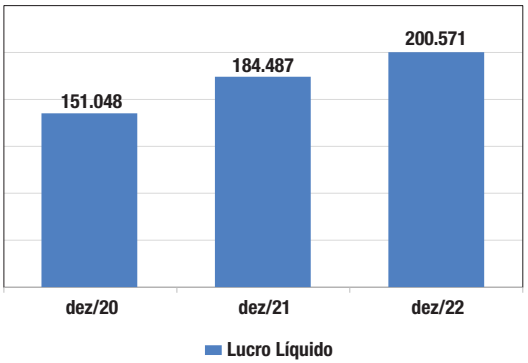
As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R$ 3,7 bilhões, crescimento de 40,8%. As Receitas de Operações de Crédito e Operações de Venda ou Transferência de Ativos financeiros (cessão de crédito) alcançaram expansão de 35,9% sobre igual período de 2021.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira, deduzidas as Despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, elevou-se a R$ 2,1 bilhões em dezembro de 2022, evolução de 13,2%.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R$ 434,9 milhões (R$ 352,6 milhões em dezembro de 2021), crescimento de 23,3%.

As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R$ 497,3 milhões (R$ 491,4 milhões de dezembro de 2021), evolução nominal de 1,2% nos períodos sob comparação, perante inflação de 5,8% e aumento da categoria dos bancários da ordem de 9%, denotando importante ganho de produtividade. Os dois itens de maior relevância, proventos de funcionários e encargos sociais, somaram R$ 334,2 milhões (R$ 335,8 milhões de dezembro de 2021), queda de 0,5%.

As Despesas Administrativas somaram R$ 846,8 milhões (R$ 851,4 milhões em dezembro de 2021), queda de 0,5%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa 19.3.

O Resultado Operacional alcançou expressivos R$ 251,5 milhões, ante R$ 129,6 milhões de dezembro de 2021, crescimento de 94,1%.

O Lucro Líquido posicionou-se em R$ 200,6 milhões, apresentando expressiva elevação de 8,7% em relação ao exercício anterior, mantendo a trajetória de crescimento observada desde 2020, não obstante a relevante atipicidade do período.

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO PADRÃO CONTÁBIL INTERNACIONAL (IFRS)

O Banco, em cumprimento a determinações da Resolução CMN 4.818/2020, está divulgando as suas demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil IFRS, referentes ao exercício findo em 31/12/2022 comparativas a 31/12/2021. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na nota explicativa nº 24.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 381/2003, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas vêm informar que os auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, realizaram no período exclusivamente serviços de auditoria externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta oportunidade, agradecemos aos acionistas e clientes pela confiança e apoio com que nos têm prestigiado, bem como ao quadro de colaboradores que mais uma vez demonstrou incondicional compromisso para com as metas e objetivos do Mercantil do Brasil.

Belo Horizonte, março de 2023.

Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em R$ mil

ATIVO	Nota	MB - Múltiplo Exercício 2022	MB - Múltiplo Exercício 2021	MB - Consolidado Exercício 2022	MB - Consolidado Exercício 2021
DISPONIBILIDADES		**1.226.392**	**984.730**	**1.226.395**	**984.733**
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		**11.816.879**	**9.603.514**	**12.253.470**	**10.042.686**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	**739.818**	**534.865**	**685.224**	**409.878**
Títulos e Valores Mobiliários	6	**751.654**	**947.826**	**939.833**	**1.167.381**
Carteira Própria		464.300	726.674	637.317	936.340
Vinculados ao Banco Central		26.581	30.242	26.581	30.242
Vinculados à Prestação de Garantias		260.773	190.910	275.935	200.799
Relações Interfinanceiras		**116.144**	**109.429**	**116.144**	**109.429**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		48	19	48	19
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central		116.096	109.410	116.096	109.410
Relações Interdependências		**-**	**894**	**-**	**894**
Transferências Internas de Recursos		-	894	-	894
Operações de Crédito	8	**10.020.845**	**7.894.824**	**10.324.384**	**8.239.560**
Setor Privado		9.778.689	8.061.733	10.091.206	8.415.853
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	8.4	696.535	216.211	696.535	216.211
(Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	8.3	(454.379)	(383.120)	(463.357)	(392.504)
Outros Créditos		**188.418**	**115.676**	**187.885**	**115.544**
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	8	-	24.151	-	24.151
Devedores por Compras de Valores e Bens	8	55.364	49.632	55.364	49.632
Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamentos	8	135.554	123.621	135.021	123.489
(Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	8.3	(2.500)	(81.728)	(2.500)	(81.728)
ATIVOS FISCAIS	**9**	**645.359**	**661.760**	**685.490**	**697.507**
Correntes	9.1	115.185	68.764	130.119	84.742
Diferidos	9.2	530.174	592.996	555.371	612.765
OUTROS ATIVOS		**471.546**	**408.090**	**407.486**	**448.010**
Outros Valores e Bens		**120.556**	**82.124**	**122.847**	**91.375**
Material em Estoque		4.863	5.097	4.863	5.097
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	10.1	73.855	60.552	73.857	66.306
(Provisão para Desvalorizações)	10.1	(18.540)	(28.143)	(18.542)	(28.145)
Despesas Antecipadas	10.2	60.378	44.618	62.669	48.117
Outros Créditos		**350.990**	**325.966**	**284.639**	**356.635**
Câmbio Comprado a Liquidar		-	96.505	-	96.505
Rendas a Receber		107.749	22.285	1.432	3.064
Negociação e Intermediação de Valores		61	2.866	6.582	3.391
Devedores por Depósitos em Garantia	10.3	140.121	136.385	169.877	172.900
Pagamentos a Ressarcir		603	569	1.673	1.597
Títulos e Créditos a Receber - Sem Característica de Crédito	10.4	58.874	51.274	62.308	64.600
Adiantamentos e Antecipações Salariais		1.027	1.065	1.097	1.123
Devedores Diversos - País	10.5	32.079	44.808	32.515	45.234
Outros		20.369	19.374	20.417	19.692
(Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	8.3	(9.893)	(49.165)	(11.262)	(51.471)
INVESTIMENTOS		**559.704**	**564.407**	**22.331**	**2.689**
Participações em Controladas - No País	11	591.346	609.190	-	-
Outros Investimentos		16.392	3.251	23.981	4.094
(Provisões para Perdas)		(48.034)	(48.034)	(1.650)	(1.405)
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	**12**	**-**	**-**	**3.097**	**3.129**
Imóveis para Renda		-	-	3.315	3.342
(Depreciação Acumulada)		-	-	(218)	(213)
IMOBILIZADO	**13**	**138.178**	**151.157**	**149.422**	**162.891**
Imóveis de Uso		18.261	18.261	18.261	18.309
Outras Imobilizações de Uso		323.861	329.616	337.991	342.772
(Depreciação Acumulada)		(203.944)	(196.720)	(206.830)	(198.190)
INTANGÍVEL	**14**	**100.737**	**81.720**	**100.737**	**81.720**
Ativos Intangíveis		234.555	196.129	234.555	196.129
(Amortização Acumulada)		(133.818)	(114.409)	(133.818)	(114.409)
TOTAL DO ATIVO		**14.958.795**	**12.455.378**	**14.848.428**	**12.423.365**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	MB - Múltiplo Exercício 2022	MB - Múltiplo Exercício 2021	MB - Consolidado Exercício 2022	MB - Consolidado Exercício 2021
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		**12.725.926**	**10.384.195**	**12.509.873**	**10.233.617**
Depósitos	15.1	**11.043.347**	**9.377.875**	**10.841.812**	**9.231.014**
Depósitos à Vista		551.671	484.431	542.847	480.750
Depósitos de Poupança		196.467	226.084	196.467	226.084
Depósitos Interfinanceiros		148.436	245.504	148.436	235.048
Depósitos a Prazo		10.146.773	8.421.856	9.946.592	8.285.956
Outros Depósitos		-	-	7.470	3.176
Captações no Mercado Aberto	5	**56.679**	**131.958**	**30.762**	**106.216**
Carteira de Terceiros		56.679	131.958	30.762	106.216
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	15.2	**109.111**	**70.004**	**120.510**	**92.029**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		109.111	70.004	120.510	92.029
Relações Interfinanceiras		**137.157**	**124.225**	**137.157**	**124.225**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		75.061	65.027	75.061	65.027
Obrigações Vinculadas		26.512	30.180	26.512	30.180
Correspondentes		35.584	29.018	35.584	29.018
Relações Interdependências		**2.873**	**15.670**	**2.873**	**15.670**
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.873	15.670	2.873	15.670
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	8.3	**1.871**	**2.778**	**1.871**	**2.778**
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	8.4	**752.950**	**226.402**	**752.950**	**226.402**
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	15.3	**621.938**	**435.283**	**621.938**	**435.283**
PROVISÕES		**236.883**	**238.249**	**270.495**	**280.339**
Provisão para Outros Passivos	16.a	236.883	238.249	270.495	280.339
PASSIVOS FISCAIS		**44.529**	**37.274**	**55.339**	**49.811**
Correntes		43.882	33.430	50.467	42.334
Diferidos		647	3.844	4.872	7.477
OUTROS PASSIVOS		**678.447**	**671.169**	**693.180**	**688.130**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.564	9.064	5.564	9.091
Obrigações por Compra de Câmbio		-	55.752	-	55.752
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	8	-	(55.583)	-	(55.583)
Sociais e Estatutárias		50.667	44.342	56.556	49.438
Negociação e Intermediação de Valores		1.297	736	1.754	1.025
Obrigações por Convênios Oficiais	17.1	183.973	191.242	183.973	191.242
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos		16.751	8.962	16.872	9.073
Provisão para Pagamentos a Efetuar		157.813	175.503	162.323	184.148
Credores Diversos - País	17.2	244.011	239.805	248.920	242.642
Outros		18.371	1.346	17.218	1.302
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**18**	**1.273.010**	**1.124.491**	**1.319.541**	**1.171.468**
Capital Social	18.1	**597.540**	**597.540**	**597.540**	**597.540**
(Ações em Tesouraria)	18.1	**(3.830)**	**(5.614)**	**(3.830)**	**(5.614)**
Reservas de Capital	18.2	**43.375**	**43.375**	**43.375**	**43.375**
Reservas de Reavaliação		**100**	**108**	**100**	**108**
Reservas de Lucros	18.2	**620.624**	**478.082**	**620.624**	**478.082**
Reserva Legal		97.716	87.688	97.716	87.688
Reservas Estatutárias		522.908	390.394	522.908	390.394
Outros Resultados Abrangentes		**15.201**	**11.000**	**15.201**	**11.000**
Ajustes de Avaliação Patrimonial		15.201	11.000	15.201	11.000
Participação dos Não Controladores		**-**	**-**	**46.531**	**46.977**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**14.958.795**	**12.455.378**	**14.848.428**	**12.423.365**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras 2022

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA O 2º SEMESTRE DE 2022 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em R$ mil

		MB - Múltiplo			MB - Consolidado		
		2º Semestre	Exercícios		2º Semestre	Exercícios	
	Nota	2022	2022	2021	2022	2022	2021
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**1.900.790**	**3.592.490**	**2.545.260**	**1.941.209**	**3.671.020**	**2.606.505**
Operações de Crédito	8.2	1.705.375	3.162.824	2.247.928	1.738.413	3.229.552	2.301.215
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.1	163.500	276.129	91.785	170.661	287.711	99.743
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7.2	(9.604)	56.121	41.506	(9.604)	56.121	41.506
Resultado de Operações de Câmbio		38	(3.470)	14.170	38	(3.470)	14.170
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.209	5.283	3.636	2.429	5.503	3.636
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	8.4	39.272	95.603	146.235	39.272	95.603	146.235
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**(703.140)**	**(1.222.829)**	**(377.875)**	**(692.562)**	**(1.205.065)**	**(372.776)**
Operações de Captação no Mercado	15.4	(647.290)	(1.130.449)	(374.861)	(636.680)	(1.112.628)	(369.510)
Operações de Empréstimos e Repasses		(509)	(924)	(443)	(509)	(924)	(443)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(55.341)	(91.456)	(2.571)	(55.373)	(91.513)	(2.823)
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**1.197.650**	**2.369.661**	**2.167.385**	**1.248.647**	**2.465.955**	**2.233.729**
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	**8.3**	**(186.590)**	**(320.957)**	**(334.760)**	**(190.866)**	**(327.431)**	**(344.697)**
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**1.011.060**	**2.048.704**	**1.832.625**	**1.057.781**	**2.138.524**	**1.889.032**
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		**(914.018)**	**(1.827.667)**	**(1.717.362)**	**(947.779)**	**(1.886.982)**	**(1.759.446)**
Receitas de Prestação de Serviços	19.1	**157.560**	**296.785**	**241.566**	**235.316**	**434.870**	**352.594**
Receitas de Prestações de Serviços - Diversas		36.821	71.994	54.450	114.577	210.075	165.402
Rendas de Tarifas Bancárias		120.739	224.791	187.116	120.739	224.795	187.192
Resultado de Participações em Controladas	11.a	61.327	95.536	83.073	-	-	-
Despesas de Pessoal	19.2	(241.635)	(455.496)	(456.582)	(263.228)	(497.289)	(491.407)
Outras Despesas Administrativas	19.3	(402.354)	(831.109)	(831.543)	(403.426)	(846.801)	(851.450)
Despesas Tributárias	19.4	(73.747)	(143.907)	(134.705)	(85.697)	(165.545)	(148.268)
Outras Receitas Operacionais	19.5	34.626	83.417	68.925	39.471	91.173	77.650
Outras Despesas Operacionais	19.6	(404.071)	(767.137)	(604.274)	(420.081)	(789.791)	(607.523)
Reversões / (Despesas) de Provisões	19.7	(45.724)	(105.756)	(83.822)	(50.134)	(113.599)	(91.042)
RESULTADO OPERACIONAL		**97.042**	**221.037**	**115.263**	**110.002**	**251.542**	**129.586**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		**8.925**	**12.571**	**3.423**	**8.625**	**12.591**	**3.491**
Receitas		12.668	18.711	21.999	12.861	19.276	22.140
Despesas		(3.743)	(6.140)	(18.576)	(4.236)	(6.685)	(18.649)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		**105.967**	**233.608**	**118.686**	**118.627**	**264.133**	**133.077**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**9.3**	**(696)**	**(33.037)**	**65.801**	**(13.419)**	**(63.518)**	**54.286**
Provisão para Imposto de Renda		(2.550)	20.830	4.502	(15.173)	(5.597)	(4.249)
Provisão para Contribuição Social		(868)	14.230	2.660	(5.249)	4.454	(548)
Ativo Fiscal Diferido	9.2.b	2.722	(68.097)	58.639	7.003	(62.375)	59.083
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		**-**	**-**	**-**	**63**	**(44)**	**(2.876)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**105.271**	**200.571**	**184.487**	**105.271**	**200.571**	**184.487**
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais)							
Ações ordinárias		1,0075	1,9197	1,7685			
Ações preferenciais		1,0075	1,9197	1,7685			
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R$ mil)							
Ações ordinárias		65.647	125.076	115.225			
Ações preferenciais		39.624	75.495	69.262			
Número de Ações em Circulação - básico e diluído							
Ações ordinárias		65.155.744	65.155.744	65.155.744			
Ações preferenciais		39.327.336	39.327.336	39.165.036			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PARA O 2º SEMESTRE DE 2022 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em R$ mil

	MB - Múltiplo			MB - Consolidado		
	2º Semestre	Exercícios		2º Semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021	2022	2022	2021
1 - RECEITAS	**1.468.534**	**2.797.790**	**1.842.431**	**1.566.464**	**2.984.948**	**2.002.997**
Intermediação Financeira	1.900.790	3.592.490	2.545.260	1.941.209	3.671.020	2.606.505
Prestação de Serviços	157.560	296.785	241.566	235.316	434.870	352.594
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(186.590)	(320.957)	(334.760)	(190.866)	(327.431)	(344.697)
Outras	(403.226)	(770.528)	(609.635)	(419.195)	(793.511)	(611.405)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(703.140)**	**(1.222.829)**	**(377.875)**	**(692.562)**	**(1.205.065)**	**(372.776)**
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(322.447)**	**(668.223)**	**(685.423)**	**(320.935)**	**(678.850)**	**(701.808)**
Materiais, Energia e Outros	(20.387)	(44.721)	(47.076)	(21.463)	(46.730)	(48.375)
Serviços de Terceiros	(158.125)	(352.184)	(416.239)	(159.044)	(357.788)	(421.623)
Outros	**(143.935)**	**(271.318)**	**(222.108)**	**(140.428)**	**(274.332)**	**(231.810)**
Comunicações	(4.820)	(9.958)	(13.014)	(5.036)	(10.382)	(13.539)
Processamento de Dados	(62.914)	(114.124)	(86.421)	(57.631)	(110.732)	(89.661)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(8.276)	(26.089)	(12.305)	(8.524)	(27.300)	(14.111)
Serviços do Sistema Financeiro	(12.331)	(19.220)	(11.484)	(11.774)	(18.529)	(11.200)
Transportes	(21.102)	(41.080)	(33.460)	(21.146)	(41.144)	(33.643)
Outros	(34.492)	(60.847)	(65.424)	(36.317)	(66.245)	(69.656)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	**442.947**	**906.738**	**779.133**	**552.967**	**1.101.033**	**928.413**
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	**(33.762)**	**(67.406)**	**(62.507)**	**(34.599)**	**(69.150)**	**(63.862)**
Depreciações e Amortizações	(33.762)	(67.406)	(62.507)	(34.599)	(69.150)	(63.862)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	**409.185**	**839.332**	**716.626**	**518.368**	**1.031.883**	**864.551**
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**61.327**	**95.536**	**83.073**	**-**	**-**	**-**
Resultado de Participações em Controladas	61.327	95.536	83.073	-	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	**470.512**	**934.868**	**799.699**	**518.368**	**1.031.883**	**864.551**
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**470.512**	**934.868**	**799.699**	**518.368**	**1.031.883**	**864.551**
Pessoal	**208.403**	**391.840**	**392.467**	**226.457**	**426.684**	**421.522**
Remuneração Direta	150.069	283.774	282.825	165.769	314.234	308.465
Benefícios	45.774	84.104	83.735	47.718	87.759	86.434
FGTS	12.560	23.962	25.907	12.970	24.691	26.623
Impostos, Taxas e Contribuições	**110.693**	**246.977**	**139.132**	**138.811**	**305.783**	**169.886**
Federais	99.711	226.571	116.785	125.115	280.629	141.249
Estaduais	15	27	818	18	38	3.639
Municipais	10.967	20.379	21.529	13.678	25.116	24.998
Remuneração de Capitais de Terceiros	**46.145**	**95.480**	**83.613**	**47.892**	**98.801**	**85.780**
Aluguéis	46.145	95.480	83.613	47.892	98.801	85.780
Remuneração de Capitais Próprios	**105.271**	**200.571**	**184.487**	**105.208**	**200.615**	**187.363**
Dividendos	-	-	3.514	-	-	3.514
Juros sobre o Capital Próprio	34.466	57.957	47.417	34.466	57.957	47.417
Lucros Retidos do Período	70.805	142.614	133.556	70.805	142.614	133.556
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	(63)	44	2.876

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA O 2º SEMESTRE DE 2022 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em R$ mil

	MB - Múltiplo			MB - Consolidado		
	2º Semestre	Exercícios		2º Semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021	2022	2022	2021
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**105.271**	**200.571**	**184.487**	**105.271**	**200.571**	**184.487**
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	**(494)**	**4.201**	**22.339**	**(494)**	**4.201**	**22.339**
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	**(5.575)**	**(3.244)**	**7.180**	**(5.575)**	**(3.244)**	**7.180**
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios	(9.431)	(7.104)	11.185	(9.819)	(6.441)	12.213
Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas (MEP)	(388)	663	1.028	-	-	-
Efeito Fiscal	4.244	3.197	(5.033)	4.244	3.197	(5.033)
ITENS QUE NÃO SERÃO POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	**5.081**	**7.445**	**15.159**	**5.081**	**7.445**	**15.159**
Ajustes de Avaliação Atuarial	5.081	7.445	27.562	5.081	7.445	27.562
Efeito Fiscal	-	-	(12.403)	-	-	(12.403)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	**104.777**	**204.772**	**206.826**	**104.777**	**204.772**	**206.826**
Lucro Atribuível ao Controlador	104.777	204.772	206.826	104.840	204.728	203.950
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores	-	-	-	(63)	44	2.876

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

PARA O 2º SEMESTRE DE 2022 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em R$ mil

	MB - Múltiplo			MB - Consolidado		
	2º Semestre	Exercícios		2º Semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021	2022	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:						
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**105.967**	**233.608**	**118.686**	**118.627**	**264.133**	**133.077**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**199.123**	**365.190**	**400.047**	**268.961**	**474.766**	**499.375**
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	(548)	-	-	(548)
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	50.425	116.109	96.335	55.077	124.498	103.792
Provisão / (Reversão) para Garantias Financeiras Prestadas	(415)	(907)	(186)	(415)	(907)	(186)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	186.590	320.957	334.760	190.866	327.431	344.697
Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	2.692	4.355	15.705	2.692	4.355	15.705
Depreciações e Amortizações	33.763	67.406	62.507	34.599	69.150	63.862
Atualizações Monetárias Ativas	(13.133)	(44.940)	(16.968)	(14.323)	(47.556)	(22.401)
Resultado de Participações em Controladas	(61.327)	(95.536)	(83.073)	-	-	-
Perda de Ativo Intangível	-	-	32	-	-	46
Perda / (Ganho) na Alienação de Bens e Investimentos	528	(2.333)	(8.517)	528	(2.333)	(8.515)
Perda de Capital em Controlada	-	79	-	-	84	47
Resultado de Participação dos Não Controladores	-	-	-	(63)	44	2.876
Lucro Líquido Ajustado	**305.090**	**598.798**	**518.733**	**387.588**	**738.899**	**632.452**
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	101.762	143.263	(87.118)	62.053	73.045	(9.755)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(46.737)	(88.101)	(42.342)	(8.753)	(56.001)	(100.857)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	14.126	6.217	41.056	14.126	6.217	41.056
Redução (Aumento) em Relações Interdependências	1	(11.903)	2	1	(11.903)	2
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(1.273.914)	(2.484.810)	(2.650.291)	(1.222.227)	(2.450.087)	(2.747.816)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	21.452	(34.131)	2.968	26.239	(21.528)	9.391
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	(12.574)	(15.527)	16.842	(11.295)	(14.319)	18.910
Aumento (Redução) em Depósitos	630.440	1.665.472	1.290.826	567.293	1.610.798	1.196.011
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(6.907)	(75.279)	(88.261)	(20.595)	(75.454)	(40.637)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(597)	39.107	(2.092)	(5.884)	28.481	3.534
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(277.256)	511.535	322.821	(296.851)	489.999	307.217
Caixa Gerado / (Aplicado) nas Operações	**(545.114)**	**254.641**	**(676.856)**	**(508.305)**	**318.147**	**(690.492)**
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(2.587)	(41.181)	(16.284)	(37.447)	(53.828)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**(545.114)**	**252.054**	**(718.037)**	**(524.589)**	**280.700**	**(744.320)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:						
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	107.999	393.515	173.402	107.999	393.515	173.402
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	4.448	13.220	81.636	4.448	13.220	81.666
Alienação de Investimentos	30.674	30.674	175	-	-	175
Alienação de Imobilizado de Uso	72	127	42	5.737	5.810	208
Redução do Intangível	58	58	4.000	58	58	4.000
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(109.073)	(113.150)	(69.530)	(109.073)	(113.150)	(69.530)
Integralização de Capital em Controlada	(25.688)	(25.688)	(4.250)	-	-	-
Aquisição de Investimentos	(11.998)	(13.142)	(751)	(18.498)	(19.642)	(751)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(17.869)	(25.899)	(26.721)	(18.889)	(27.022)	(38.324)
Aplicações no Intangível	(26.158)	(48.045)	(38.245)	(26.158)	(48.045)	(38.245)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-	20.188	12.272	-	-	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(47.535)	231.858	132.030	(54.376)	204.744	112.601
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:						
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	104.381	159.520	9.252	104.381	159.520	9.252
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(26.775)	(55.258)	(63.026)	(26.775)	(56.615)	(64.938)
Ações em Tesouraria Vendidas / (Adquiridas)	-	1.704	(5.614)	-	1.704	(5.614)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	77.606	105.966	(59.388)	77.606	104.609	(61.300)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**(515.043)**	**589.878**	**(645.395)**	**(501.359)**	**590.053**	**(693.019)**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.291.753	1.186.832	1.831.679	2.303.989	1.212.577	1.905.048
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	548	-	-	548
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	1.776.710	1.776.710	1.186.832	1.802.630	1.802.630	1.212.577
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**(515.043)**	**589.878**	**(645.395)**	**(501.359)**	**590.053**	**(693.019)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O 2º SEMESTRE DE 2022 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em R$ mil

	Capital		Reservas de		Reservas de lucros							
	Realizado	Aumento de Capital	Capital	Reavaliação Controladas	Legal	Estatutárias	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
SALDOS EM 01/01/2021	**492.708**	**-**	**43.375**	**117**	**78.463**	**384.644**	**(11.339)**	**-**	**-**	**987.968**	**45.939**	**1.033.907**
Aumento de Capital - RCA 09/12/2021	-	104.832	-	-	-	(104.832)	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.614)	**(5.614)**	-	**(5.614)**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	22.339	(13.758)	-	**8.581**	-	**8.581**
Realização de Reserva	-	-	-	(9)	-	-	-	9	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	184.487	-	**184.487**	2.876	**187.363**
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.838)	**(1.838)**
Destinações:												
Reservas	-	-	-	-	9.225	110.582	-	(119.807)	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(3.514)	-	**(3.514)**	-	**(3.514)**
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(47.417)	-	**(47.417)**	-	**(47.417)**
SALDOS EM 31/12/2021	**492.708**	**104.832**	**43.375**	**108**	**87.688**	**390.394**	**11.000**	**-**	**(5.614)**	**1.124.491**	**46.977**	**1.171.468**
MUTAÇÕES DO PERÍODO	**-**	**104.832**	**-**	**(9)**	**9.225**	**5.750**	**22.339**	**-**	**(5.614)**	**136.523**	**1.038**	**137.561**
SALDOS EM 01/01/2022	**492.708**	**104.832**	**43.375**	**108**	**87.688**	**390.394**	**11.000**	**-**	**(5.614)**	**1.124.491**	**46.977**	**1.171.468**
Aumento de Capital - RCA 09/12/2021	104.832	(104.832)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria Vendidas	-	-	-	-	-	(80)	-	-	1.784	**1.704**	-	**1.704**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	4.201	-	-	**4.201**	-	**4.201**
Realização de Reserva	-	-	-	(8)	-	-	-	8	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	200.571	-	**200.571**	44	**200.615**
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(490)	**(490)**
Destinações:												
Reservas	-	-	-	-	10.028	132.594	-	(142.622)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(57.957)	-	**(57.957)**	-	**(57.957)**
SALDOS EM 31/12/2022	**597.540**	**-**	**43.375**	**100**	**97.716**	**522.908**	**15.201**	**-**	**(3.830)**	**1.273.010**	**46.531**	**1.319.541**
MUTAÇÕES DO PERÍODO	**104.832**	**(104.832)**	**-**	**(8)**	**10.028**	**132.514**	**4.201**	**-**	**1.784**	**148.519**	**(446)**	**148.073**
SALDOS EM 01/07/2022	**597.540**	**-**	**43.375**	**104**	**87.688**	**390.314**	**15.695**	**71.813**	**(3.830)**	**1.202.699**	**47.191**	**1.249.890**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(494)	-	-	**(494)**	-	**(494)**
Realização de Reserva	-	-	-	(4)	-	-	-	4	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	105.271	-	**105.271**	(63)	**105.208**
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(597)	**(597)**
Destinações:												
Reservas	-	-	-	-	10.028	132.594	-	(142.622)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(34.466)	-	**(34.466)**	-	**(34.466)**
SALDOS EM 31/12/2022	**597.540**	**-**	**43.375**	**100**	**97.716**	**522.908**	**15.201**	**-**	**(3.830)**	**1.273.010**	**46.531**	**1.319.541**
MUTAÇÕES DO PERÍODO	**-**	**-**	**-**	**(4)**	**10.028**	**132.594**	**(494)**	**(71.813)**	**-**	**70.311**	**(660)**	**69.651**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (MB Múltiplo ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, e realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comerciais, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 2 agências e 293 Postos de Atendimento, e um quadro de 2.826 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco, por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento. A sede do Banco está localizada na rua Rio de Janeiro, nº 654, Centro, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas. Para elaboração das demonstrações financeiras em R$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente, inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicável às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

O Banco aderiu à faculdade dada às instituições financeiras, conforme o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21 de manter a elaboração e a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), até o exercício de 2024, adicionalmente publica demonstrações financeiras consolidadas em IFRS, conforme o disposto na Resolução nº 4.818/20.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinação de constituição de provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. em 07/03/2023.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas findas em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei n° 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, (MB Consolidado), relacionadas abaixo:

Controladas diretamente:	% – Participação	
	Dez / 2022	Dez / 2021
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	91,53	91,53
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	100,00	100,00
Domo Digital Tecnologia S.A.[I]	98,17	98,17
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	100,00	100,00
Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento [II]	85,95	85,95
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. [III]	-	100,00
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros [III]	20,23	-
SANSA – Negócios Imobiliários S.A. [III]	1,03	-

[I] Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (vide nota nº 11.).

[II] Atual denominação social da Mercantil do Brasil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alterada pela AGE de 05 de Setembro de 2022.

[III] No quarto trimestre, foi realizada a incorporação da Controlada MBIA. Dada a incorporação, os percentuais de participação que a MBIA detinha das Companhias COSEFI e SANSA passaram a ser consolidados pelo Banco (vide nota explicativa nº 11. b).

Controladas indiretamente:	% – Participação	
	Dez / 2022	Dez / 2021
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	79,77	100,00
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A.	85,57	85,57
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	98,97	100,00

2.3. Reclassificação de Informações Comparativas

Foram realizadas as seguintes reclassificações em dezembro de 2021 nas Demonstrões Financeiras:

DRE			
De	Para	MB – Múltiplo	MB –Consolidado
Participações no lucro	Despesas de pessoal	29.909	34.287
Despesas de pessoal	Reversões / (Despesas) de Provisões	(43.503)	(43.320)
Outras receitas operacionais	Reversões / (Despesas) de Provisões	11.611	14.288
Despesas tributárias	Reversões / (Despesas) de Provisões	-	(230)
Outras despesas operacionais	Reversões / (Despesas) de Provisões	(51.930)	(61.780)

BP			
De	Para	MB – Múltiplo	MB –Consolidado
Propriedades para Investimento	Ativos não Financeiros mantidos para venda	-	**5**.752

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais

A demonstração por segmentos operacionais está apresentada de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. Por segmentos operacionais, nos termos da IFRS 8, entende-se os componentes de uma entidade sobre os quais estão disponíveis informações financeiras separadas, que são avaliadas com regularidade pelo principal tomador de decisões operacionais.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira

• Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Informações Contábeis Consolidadas do Banco, bem como das empresas Controladas, diretas ou indiretamente, que compõem o conglomerado estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

• Operações em Moeda Estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de dezembro de 2022, a taxa de câmbio aplicável era: US$ 1,00 = R$ 5,2171 (Em 31 de dezembro de 2021: US$ 1,00 = R$ 5,5805).

d) Instrumentos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As operações de crédito rural securitizadas são garantidas por títulos do tesouro nacional e a avaliação do risco de crédito do principal e dos respectivos juros está em consonância com as regras da Resolução CMN n° 2.682/99.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

i. Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.

Demonstrações Financeiras **2022**

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

ii. Títulos mantidos até o vencimento – são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.
iii. Títulos disponíveis para venda – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.
Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge)* ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.
A Resolução CMN nº 3.533/08 estabelece critérios para o registro das operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios. Estas operações devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações são apropriadas de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.
De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório o pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo conforme nota explicativa nº 23.c.
• Nível 1: são obtidas por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
• Nível 2: são obtidas por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
• Nível 3: são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.
A mensuração do valor justo dos ativos financeiros pressupõe que a transação para a venda do ativo ou transferência do passivo ocorra em um mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis.
A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

e) Impostos e Contribuições

• **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

• **Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15,00%, acrescida de adicional de 10,00% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Medida Provisória n° 1.034/21, convertida na Lei n° 14.183/21. No primeiro semestre de 2022 foi editada a MP nº 1.115/22, que majorou a alíquota da CSLL em 1%, passando de 20% para 21% no período de agosto/22 a dezembro/22. No segundo semestre de 2021 a alíquota da contribuição social foi majorada em 5%, passando de 20% para 25% no período de julho a dezembro de 2021, nos termos da Medida Provisória nº 1.034/21, para o setor bancário.
Os impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.
Estão reconhecidos, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.747/19, pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem.
Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

g) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelo Banco e Controladas e estão registradas pelo custo de aquisição e sendo depreciadas pelo prazo da vida útil dos imóveis com base na vida útil do ativo em conformidade com o que trata a Resolução CMN n° 4.967/21.

h) Imobilizado

O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados, está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis – 4,00%, móveis e utensílios, equipamentos – 10,00% e sistema de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos – 20,00%.

i) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 20,00% ao ano ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 639/10 e Resolução CMN nº 4.924/21, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment)* no resultado.

k) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 72/22, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:
i. Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
ii. Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
iii. Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
iv. Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

l) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.
As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

m) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 18.4.).
O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

n) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma:
i. Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados.
ii. Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

o) Benefícios a empregados

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

p) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

q) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.
Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados, tais como
i. Provisão para perdas esperadas *(Impairment*): o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
ii. Valor justo dos ativos e passivos financeiros: a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possui informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.
iii. Ativos e Passivos Contingentes: As contingências do Banco são registradas de acordo com estudos técnicos realizados por assessores jurídicos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e
iv. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos: os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

3. DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

MB – Consolidado	**Financeiras** [I]	**Outros** [II]	**Eliminação**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Disponibilidades	1.226.392	7.041	(7.038)	**1.226.395**	**984.733**
Instrumentos Financeiros	12.247.570	298.586	(292.686)	**12.253.470**	**10.042.686**
Ativos Fiscais	680.223	6.675	(1.408)	**685.490**	**697.507**
Outros Ativos	503.895	5.599	(102.008)	**407.486**	**448.010**
Investimentos	189.474	6.500	(173.643)	**22.331**	**2.689**
Propriedade para Investimento	-	3.097	-	**3.097**	**3.129**
Imobilizado	138.177	11.245	-	**149.422**	**162.891**
Intangível	100.737	-	-	**100.737**	**81.720**
Total do Ativo	**15.086.468**	**338.743**	**(576.783)**	**14.848.428**	**12.423.365**
Passivos financeiros	12.762.246	-	(252.373)	**12.509.873**	**10.233.617**
Passivos Fiscais	49.160	6.179	-	**55.339**	**49.811**
Provisões	266.923	3.572	-	**270.495**	**280.339**
Outros Passivos	688.804	107.792	(103.416)	**693.180**	**688.130**
Patrimônio Líquido	1.319.335	221.200	(220.994)	**1.319.541**	**1.171.468**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**15.086.468**	**338.743**	**(576.783)**	**14.848.428**	**12.423.365**

[I] Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.
[II] Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário e corretagem de seguros.

MB – Consolidado	**Financeiras** [I]	**Outros** [II]	**Eliminação**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Receitas da Intermediação Financeira	3.670.720	23.955	(23.655)	**3.671.020**	**2.606.505**
Despesas da Intermediação Financeira	(1.228.720)	-	23.655	**(1.205.065)**	**(372.776)**
(-) Provisão para perdas esperadas	(327.431)	-	-	**(327.431)**	**(344.697)**
Resultado da Intermediação Financeira	**2.114.569**	**23.955**	**-**	**2.138.524**	**1.889.032**
Receitas / (Despesas) Operacionais	**(1.894.653)**	**97.104**	**(89.433)**	**(1.886.982)**	**(1.759.446)**
Receita de Prestação de Serviços	296.015	154.263	(15.408)	**434.870**	**352.594**
Participação em Controladas	89.435	-	(89.435)	**-**	**-**
Despesas de Pessoal	(471.741)	(25.548)	-	**(497.289)**	**(491.407)**
Outras Despesas Administrativas	(848.111)	(14.249)	15.559	**(846.801)**	**(851.450)**
Despesas Tributárias	(147.519)	(18.026)	-	**(165.545)**	**(148.268)**
Outras Receitas Operacionais	88.887	2.435	(149)	**91.173**	**77.650**
Outras Despesas Operacionais	(788.202)	(1.589)	-	**(789.791)**	**(607.523)**
Reversões / (Despesas) de Provisões	(113.417)	(182)	-	**(113.599)**	**(91.042)**
Resultado Operacional	**219.916**	**121.059**	**(89.433)**	**251.542**	**129.586**
Resultado não Operacional	**12.590**	**1**	**-**	**12.591**	**3.491**
IR e CS	**(32.064)**	**(31.454)**	**-**	**(63.518)**	**54.286**
Participação dos não Controladores	**(45)**	**2**	**(1)**	**(44)**	**(2.876)**
Lucro Líquido dos Exercícios	**200.397**	**89.608**	**(89.434)**	**200.571**	**184.487**

[I] Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.
[II] Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário e corretagem de seguros.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa são como segue:

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Disponibilidades	1.226.392	984.730	1.226.395	984.733
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**550.318**	**202.102**	**576.235**	**227.844**
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	458.400	196.046	484.317	221.788
Aplicações em depósitos interfinanceiros	91.918	6.056	91.918	6.056
Total	**1.776.710**	**1.186.832**	**1.802.630**	**1.212.577**

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Aplicações no mercado aberto	**515.079**	**328.004**	**515.079**	**328.004**
Posição bancada	458.400	196.046	484.317	221.788
Posição financiada	56.679	131.958	30.762	106.216
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**224.739**	**206.861**	**170.145**	**81.874**
Total	**739.818**	**534.865**	**685.224**	**409.878**
Circulante	673.716	415.881	625.788	379.128
Não circulante	66.102	118.984	59.436	30.750

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo "captação no mercado aberto", que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição Títulos e Valores Mobiliários

MB – Múltiplo	**Dez / 2022**		**Dez / 2021**	
	Custo atualizado	**Valor justo / Contábil**	**Custo atualizado**	**Valor justo / Contábil**
Títulos Disponíveis para Venda	**751.613**	**751.654**	**940.679**	**947.826**
Cotas de participação da CIP	-	-	225	9.259
Letras Financeiras do Tesouro	750.652	750.693	939.035	937.148
Debêntures	961	961	1.419	1.419
Total Geral	**751.613**	**751.654**	**940.679**	**947.826**
Total Contábil	**751.613**	**751.654**	**940.679**	**947.826**
Circulante	-	-	348.552	348.539
Não circulante	751.613	751.654	592.127	599.287

MB – Consolidado	**Dez / 2022**		**Dez / 2021**	
	Custo atualizado	**Valor justo / Contábil**	**Custo atualizado**	**Valor justo / Contábil**
Títulos Disponíveis para Venda	**929.567**	**938.970**	**1.150.264**	**1.165.455**
Cotas de participação da CIP	-	-	225	9.259
Cotas de Fundos de Investimento	267	267	16.984	16.984
Cotas de Fundos em Participações	5.633	5.633	5.456	5.456
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	12.550	12.550	4.882	4.882
Cotas de Fundo Imobiliário	25.359	34.719	27.555	35.602
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	-	15.878	15.878
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	100.729	100.729	90.706	90.706
Certificado de Recebíveis Imobiliários	28.458	28.458	30.302	30.301
Letras Financeiras do Tesouro	754.316	754.359	946.067	944.178
Debêntures	2.255	2.255	12.209	12.209
Títulos Mantidos até o Vencimento	**863**	**863**	**1.926**	**1.926**
Fundo de investimentos em direitos creditórios	863	863	1.926	1.926
Total Geral	**930.430**	**939.833**	**1.152.190**	**1.167.381**
Total Contábil	**930.430**	**939.833**	**1.152.190**	**1.167.381**
Circulante	37.042	42.944	387.961	410.386
Não circulante	893.388	896.889	764.229	756.995

b) Títulos e Valores Mobiliários por prazo

MB – Múltiplo	**Até 1 ano**	**De 1 a 2 anos**	**De 2 a 3 anos**	**De 3 a 4 anos**	**De 4 a 5 anos**	**De 5 a 10 anos**	**Indeterminado**	**Total**
Títulos Disponíveis para Venda	**-**	**403.845**	**-**	**207.620**	**61.464**	**78.725**	**-**	**751.654**
Letras Financeiras do Tesouro	-	402.884	-	207.620	61.464	78.725	-	750.693
Debêntures	-	961	-	-	-	-	-	961
Total em 31/12/2022	**-**	**403.845**	**-**	**207.620**	**61.464**	**78.725**	**-**	**751.654**
Total em 31/12/2021	**348.539**	**-**	**350.866**	**-**	**183.710**	**55.452**	**9.259**	**947.826**

MB – Consolidado	**Até 1 ano**	**De 1 a 2 anos**	**De 2 a 3 anos**	**De 3 a 4 anos**	**De 4 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Indeterminado**	**Total**
Títulos Disponíveis para Venda	**37.042**	**411.243**	**53.391**	**224.480**	**66.038**	**93.607**	**53.169**	**938.970**
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	-	-	-	267	267
Cotas de Fundos em Participações	-	-	-	-	-	-	5.633	5.633
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	-	-	-	-	-	-	12.550	12.550
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	-	-	-	-	34.719	34.719
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	29.570	3.750	50.550	16.859	-	-	-	100.729
Certificado de Recebíveis Imobiliários	6.177	1.200	2.841	-	3.358	14.882	-	28.458
Letras Financeiras do Tesouro	-	405.333	-	207.621	62.680	78.725	-	754.359
Debêntures	1.295	960	-	-	-	-	-	2.255
Títulos Mantidos até o Vencimento	**-**	**863**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**863**
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	863	-	-	-	-	-	863
Total em 31/12/2022	**37.042**	**412.106**	**53.391**	**224.480**	**66.038**	**93.607**	**53.169**	**939.833**
Total em 31/12/2021	**387.946**	**4.491**	**415.840**	**5.100**	**210.366**	**111.939**	**31.699**	**1.167.381**

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).
O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.
Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.
As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.
As Cotas de participação da CIP em 2021, eram registradas de acordo o valor atual do patrimônio social da CIP conforme informado pela Clearing na data de fechamento. Em dezembro de 2022, houve a reclassificação dos títulos para o grupo de outros investimentos, decorrente do processo de desmutualização e aumento de capital na participação acionária na CIP S/A, que passa a ser controladora da CIP e passamos a deter o mesmo percentual na CIP S/A.
Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Debêntures, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável as operações de crédito, utilizando-se metodologia especifica. Em 31 de dezembro de 2022, referidos títulos registraram provisão no montante de R$ 961 (R$ 8.346 em dezembro de 2021) e no consolidado R$ 1.425 (R$ 8.510 em dezembro de 2021).

c) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Os Resultados dos Títulos e valores mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez são registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários", os quais são apresentados a seguir:

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**187.828**	**54.050**	**172.549**	**51.366**
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	**156.001**	**48.648**	**156.001**	**48.648**
Posição bancada	143.509	41.944	143.509	41.944
Posição financiada	12.492	6.704	12.492	6.704
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**31.827**	**5.402**	**16.548**	**2.718**
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	**88.301**	**37.735**	**115.162**	**48.377**
Rendas de títulos de renda fixa	80.781	39.755	108.434	51.257
Rendas de outros títulos e valores mobiliários	7.520	(2.020)	6.728	(2.880)
Total	**276.129**	**91.785**	**287.711**	**99.743**

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições, haja vista a evolução e diversificação dos produtos utilizados no mercado financeiro globalizado.
Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas.
O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

a) Composição dos instrumentos financeiros derivativos

Para obtenção do valor justo das operações, estima-se o fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo spread de risco, apurado no fechamento da operação.

Conta de Compensação	**Valor de Referência**		**Valor Justo**	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Contrato de Futuro – Dólar [I]				
Posição passiva - Moeda estrangeira	1.757	121.326	1.742	123.834
Contrato de Futuro – DI [II]				
Posição passiva Taxa de Juros	1.023.950	540.453	1.022.701	540.147
Contrato de Futuro – Mini-Índice [III]				
Posição ativa – Ibovespa	1.267	466	1.255	468
Contrato de Futuro – DAP[IV]				
Posição passiva – Taxa de Juros	355.392	9.198	355.431	9.213
Total	**1.382.366**	**671.443**	**1.381.129**	**673.662**

[I] A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as demais exposições cambiais do Banco apuradas a valor de mercado, diariamente, e ajustadas na B3.
[II] A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as exposições prefixadas do Banco.
[III] A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.
[IV] A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações indexadas ao IPCA.

b) Instrumentos financeiros derivativos por prazo

Faixa de Vencimento	**Mercado de Registro**	**De 01 a 90 dias**	**De 91 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor Referencial**
Contrato de Futuro – Dólar	B3	1.757	-	-	**1.757**
Contrato de Futuro – DI		-	-	1.023.950	**1.023.950**
Contrato de Futuro – Mini-Índice		1.267	-	-	**1.267**
Contrato de Futuro – IPCA(DAP)		-	305.982	49.410	**355.392**
Total em 31/12/2022		**3.024**	**305.982**	**1.073.360**	**1.382.366**
Total em 31/12/2021		**121.792**	**-**	**549.651**	**671.443**

c) Ganhos e perdas

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", os quais são apresentados a seguir:

Descrição	**Ganho**	**Perda**	**Resultado Líquido**
Contrato de Futuro –Dólar	14.174	(9.113)	5.061
Contrato de Futuro – DI	381.854	(320.072)	61.782
Contrato de Futuro – Mini-Índice	1.303	(1.277)	26
Contrato de Futuro – DAP	29.692	(40.440)	(10.748)
Total em 31/12/2022	**427.023**	**(370.902)**	**56.121**
Total em 31/12/2021	**334.733**	**(293.227)**	**41.506**

d) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil do Brasil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02.
A efetividade das operações de *Hedge Accounting,* conforme Circular Bacen nº 3.082/02, são verificadas através da projeção tanto do ativo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *Hedge Accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações. A partir da contratação é realizada, diariamente, a verificação gerencial da efetividade, criando-se histórico de avaliação do comportamento da operação.
Dentro deste contexto, verifica-se que o efeito da variação das taxas de juros nas operações de *Hedge Accounting* é efetiva em relação as variações das taxas de juros sobre as operações objeto de *hedge.*

Hedge Accouting	**Valor Contábil**		**Ajuste a Valor Justo**	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Objeto de *Hedge* – Carteira de Ativos	1.019.938	559.048	1.024.470	539.627
Instrumento de *Hedge* – Taxa de Juros	(1.024.470)	(539.621)	(1.024.470)	(539.621)

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Operações de crédito	10.470.693	8.297.365	10.783.210	8.651.485
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	-	24.151	-	24.151
Devedores por compra de valores e bens	55.364	49.632	55.364	49.632
Valores a receber relativos a transações de pagamentos	135.554	123.621	135.021	123.489
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	55.583	-	55.583
Subtotal	**10.661.611**	**8.550.352**	**10.973.595**	**8.904.340**
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de *Hedge*	4.531	(19.421)	4.531	(19.421)
Total	**10.666.142**	**8.530.931**	**10.978.126**	**8.884.919**
Circulante	4.851.586	3.528.526	4.965.791	3.667.420
Não circulante	5.814.556	5.002.405	6.012.335	5.217.499

8.1. Operações de crédito e de outros créditos:

a) Composição da carteira por produto

	MB – Múltiplo									**Total**	
Nível	**AA**	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Crédito Pessoal											
INSS - Débito em Conta	4	1.622.413	13.980	18.622	12.885	15.446	11.141	11.172	115.088	**1.820.751**	**1.583.125**
Crédito Consignado INSS	143	5.235.899	10.527	18.144	18.511	16.370	12.691	13.833	65.898	**5.392.016**	**4.805.355**
Empréstimo FGTS	1.519.156	1.433	95	94	68	40	66	36	25	**1.521.013**	**219.412**
Capital de Giro	112.371	257.115	39.315	24.110	34.671	6.171	30.959	-	340	**505.052**	**500.539**
Crédito Rural	11.320	3.785	-	-	-	-	-	-	-	**15.105**	**71.394**
Renegociação	-	-	-	-	115.511	10.650	13.362	16.576	79.319	**235.418**	**148.249**
Cartão de Crédito Consignado	1	363.926	594	771	609	717	507	973	4.282	**372.380**	**263.357**
Crédito Consignado Público	-	312.317	4.050	1.430	2.575	1.135	924	729	7.218	**330.378**	**391.320**
Cheque Empresa	-	2.262	5.539	-	2.245	70	103	60	342	**10.621**	**12.430**
Cheque Especial	66	76.696	2.783	3.617	4.072	3.041	2.050	1.413	16.409	**110.147**	**69.329**
Conta Garantida	503	11.437	2.286	2.732	1.707	809	-	-	-	**19.474**	**19.379**
Câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	**79.734**
Crédito Imobiliário	1.628	232	44.348	-	-	-	-	-	-	**46.208**	**47.033**
Cartão de Crédito	1.128	75.921	5.292	2.594	1.773	915	729	541	3.530	**92.423**	**90.592**
Crédito Pessoal	27.991	43.554	31.831	486	190	171	114	53	350	**104.740**	**168.630**
Outros	39.487	11.382	2.232	7.522	3.905	20	9	19.995	1.333	**85.885**	**80.474**
Total geral	**1.713.798**	**8.018.372**	**162.872**	**80.122**	**198.722**	**55.555**	**72.655**	**65.381**	**294.134**	**10.661.611**	**8.550.352**
Perda Esperada	**-**	**40.079**	**1.629**	**2.404**	**19.872**	**16.666**	**36.328**	**45.767**	**294.134**	**456.879**	**464.848**

	MB – Consolidado									**Total**	
Nível	**AA**	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Credito Pessoal INSS Débito em Conta	4	1.622.413	13.980	18.622	12.885	15.446	11.141	11.172	115.088	**1.820.751**	**1.583.125**
Crédito Consignado INSS	143	5.276.449	14.495	21.447	19.959	16.949	12.803	13.972	66.461	**5.442.678**	**4.845.430**
Empréstimo FGTS	1.519.156	1.433	95	94	68	40	66	36	25	**1.521.013**	**219.412**
Capital de Giro	176.579	266.026	39.315	24.110	34.671	6.171	30.959	-	340	**578.171**	**625.077**
Crédito Consignado Público	-	473.582	9.285	3.272	6.102	3.480	1.970	1.635	10.689	**510.015**	**573.474**
Renegociação	-	-	-	-	115.559	10.655	13.368	16.589	79.351	**235.522**	**148.431**
Crédito Rural	11.320	3.785	-	-	-	-	-	-	-	**15.105**	**71.394**
Cartão de Crédito Consignado	1	363.926	594	771	609	717	507	973	4.282	**372.380**	**263.357**
Cheque Empresa	-	2.262	5.539	-	2.245	70	103	60	342	**10.621**	**12.430**
Cheque Especial	66	76.696	2.783	3.617	4.072	3.041	2.050	1.413	16.409	**110.147**	**69.329**
Conta Garantida	503	11.437	2.286	2.732	1.707	809	-	-	-	**19.474**	**19.379**
Câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	**79.734**
Crédito Imobiliário	1.628	232	44.348	-	-	-	-	-	-	**46.208**	**47.033**
Cartão de Crédito	1.128	75.921	5.292	2.594	1.773	915	729	541	3.530	**92.423**	**90.592**
Crédito Pessoal	27.991	43.554	31.831	486	190	171	114	53	350	**104.740**	**168.630**
Financiamento Veículos - CDC	3.415	614	3.222	-	-	-	1.697	-	24	**8.972**	**7.172**
Outros	38.958	11.402	2.232	7.522	3.904	20	8	19.995	1.334	**85.375**	**80.341**
Total geral	**1.780.892**	**8.229.732**	**175.297**	**85.267**	**203.744**	**58.484**	**75.515**	**66.439**	**298.225**	**10.973.595**	**8.904.340**
PCLD	**-**	**41.136**	**1.753**	**2.558**	**20.374**	**17.545**	**37.759**	**46.507**	**298.225**	**465.857**	**475.232**

Demonstrações Financeiras 2022

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

	MB – Múltiplo	**AA**	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**Total**	**%**
Curso Normal	**Parcelas vincendas**	**1.713.731**	**8.015.263**	**131.244**	**13.021**	**107.589**	**15.060**	**32.825**	**24.113**	**87.569**	**10.140.415**	**95,11**
	01 a 30 dias	64.170	650.575	7.994	3.186	4.924	1.046	143	149	1.914	734.101	6,89
	31 a 60 dias	115.757	373.819	2.297	337	2.974	783	164	20.123	60.293	576.547	5,41
	61 a 90 dias	2.716	342.172	4.059	331	2.152	1.466	150	123	639	353.808	3,32
	91 a 180 dias	196.804	847.207	7.528	847	3.063	2.133	326	333	9.243	1.067.484	10,01
	181 a 360 dias	368.190	1.378.815	12.151	1.684	4.619	3.670	427	1.042	10.970	1.781.568	16,71
	Acima de 360 dias	966.094	4.422.675	97.215	6.636	89.857	5.962	31.615	2.343	4.510	5.626.907	52,77
	Vencidas até 14 dias	**67**	**3.109**	**337**	**28**	**14.497**	**72**	**1.086**	**27**	**807**	**20.030**	**0,19**
	Total em 31/12/2022	**1.713.798**	**8.018.372**	**131.581**	**13.049**	**122.086**	**15.132**	**33.911**	**24.140**	**88.376**	**10.160.445**	**95,30**
	Total em 31/12/2021	**253.290**	**7.310.497**	**135.870**	**16.626**	**129.176**	**30.749**	**49.590**	**13.097**	**87.845**	**8.026.740**	**93,88**
Curso Anormal	**Parcelas vincendas**	**-**	**-**	**23.580**	**54.963**	**60.520**	**26.356**	**25.817**	**28.006**	**97.555**	**316.797**	**2,97**
	01 a 30 dias	-	-	2.035	2.530	7.313	1.327	1.174	1.056	4.686	20.121	0,19
	31 a 60 dias	-	-	1.694	2.281	2.279	1.216	1.087	941	4.345	13.843	0,13
	61 a 90 dias	-	-	1.376	2.313	2.087	1.098	996	865	3.974	12.709	0,12
	91 a 180 dias	-	-	3.427	5.867	5.072	2.800	2.209	2.274	10.353	32.002	0,30
	181 a 360 dias	-	-	4.371	9.005	9.342	4.056	3.977	4.442	16.008	51.201	0,48
	Acima de 360 dias	-	-	10.677	32.967	34.427	15.859	16.374	18.428	58.189	186.921	1,75
	Parcelas vencidas	**-**	**-**	**7.711**	**12.110**	**16.116**	**14.067**	**12.927**	**13.235**	**108.203**	**184.369**	**1,73**
	01 a 14 dias	-	-	-	18	891	78	249	136	229	1.601	0,02
	15 a 30 dias	-	-	7.427	2.777	3.234	2.184	1.256	1.229	17.262	35.369	0,33
	31 a 60 dias	-	-	284	8.509	3.008	1.930	1.700	1.367	8.491	25.289	0,24
	61 a 90 dias	-	-	-	554	7.583	2.281	1.971	1.541	8.981	22.911	0,21
	91 a 180 dias	-	-	-	252	1.400	7.066	6.659	6.634	40.459	62.470	0,59
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	528	1.092	2.328	30.671	34.619	0,32
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	2.110	2.110	0,02
	Total em 31/12/2022	**-**	**-**	**31.291**	**67.073**	**76.636**	**40.423**	**38.744**	**41.241**	**205.758**	**501.166**	**4,70**
	Total em 31/12/2021	**-**	**-**	**66.136**	**72.121**	**46.230**	**36.773**	**47.145**	**49.190**	**206.017**	**523.612**	**6,12**
Total	**Total em 31/12/2022**	**1.713.798**	**8.018.372**	**162.872**	**80.122**	**198.722**	**55.555**	**72.655**	**65.381**	**294.134**	**10.661.611**	**100,00**
	Total em 31/12/2021	**253.290**	**7.310.497**	**202.006**	**88.747**	**175.406**	**67.522**	**96.735**	**62.287**	**293.862**	**8.550.352**	**100,00**

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

	MB – Consolidado	**AA**	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**Total**	**%**
Curso Normal	**Parcelas vincendas**	**1.780.825**	**8.226.562**	**134.689**	**13.021**	**107.636**	**15.064**	**33.638**	**24.113**	**87.573**	**10.423.121**	**94,99**
	01 a 30 dias	66.103	654.568	8.101	3.186	4.928	1.047	175	149	1.914	740.171	6,75
	31 a 60 dias	118.969	383.634	2.414	337	2.977	783	196	20.123	60.293	589.726	5,37
	61 a 90 dias	5.144	345.878	4.156	331	2.154	1.466	182	123	640	360.074	3,28
	91 a 180 dias	204.796	866.244	7.838	847	3.070	2.134	418	333	9.243	1.094.923	9,98
	181 a 360 dias	382.796	1.411.791	12.731	1.684	4.630	3.671	601	1.042	10.971	1.829.917	16,68
	Acima de 360 dias	1.003.017	4.564.447	99.449	6.636	89.877	5.963	32.066	2.343	4.512	5.808.310	52,93
	Vencidas até 14 dias	**67**	**3.170**	**337**	**28**	**14.497**	**72**	**1.086**	**27**	**807**	**20.091**	**0,18**
	Total em 31/12/2022	**1.780.892**	**8.229.732**	**135.026**	**13.049**	**122.133**	**15.136**	**34.724**	**24.140**	**88.380**	**10.443.212**	**95,17**
	Total em 31/12/2021	**329.877**	**7.548.725**	**139.914**	**16.682**	**129.239**	**30.749**	**50.694**	**13.137**	**87.875**	**8.346.892**	**93,75**
Curso Anormal	**Parcelas vincendas**	**-**	**-**	**32.064**	**59.685**	**65.000**	**28.855**	**27.589**	**28.841**	**100.769**	**342.803**	**3,12**
	01 a 30 dias	-	-	2.488	2.659	7.417	1.384	1.230	1.078	4.778	21.034	0,19
	31 a 60 dias	-	-	2.286	2.466	2.462	1.321	1.170	986	4.504	15.195	0,14
	61 a 90 dias	-	-	1.689	2.413	2.132	1.134	1.036	876	4.011	13.291	0,12
	91 a 180 dias	-	-	4.610	6.270	5.397	3.000	2.385	2.355	10.631	34.648	0,32
	181 a 360 dias	-	-	5.957	9.693	9.926	4.414	4.295	4.576	16.499	55.360	0,50
	Acima de 360 dias	-	-	15.034	36.184	37.666	17.602	17.473	18.970	60.346	203.275	1,85
	Parcelas vencidas	**-**	**-**	**8.207**	**12.533**	**16.611**	**14.493**	**13.202**	**13.458**	**109.076**	**187.580**	**1,71**
	01 a 14 dias	-	-	-	18	891	78	249	135	229	1.600	0,01
	15 a 30 dias	-	-	7.885	2.930	3.354	2.259	1.322	1.260	17.366	36.376	0,33
	31 a 60 dias	-	-	322	8.651	3.125	2.007	1.767	1.399	8.591	25.862	0,24
	61 a 90 dias	-	-	-	641	7.637	2.325	1.982	1.555	9.028	23.168	0,21
	91 a 180 dias	-	-	-	293	1.604	7.253	6.745	6.726	40.726	63.347	0,58
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	571	1.137	2.383	30.927	35.018	0,32
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	2.209	2.209	0,02
	Total em 31/12/2022	**-**	**-**	**40.271**	**72.218**	**81.611**	**43.348**	**40.791**	**42.299**	**209.845**	**530.383**	**4,83**
	Total em 31/12/2021	**-**	**-**	**82.892**	**77.631**	**48.614**	**38.248**	**49.117**	**49.884**	**211.062**	**557.448**	**6,25**
Total	**Total em 31/12/2022**	**1.780.892**	**8.229.732**	**175.297**	**85.267**	**203.744**	**58.484**	**75.515**	**66.439**	**298.225**	**10.973.595**	**100,00**
	Total em 31/12/2021	**329.877**	**7.548.725**	**222.806**	**94.313**	**177.853**	**68.997**	**99.811**	**63.021**	**298.937**	**8.904.340**	**100,00**

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	**MB** – Múltiplo				**MB** – Consolidado			
	Dez / 2022	**%**	**Dez / 2021**	**%**	**Dez / 2022**	**%**	**Dez / 2021**	**%**
Pessoa Física	**9.845.568**	**92,35**	**7.704.979**	**90,11**	**10.074.919**	**91,81**	**7.928.000**	**89,04**
Pessoa Jurídica	**816.043**	**7,65**	**845.373**	**9,89**	**898.676**	**8,19**	**976.340**	**10,96**
Industria	356.562	3,34	395.314	4,62	364.674	3,32	440.059	4,94
Comércio	18.373	0,17	26.458	0,31	25.310	0,23	39.623	0,44
Serviços	441.108	4,14	423.601	4,96	508.692	4,64	496.658	5,58
Total geral	**10.661.611**	**100,00**	**8.550.352**	**100,00**	**10.973.595**	**100,00**	**8.904.340**	**100,00**

d) Concentração da carteira de crédito

Descrição	**MB** – Múltiplo				**MB** – Consolidado			
	Dez / 2022	**%**	**Dez / 2021**	**%**	**Dez / 2022**	**%**	**Dez / 2021**	**%**
10 Maiores Devedores	398.934	3,74%	473.870	4.95	425.297	3,88%	511.337	5,14
50 Maiores Devedores	830.712	7,79%	954.478	9,96	889.353	8,10%	1.065.593	10,71
100 Maiores Devedores	939.004	8,81%	1.105.144	11,54	1.009.796	9,20%	1.227.925	12,35

8.2. Rendas de operações de crédito e cessão de crédito

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Rendas de empréstimos e títulos descontados	3.099.822	2.097.752	3.162.265	2.147.967
Renda de Cessão de Crédito	95.603	146.235	95.603	146.235
Rendas de financiamentos	3.755	3.389	5.304	4.253
Rendas de financiamentos rurais	2.318	14.354	2.318	14.354
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	56.929	132.433	59.665	134.641
Total	**3.258.427**	**2.394.163**	**3.325.155**	**2.447.450**

8.3. Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Com característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos exercícios	**464.848**	**455.253**	**474.232**	**463.853**
Constituição de provisão	804.296	576.129	817.965	590.207
Reversão de provisão	(442.568)	(241.369)	(449.763)	(246.510)
Efeito no resultado	**361.728**	**334.760**	**368.202**	**343.697**
Baixa	(369.697)	(325.165)	(376.577)	(333.318)
Saldos no final dos exercícios	**456.879**	**464.848**	**465.857**	**474.232**
Sem característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos exercícios	**49.165**	**8.394**	**51.471**	**10.394**
Constituição de provisão	-	-	-	1.000
Reversão de provisão	(40.771)	-	(40.771)	-
Efeito no resultado	**(40.771)**	**-**	**(40.771)**	**1.000**
Incorporação MBIA	1.000	-	-	-
Entrada por transferência	1.099	40.771	1.162	40.771
Saída por transferência	(600)	-	(600)	(694)
Saldos no final dos exercícios	**9.893**	**49.165**	**11.262**	**51.471**
Total	**466.772**	**514.013**	**477.119**	**525.703**
Circulante	210.972	204.539	213.993	208.731
Não circulante	255.800	309.474	263.126	316.972

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no individual e consolidado, é como segue:

Descrição	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	216	236
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	48	48
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	498	1.457
Outras fianças bancárias	1.109	1.037
Total - Circulante	**1.871**	**2.778**

8.4. Cessões de créditos

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

a) Operações de crédito cedidas sem retenção substancial dos riscos e benefícios

No individual e consolidado, referidas operações são conforme segue:

Descrição	**Dez / 2022**			**Dez / 2021**		
	Valor da Cessão	**Valor Presente**	**Resultado**	**Valor da Cessão**	**Valor Presente**	**Resultado**
Crédito Consignado INSS	631.676	536.073	**95.603**	838.769	692.533	**146.235**

b) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios

No individual e consolidado, referidas posições estavam representadas, a valor presente, conforme abaixo.

Saldos	**Dez / 2022**		**Dez / 2021**	
	Operações Cedidas	**Obrigações Assumidas**	**Operações Cedidas**	**Obrigações Assumidas**
Crédito Consignado INSS	**696.535**	**752.950**	**216.211**	**226.402**
Circulante	197.666	201.867	55.928	56.620
Não circulante	498.869	551.083	160.283	169.782

9. ATIVOS FISCAIS

9.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
COFINS – Lei nº 9.718/98 (I)	8.335	7.972	8.335	7.972
IRPJ/CSLL - repetição indébito(II)	89.833	21.304	100.331	31.414
IRPJ / CSLL (III)	4.829	-	8.760	3.730
Impostos e contribuições retidos na fonte	10.242	762	9.213	1.561
Antecipação IRPJ/CSLL	-	34.461	739	35.245
INSS	-	3.640	-	3.653
Outros	1.946	625	2.741	1.167
Total	**115.185**	**68.764**	**130.119**	**84.742**
Circulante	10.787	35.223	11.921	38.753
Não circulante	104.398	33.541	118.198	45.989

(I) O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado, em 2010, para recolher a COFINS sobre a base de cálculo reduzida, além de reaver o que pagou-se a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente prestação de serviços. Da mesma forma é o crédito de PIS decorrente de ação transitada em julgado, reconhecido em 2005, no montante de R$ 14.726, MB consolidado R$ 15.950, líquido dos impostos. Não obstante os trânsitos em julgado, há discussão administrativa em andamento sobre o alcance do êxito obtido nas ações judiciais. A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remoto.

(II) O Banco é titular de valores a compensar a título de repetição de indébito sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito pelo Supremo Tribunal Federal – STF em setembro de 2021, referente a exclusão na base de cálculo do IRPJ e CSLL de juros equivalentes a taxa selic sobre valores reconhecidos de créditos judiciais já transitados em julgado.

(III) Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

Créditos a recuperar "*sub judice*"

Em novembro de 2005, o STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, desde fevereiro de 1999, ao ampliar o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior.

As instituições financeiras controladas possuem ações judiciais individuais em curso e na avaliação de seus consultores jurídicos externos o êxito destas ações é muito provável. Logo, caso o desfecho destas ações seja favorável, o montante dos créditos a serem reconhecidos e registrados contabilmente correspondem em R$ 17.129 (R$ 20.607 em dezembro de 2021).

9.2. Diferidos - Créditos Tributários

a) Composição dos créditos tributários

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Base de Cálculo - Imposto de Renda	**1.146.846**	**1.300.750**	**1.208.448**	**1.347.222**
Prejuízo fiscal	137.454	243.375	163.535	258.788
Diferenças temporárias	1.009.392	1.057.375	1.044.913	1.088.434
Total do efeito do Imposto de Renda	**286.712**	**325.188**	**302.112**	**336.806**
Base de Cálculo - Contribuição Social	**1.167.187**	**1.315.290**	**1.231.057**	**1.363.439**
Diferenças temporárias à alíquota de 9%	-	-	4.015	-
Diferenças temporárias à alíquota de 15%	-	-	25.740	23.745
Diferenças temporárias à alíquota de 20%	1.009.392	1.057.375	1.015.158	1.064.688
Base negativa à alíquota de 9%	-	-	1.702	-
Base negativa à alíquota de 15%	-	-	26.647	17.091
Base negativa à alíquota de 20%	157.795	257.915	157.795	257.915
Efeito da CSLL	**233.437**	**263.058**	**242.964**	**270.645**
Efeito MP nº 1.807/99, atual 2.158-35/01	**10.025**	**4.750**	**10.295**	**5.314**
Total do efeito da Contribuição Social	**243.462**	**267.808**	**253.259**	**275.959**
Total – Não Circulante	**530.174**	**592.996**	**555.371**	**612.765**

b) Movimentação dos créditos tributários

Crédito Tributário	**MB** – Múltiplo			**MB** – Consolidado		
	Diferenças temporárias	**Prejuízo fiscal Base negativa**	**MP nº 2.158-35/01(I)**	**Diferenças temporárias**	**Prejuízo fiscal Base negativa**	**MP nº 2.158-35/01(I)**
			Imposto de Renda			
Saldos em 31/12/2021	**264.344**	**60.844**	**-**	**272.108**	**64.698**	**-**
Constituição	201.253	-	-	207.713	612	-
Realização	(215.224)	(2.020)	-	(218.594)	-	-
Reclassificação	-	(24.460)	-	-	(24.425)	-
Incorporação MBIA	1.975	-	-	-	-	-
Efeito no resultado	**(11.996)**	**(26.480)**	**-**	**(10.881)**	**(23.813)**	**-**
Saldos em 31/12/2022	**252.348**	**34.364**	**-**	**261.227**	**40.885**	**-**
			Contribuição Social			
Saldos em 31/12/2021	**211.475**	**51.583**	**4.750**	**216.500**	**54.145**	**5.314**
Constituição	160.113	-	-	165.064	941	-
Realização	(172.179)	(624)	(561)	(174.308)	-	(863)
Reclassificação	-	(19.400)	5.836	-	(19.378)	5.844
Incorporação MBIA	2.469	-	-	-	-	-
Efeito no resultado	**(9.597)**	**(20.024)**	**-**	**(9.244)**	**(18.437)**	**-**
Saldos em 31/12/2022	**201.878**	**31.559**	**10.025**	**207.256**	**35.708**	**10.295**
Total		**530.174**			**555.371**	

(I) A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

c) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários sobre adições temporárias decorrentes de contingências judiciais, cuja realização depende dos encerramentos dos questionamentos judiciais, montam em R$ 98.879 (R$ 100.564 em dezembro de 2021) e no consolidado em R$ 106.340 (R$ 106.830 em dezembro de 2021) e estão ativados com realização prevista até 2027. Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 1.807/99, atual 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20 e estão ativados com realização prevista conforme demonstrado no quadro abaixo. Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme segue:

Exercícios	**MB** – Múltiplo					
		Contribuição Social			**Total**	
	Imposto de Renda	**Crédito**	**MP nº 2.158-35/01**	**Total**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
2022	-	-	-	**-**	**-**	**207.777**
2023	104.727	83.494	1.161	**84.655**	**189.382**	**95.403**
2024	90.937	72.117	3.028	**75.145**	**166.082**	**61.430**
2025	17.614	19.392	-	**19.392**	**37.006**	**20.420**
2026	72	57	-	**57**	**129**	**153.321**
2027	73.362	58.377	5.836	**64.213**	**137.575**	**18.609**
2028 a 2030	-	-	-	**-**	**-**	**36.036**
Total	**286.712**	**233.437**	**10.025**	**243.462**	**530.174**	**592.996**
Valor Presente	**219.012**	**184.730**			**403.742**	**469.870**

Exercícios	**MB** – Consolidado					
		Contribuição Social			**Total**	
	Imposto de Renda	**Crédito**	**MP nº 2.158-35/01**	**Total**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
2022	-	-	-	**-**	**-**	**211.326**
2023	106.948	84.780	1.291	**86.071**	**193.019**	**99.618**
2024	93.616	73.649	3.028	**76.677**	**170.293**	**62.984**
2025	19.103	20.207	-	**20.207**	**39.310**	**21.896**
2026	1.955	1.107	-	**1.107**	**3.062**	**161.913**
2027	79.773	62.151	5.976	**68.127**	**147.900**	**18.992**
2028 a 2030	717	1.070	-	**1.070**	**1.787**	**36.036**
Total	**302.112**	**242.964**	**10.295**	**253.259**	**555.371**	**612.765**
Valor Presente	**229.330**	**191.192**			**420.522**	**485.272**

Como citado anteriormente, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias são registrados de acordo com os requisitos previstos na Resolução CMN nº 4.842/20 e Resolução BCB nº 15/20 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstos nos estudos técnicos elaborados pela Administração em dezembro de 2022 e aprovados pelos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a realização de lucros contábeis.

O Banco é titular de créditos tributários a realizar sob amparo de ação judicial interposta para que a Autoridade Coatora se abstenha de exigir a inclusão na base de cálculo do IRPJ e da CSLL dos juros, equivalentes à taxa SELIC sobre valores reconhecidos em face de decisões judicias transitadas em julgado. A não incidência do IRPJ e CSLL foi decidida em julgamento de mérito pelo STF em repercussão geral RE nº 1.063.187 – TEMA 962 – Incidência de IRPJ e da CSLL sobre a taxa Selic recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário.

Em 2022, o Banco realizou o reprocessamento das bases tributárias de IR/CS, conforme parecer de consultores externos especializados, sobre os efeitos da não tributação da Selic sobre os indébitos tributários (Tema 962 - STF), sobre crédito apurado de IR/CS. Como consequência do reprocessamento, o Banco baixou os créditos tributários registrados no montante de R$ 34.744 (Consolidado R$ 34.655) (vide nota nº 9.1.).

9.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Resultado antes dos impostos	**233.608**	**118.686**	**264.133**	**133.077**
(-) Exclusão do lucro de empresa tributada pelo lucro presumido	-	-	(27.201)	(89.632)
Base de cálculo	**233.608**	**118.686**	**236.932**	**43.445**
Alíquota nominal	45%	45%	45%	45%
Despesa nominal	**(105.124)**	**(53.409)**	**(106.619)**	**(19.550)**
Ajustes à despesa nominal	75.864	118.458	46.877	87.233
Deduções dos incentivos fiscais (I)	667	752	719	762
Incorporação MBIA	(4.444)	-	-	-
Impostos calculados sobre o lucro presumido	-	-	(4.495)	(14.159)
Receita / (Despesa) com IRPJ e CSLL	**(33.037)**	**65.801**	**(63.518)**	**54.286**

(I) Referem-se aos benefícios fiscais no âmbito do programa de alimentação ao trabalhador (PAT), do programa empresa cidadã e à atividade cultural e artística deduzidos no imposto de renda devido.

10. OUTROS ATIVOS

10.1. Ativos não financeiros mantidos para venda

MB – Múltiplo	**Imóveis**	**Veículos e afins**	**Total**
Saldo em 31/12/2021	**60.237**	**315**	**60.552**
Adições	37.832	2	**37.834**
(-) Baixas	(24.514)	(17)	**(24.531)**
Subtotal em 31/12/2022	**73.555**	**300**	**73.855**
(-) Provisão (impairment) em 31/12/2021	**(28.128)**	**(15)**	**(28.143)**
(-) Adições	(4.903)	-	**(4.903)**
Baixas	14.506	-	**14.506**
(-) Subtotal em 31/12/2022	**(18.525)**	**(15)**	**(18.540)**
Saldo Líquido em 31/12/2022	**55.030**	**285**	**55.315**

MB – Consolidado	**Imóveis**	**Veículos e afins**	**Outros**	**Total**
Saldo em 31/12/2021	**65.989**	**315**	**2**	**66.306**
Adições	32.080	2	-	32.082
(-) Baixas	(24.514)	(17)	-	(24.531)
Subtotal em 31/12/2022	**73.555**	**300**	**2**	**73.857**
(-) Provisão (impairment) em 31/12/2021	**(28.128)**	**(15)**	**(2)**	**(28.145)**
(-) Adições	(4.903)	-	-	(4.903)
Baixas	14.506	-	-	14.506
(-) Subtotal em 31/12/2022	**(18.525)**	**(15)**	**(2)**	**(18.542)**
Saldo Líquido em 31/12/2022	**55.030**	**285**	**-**	**55.315**

10.2. Despesas antecipadas

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Custo seguro garantia – fiança (I)	18.567	35.653	20.639	38.905
Gastos com mídias digitais(II)	18.480	-	18.480	-
Demais despesas antecipadas(III)	23.331	8.965	23.550	9.212
Total	**60.378**	**44.618**	**62.669**	**48.117**
Circulante	28.617	24.372	30.286	26.297
Não circulante	31.761	20.246	32.383	21.820

(I) Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

(II) Recursos aplicados na geração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito.

(III) Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

10.3. Devedores por depósitos em garantia

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Depósitos recursais trabalhistas	15.006	18.016	16.242	19.272
Depósitos judiciais trabalhistas	37.829	45.690	37.978	45.882
Depósitos judiciais fiscais	70.308	58.740	96.023	91.532
Depósitos de ações cíveis	16.978	13.939	19.634	16.214
Total – Não circulante	**140.121**	**136.385**	**169.877**	**172.900**

As obrigações legais e as eventuais provisões trabalhistas, cíveis e tributárias correspondentes a estas causas estão provisionadas e classificadas na rubrica "Provisão para Outros Passivos" (vide nota nº 16.a).

10.4. Títulos e créditos a receber – Sem característica de concessão de crédito

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Créditos a receber (I)	2.946	-	4.572	4.881
Precatórios (I)	10.240	10.964	11.547	18.970
Direitos creditórios (I)	39.054	35.157	39.054	35.157
Títulos de capitalização	5.085	5.085	5.485	5.485
Outros	1.549	68	1.650	107
Total	**58.874**	**51.274**	**62.308**	**64.600**
Circulante	9.634	10.464	10.136	13.042
Não circulante	49.240	40.810	52.172	51.558

(I) Os Títulos e Créditos a Receber registraram provisão no montante de R$ 9.893 (R$ 49.165 em dezembro de 2021) e no consolidado R$ 11.262 (R$ 51.471 em dezembro de 2021).

10.5. Devedores diversos

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Empréstimos consignados a processar(I)	1.797	1.245	1.901	1.347
Cartão de Crédito (II)	25.067	38.954	25.067	38.954
Outros	5.215	4.609	5.547	4.933
Total - Circulante	**32.079**	**44.808**	**32.515**	**45.234**

(I) Refere-se, basicamente, às parcelas de Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, no individual e consolidado.

(II) Refere-se a valores a receber, referente a compras procedidas pelos clientes do Mercantil do Brasil.

11. INVESTIMENTOS

a) Participações em sociedades controladas

MB – Múltiplo	**MBIA (1)**	**CREDITAAQUI (2)**	**BMI (3)**	**MBC (4)**	**MBD (5)**	**BEM AQUI (6)**	**MBMEI (7)**	**DOMO (8)**	**SANSA (9)**	**COSEFI (10)**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Capital social	-	135.075	82.028	24.938	19.250	92.281	43.000	11.500	5.070	18.408	**431.550**	**362.561**
Patrimônio líquido	-	251.288	132.130	21.233	20.748	104.593	93.423	10.913	2.756	25.346	**662.430**	**674.834**
Total de ações	**-**	**15.480**	**4.416**	**166.902**	**113**	**14.648**	**43.000**	**9.775**	**6**	**11.548**	**-**	**-**
Ações ON	-	9.673	4.031	141.341	113	14.648	43.000	9.775	6	11.548	-	-
Ações PN	-	5.807	385	25.561	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação %	-	85,95	91,53	99,99	100,00	100,00	100,00	85,00	1,03	20,23	-	-
Lucro / (Prejuízo) societário do período	94	(5.842)	9.758	(279)	1.929	60.921	27.686	1.458	(2.393)	862	**94.194**	**85.643**
Aumento de Capital em Controlada	-	-	-	-	15.000	-	-	5.525	-	-	**20.525**	**4.250**
Incorporação	(30.673)	-	-	-	-	-	-	-	29	5.132	**(25.512)**	**-**
Ajuste de variação patrimonial	-	-	662	-	-	-	-	-	-	-	**662**	**1.029**
Resultado de participações em controladas	94	(5.020)	8.887	(279)	1.929	60.921	27.685	1.239	(1)	81	**95.536**	**83.073**
(-) Dividendos/JCP distribuídos	-	-	(6.338)	-	(510)	(94.735)	(7.310)	-	-	(85)	**(108.978)**	**(22.329)**
Ganho / (Perda) de capital	-	(79)	-	-	-	-	-	-	-	-	**(79)**	**-**
Valor dos investimentos	**-**	**215.981**	**120.938**	**21.231**	**20.748**	**104.593**	**93.423**	**9.276**	**28**	**5.128**	**591.346**	**609.190**

(1) Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. (vide nota explicativa nº 2.2.)
(2) Creditaqui Financeira S.A. – CFI (vide nota nº 2.2.)
(3) Banco Mercantil de Investimentos S.A.
(4) Mercantil do Brasil Corretora S.A.
(5) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.
(6) Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.
(7) Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.
(8) Domo Digital Tecnologia S.A.
(9) Negócios Imobiliários S.A.
(10) Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

b) Eventos societários

Em AGE de 19 de Setembro de 2022, foi deliberado o aumento de capital social da Mercantil do Brasil Distribuidora S.A., no valor de R$ 15.000, com a subscrição de 88.236 novas ações ordinárias nominativas escriturais ao preço de emissão de R$ 170,00 reais por ação.

Em AGE de 07 de Outubro de 2022, foi deliberada a incorporação da subsidiária integral Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. – MBIA, sem a ocorrência de ágio ou deságio na operação, com versão da integralidade do seu acervo patrimonial para o Banco, que sucedeu à incorporada a título universal, em todos os seus bens, direitos e obrigações, nos termos dos artigos 227 da Lei nº 6.404/76 e normas complementares.

Em AGE de 16 de Novembro de 2022, foi deliberado o aumento de capital social da DOMO Digital Tecnologia S.A, no valor de R$ 6.500, com emissão de 6.500.000 novas ações ordinárias nominativas escriturais ao preço de emissão de R$ 1,00 real por ação. Assim, o acionista Banco Mercantil do Brasil S.A. subscreveu e integralizou 5.525.000 ações, no valor de R$ 5.525.

c) Outros Investimentos

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
CIP S.A. (vide nota 6 b)	11.247	-	11.247	-
Gyramais Tecnologia S.A.	-	-	6.500	-
CERTA-Central de Registros Títulos e Ativos S.A.	4.140	2.241	4.140	2.241
Outros	323	328	444	448
Total – Não Circulante	**15.710**	**2.569**	**22.331**	**2.689**

d) Provisão para perdas em investimentos

Refere-se, substancialmente, a constituição de provisão para desvalorização das cotas do FII, Fundo de investimento imobiliário de titularidade da controlada MBMEI, constituída em 2015, no montante de R$ 47.352, sem alteração no exercício.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

12. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Movimentação das propriedades para investimento, líquidos da depreciação:

MB – Consolidado	**Terrenos**	**Edificações**	**Total**
Subtotal em 31/12/2021	**3.000**	**342**	**3.342**
(-) Baixa	(13)	(14)	(27)
Subtotal em 31/12/2022	**2.987**	**328**	**3.315**
(-) Depreciação em 31/12/2021	**-**	**(213)**	**(213)**
(-) Depreciação no período	-	(200)	(200)
(-) Baixa	-	195	195
(-) Subtotal em 31/12/2022	**-**	**(218)**	**(218)**
Saldo Líquido em 31/12/2022	**2.987**	**110**	**3.097**

O valor justo dos bens monta a R$ 50.378 e se baseia em laudos de avaliação emitido por avaliador independente.

13. IMOBILIZADO

Movimentação dos bens do imobilizado, líquidos da depreciação:

MB – Múltiplo	**Equipamentos de processamento de dados**	**Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros**	**Móveis e equipamentos**	**Outros**	**Total**
Imobilizado em 31/12/2021	**157.738**	**109.037**	**76.625**	**4.477**	**347.877**
Adições	5.074	4.649	2.285	13.891	**25.899**
Entradas por transferências	8.664	233	86	-	**8.983**
(-) Saída por transferências	-	(233)	-	(8.750)	**(8.983)**
(-) Baixa	(2.769)	(27.762)	(1.086)	(37)	**(31.654)**
Subtotal em 31/12/2022	**168.707**	**85.924**	**77.910**	**9.581**	**342.122**
(-) Depreciação em 31/12/2021	**(91.491)**	**(56.053)**	**(49.139)**	**(37)**	**(196.720)**
(-) Depreciação no período	(22.374)	(10.340)	(5.723)	-	**(38.437)**
Baixa	2.722	27.475	979	37	**31.213**
(-) Subtotal em 31/12/2022	**(111.143)**	**(38.918)**	**(53.883)**	**-**	**(203.944)**
Saldo Líquido em 31/12/2022	**57.564**	**47.006**	**24.027**	**9.581**	**138.178**

MB – Consolidado	**Equipamentos de processamento de dados**	**Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros**	**Móveis e equipamentos**	**Outros**	**Total**
Saldo em 31/12/2021	**158.328**	**118.290**	**79.050**	**5.413**	**361.081**
Adições	5.112	5.387	2.486	14.105	**27.090**
Entradas por transferências	8.664	233	86	-	**8.983**
(-) Saída por transferências	-	(233)	-	(8.750)	**(8.983)**
(-) Baixa	(2.875)	(27.839)	(1.168)	(37)	**(31.919)**
Subtotal em 31/12/2022	**169.229**	**95.838**	**80.454**	**10.731**	**356.252**
(-) Depreciação em 31/12/2021	**(91.673)**	**(57.140)**	**(49.334)**	**(43)**	**(198.190)**
(-) Depreciação no período	(22.487)	(11.558)	(5.984)	(13)	**(40.042)**
Baixa	2.827	27.517	1.021	37	**31.402**
(-) Subtotal em 31/12/2022	**(111.333)**	**(41.181)**	**(54.297)**	**(19)**	**(206.830)**
Saldo Líquido em 31/12/2022	**57.896**	**54.657**	**26.157**	**10.712**	**149.422**

O saldo do imobilizado contempla reservas de reavaliação que será mantido até a sua efetiva realização, no montante de R$ 100 (R$ 108 em dezembro de 2021).

14. INTANGÍVEL

Movimentação dos itens do intangível, no individual e consolidado, líquido da amortização:

Descrição	**Sistemas de Processamento de dados**	**Sistemas de Segurança**	**Sistemas de Comunicação**	**Licenças e Direitos de uso**	**Total**
Saldo em 31/12/2021	**166.490**	**16.380**	**7**	**13.252**	**196.129**
Adições	33.112	400	-	14.533	**48.045**
(-) Baixas	(3.169)	(5.950)	-	(500)	**(9.619)**
Subtotal em 31/12/2022	**196.433**	**10.830**	**7**	**27.285**	**234.555**
(-) Amortização em 31/12/2021	**(101.336)**	**(10.510)**	**-**	**(2.563)**	**(114.409)**
(-) Amortização no período	(20.106)	(2.247)	(2)	(6.616)	**(28.971)**
Baixas	3.144	5.918	-	500	**9.562**
(-) Subtotal em 31/12/2022	**(118.298)**	**(6.839)**	**(2)**	**(8.679)**	**(133.818)**
Saldo Líquido em 31/12/2022	**78.135**	**3.991**	**5**	**18.606**	**100.737**

15. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1. Depósitos

MB – Múltiplo	Vencimento						**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
	Indeterminado	**Até 30 dias**	**De 31 a 90 dias**	**De 91 a 180 dias**	**De 181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**		
À Vista	551.671	-	-	-	-	-	**551.671**	**484.431**
Poupança	196.467	-	-	-	-	-	**196.467**	**226.084**
Interfinanceiros	-	-	30.224	-	118.212	-	**148.436**	**245.504**
A Prazo	694	189.179	561.732	918.761	1.057.607	7.418.800	**10.146.773**	**8.421.856**
Total	**748.832**	**189.179**	**591.956**	**918.761**	**1.175.819**	**7.418.800**	**11.043.347**	**9.377.875**

MB – Consolidado	Vencimento						**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
	Indeterminado	**Até 30 dias**	**De 31 a 90 dias**	**De 91 a 180 dias**	**De 181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**		
À Vista	542.847	-	-	-	-	-	**542.847**	**480.750**
Poupança	196.467	-	-	-	-	-	**196.467**	**226.084**
Interfinanceiros	-	-	30.224	-	118.212	-	**148.436**	**235.048**
A Prazo	695	189.179	561.732	926.696	1.057.249	7.211.041	**9.946.592**	**8.285.956**
Outros	7.470	-	-	-	-	-	**7.470**	**3.176**
Total	**747.479**	**189.179**	**591.956**	**926.696**	**1.175.461**	**7.211.041**	**10.841.812**	**9.231.014**

15.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Recursos de letras do agronegócio, imobiliárias, de crédito e similares

MB – Múltiplo	Vencimento					**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
	Até 30 dias	**De 31 a 90 dias**	**De 91 a 180 dias**	**De 181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**		
LCA	3.484	14.918	7.036	17.279	-	42.717	66.573
Letras Financeiras	-	-	-	-	66.394	66.394	3.431
Total	**3.484**	**14.918**	**7.036**	**17.279**	**66.394**	**109.111**	**70.004**

MB – Consolidado	Vencimento					**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
	Até 30 dias	**De 31 a 90 dias**	**De 91 a 180 dias**	**De 181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**		
LCA	3.484	15.247	10.959	17.279	-	**46.969**	**75.854**
LCI	-	3.014	4.133	-	-	**7.147**	**12.744**
Letras Financeiras	-	-	-	-	66.394	**66.394**	**3.431**
Total	**3.484**	**18.261**	**15.092**	**17.279**	**66.394**	**120.510**	**92.029**

15.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	**Ano**		**Valor da operação**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
	Emissão	**Vencimento**			
Letra Financeira Subordinada - Nível II[I]	2016	2023	88.388	92.756	91.027
	2017	2024	115.612	129.738	123.997
	2017	2025	600	647	622
	2018	2025	68.373	81.312	75.208
	2019	2026	57.075	63.077	59.835
	2020	2027	27.045	28.793	28.208
	2021	2028	9.252	10.063	9.455
	2022	2029	153.120	161.658	-
	2022	2030	500	500	-
Letra Financeira Subordinada – Capital Complementar[II]	2018	Perpétua	4.300	4.334	4.322
	2019	Perpétua	25.650	26.923	26.306
	2020	Perpétua	15.000	16.098	16.303
	2022	Perpétua	5.900	6.039	-
Total Geral				**621.938**	**435.283**
Circulante				**105.739**	**8.484**
Não Circulante				**516.199**	**426.799**

[I] Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 100% a 140% da taxa CDI.
[II] Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 135% a 150% da taxa CDI.

O total da Letra Financeira Subordinada - Nível II monta em R$ 568.543 (R$ 388.352 em dezembro de 2021) dos quais R$ 283.918 (R$ 195.333 em dezembro de 2021) estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

15.4. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Depósitos	1.013.586	329.281	996.392	325.335
Despesas de LCA, LCI e LF	89.799	26.016	91.693	26.831
Operações compromissadas	12.542	6.668	9.919	4.313
Outras	14.522	12.896	14.624	13.031
Total	**1.130.449**	**374.861**	**1.112.628**	**369.510**

16. PROVISÕES

a) Provisão para outros passivos

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Provisões para riscos fiscais	59.000	56.601	83.844	88.611
Provisões para processos trabalhistas	108.007	124.319	108.668	124.786
Provisões para processos cíveis	69.665	57.118	77.770	66.731
Outras	211	211	213	211
Total – Não circulante	**236.883**	**238.249**	**270.495**	**280.339**

As provisões trabalhistas são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos e as provisões cíveis são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Em síntese, os referidos estudos apuram os percentuais de perda dos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas, que são aplicados nas causas vigentes. Adicionalmente, nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica. As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

No caso das provisões para riscos fiscais (obrigações legais), o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

A Administração acompanha regularmente o andamento das obrigações legais referentes aos processos fiscais, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial. Estas provisões são compostas como segue:

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
COFINS [I]	18.667	9.215	26.793	25.058
CSLL [II]	-	-	13.119	12.699
INSS [III]	27.909	27.387	29.507	28.914
PIS [IV]	7.721	7.521	9.467	9.221
ISS [V]	4.542	12.327	4.542	12.327
Outros	161	151	416	392
Total – Não circulante	**59.000**	**56.601**	**83.844**	**88.611**

[I] Referem-se ao questionamento da majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.
[II] Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da alíquota de CSLL, instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
[III] Refere-se a questionamento judicial da majoração da alíquota do SAT (Decreto nº 6.042/07), majoração do SAT/RAT pelo índice do FAP, majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores (Lei nº 9.876/99) e outros.
[IV] Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da base de cálculo do PIS, instituída pela Emenda Constitucional n° 01/94, posteriormente substituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
[V] Refere-se, basicamente, a questionamentos judiciais provenientes de autos de infração e de demandas judiciais relativo ao ISS. A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

b) Movimentação da provisão para outros passivos

Descrição	**MB** – Múltiplo				**MB** – Consolidado			
	Riscos Fiscais	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**	**Riscos Fiscais**	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldos em 31/12/2021	**56.601**	**124.319**	**57.118**	**238.038**	**88.611**	**124.786**	**66.731**	**280.128**
Constituição/(Realização)	(9.683)	35.282	80.157	**105.756**	(9.367)	35.888	87.078	**113.599**
Atualização Monetária	1.059	9.290	4	**10.353**	1.614	9.286	(1)	**10.899**
Liquidações	-	(60.884)	(67.614)	**(128.498)**	-	(61.292)	(76.038)	**(137.330)**
Atualização de Depósitos	2.148	-	-	**2.148**	2.986	-	-	**2.986**
Incorporação	8.875	-	-	**8.875**	-	-	-	**-**
Saldos em 31/12/2022	**59.000**	**108.007**	**69.665**	**236.672**	**83.844**	**108.668**	**77.770**	**270.282**
Depósitos judiciais (vide nota nº 10.3.)	**70.308**	**52.835**	**16.978**	**140.121**	**96.023**	**54.220**	**19.634**	**169.877**

c) Passivos contingentes

O Mercantil do Brasil tem ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Deliberação CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R$ 7.666 (R$ 12.618 em dezembro de 2021), no individual e consolidado. As ações tributárias totalizaram R$ 9.080 (R$ 5.692 em dezembro de 2021), MB Consolidado R$ 11.213 (R$ 7.766 em dezembro de 2021).

17. OUTROS PASSIVOS

17.1. Obrigações por convênios oficiais

Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadorias do INSS.

17.2. Credores diversos – País

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Sistema de cartão de crédito [I]	53.671	64.200	53.609	64.200
Provisão para despesas administrativas	128.130	104.392	129.364	106.075
Comissões sobre intermediação de operação de crédito	9.196	16.266	10.259	17.064
Outros	53.014	54.947	55.688	55.303
Total – Circulante	**244.011**	**239.805**	**248.920**	**242.642**

[I] Refere-se a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil do Brasil.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1. Capital Social

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

MB – Múltiplo	**MB** – Múltiplo			
	Dez / 2022		**Dez / 2021**	
	Quantidade	**R$ mil**	**Quantidade**	**R$ mil**
Ações Ordinárias	65.155.744	371.388	65.155.744	306.232
Ações Preferenciais	39.675.836	226.152	39.675.836	186.476
Total do capital subscrito e integralizado	**104.831.580**	**597.540**	**104.831.580**	**492.708**
Aumento de capital realizado	-	-	-	104.832
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(510.800)	(5.614)
Total do capital em circulação	**104.483.080**	**593.710**	**104.320.780**	**591.926**
Valor nominal em reais	**5,70**		**5,70**	

Considerando a alteração estatutária aprovada em AGE de 21 de outubro de 2020, o Capital Social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

a) Grupamento e Desdobramento de Ações

Adicionalmente, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 13 de outubro de 2021, proposta de grupamento e desdobramento simultâneas das ações de emissão do Banco, sem alteração do valor do capital social atual, aplicados para todas as ações, abrangendo tanto as ações ordinárias quanto as ações preferenciais, nas proporções de 100:1 e 1:200, respectivamente, não havendo, desta forma qualquer tipo de diluição nas respectivas posições acionárias. Referida proposta de grupamento e desdobramento de ações foi homologada pelo BACEN.

b) Aumento de Capital

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 09 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento de capital social dentro do limite de capital autorizado, mediante a capitalização de parcela dos valores disponíveis na reserva de lucros estatutária para aumento de capital, no valor de R$ 104.832, sem a emissão de novas ações. Esse aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 10 de janeiro de 2022, em conformidade com as normas que regem o assunto. Informações adicionais estão disponíveis no *site* da Companhia (www.mercantildobrasil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

c) Programa de Recompra de Ações

O Conselho de Administração do Banco, em reunião realizada em 09 de novembro de 2021, aprovou um programa de recompra de ações preferenciais de emissão do Mercantil do Brasil, que vigorou no período entre 10 de dezembro e 31 de dezembro de 2021. Durante o Programa de Recompra, o Banco adquiriu 510.800 ações preferenciais pelo montante de R$ 5.614 mantidas em tesouraria.

No 1º semestre de 2022, o Banco vendeu 162.300 ações preferenciais que estavam em tesouraria pelo montante de R$ 1.704. O saldo das ações em tesouraria passou a perfazer 348.500 ações preferenciais pelo montante de R$ 3.830.

18.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

18.3. Juros sobre Capital Próprio / Dividendos

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social.

É assegurado aos titulares das ações preferenciais o direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária ou o direito ao recebimento de dividendos mínimos anuais não cumulativos de 6% sobre o valor nominal da ação, sendo efetivamente pago o dividendo que, dentre essas duas alternativas, represente o de maior valor.

Conforme definição estatutária é destinada até 90% do lucro líquido, após a distribuição de dividendos e constituição da reserva legal, para reservas estatutárias para aumento de capital, limitada a 80% do capital social. O saldo remanescente é direcionado para reservas estatutárias de dividendos futuros.

Descrição	**MB** – Múltiplo	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**
Lucro líquido dos exercícios	200.571	184.487
(-) Reserva legal	(10.028)	(9.225)
Base de cálculo ajustada	**190.543**	**175.262**
Juros s/ capital próprio / Dividendos deliberados ou provisionados	**57.957**	**50.931**
Juros s/ capital próprio – Valor bruto	**57.957**	**47.417**
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(8.693)	(7.113)
Juros s/ capital próprio provisionados – Valor líquido	**49.264**	**40.304**
Dividendos	**-**	**3.514**

Os Juros sobre capital próprio / Dividendos, por ação, são conforme segue:

Descrição	**Valor bruto**	**IR**	**Valor líquido**	**Valor líquido por ação**	
				Ordinária	**Preferencial**
Dez / 2022					
Juros sobre capital próprio deliberado ou provisionado[I]	57.957	(8.693)	49.264	0,45439568	0,49983525
Total	**57.957**	**(8.693)**	**49.264**	**0,45439568**	**0,49983525**
Dez / 2021					
Juros sobre capital próprio deliberado	47.417	(7.113)	40.304	0,54357925	0,59793845
Dividendos	3.514	-	3.514	0,03246200	0,03572800
Total	**50.931**	**(7.113)**	**43.818**	**0,57604125**	**0,63366645**

[I] Em 30 de junho de 2022 foi provisionado dividendos. Na AGO de 28 de setembro de 2022 foi aprovado a transformação dos dividendos em juros sobre capital próprio deliberados e pagos em 11 de outubro de 2022 no montante líquido de R$ 23.408.

18.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	**Ordinárias**	**Preferenciais**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	**104.483.080**	**104.320.780**
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	**104.483.080**	**104.320.780**
Lucro básico atribuível (em R$ mil)	125.076	75.495	**200.571**	**184.487**
Lucro básico por ação	1,9197	1,9197	**1,9197**	**1,7685**

No exercício, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

19. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

19.1. Receitas de prestação de serviços

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Tarifas bancárias – conta corrente	224.791	187.116	224.795	187.192
Renda de Intermediação de negócios	-	-	141.127	108.631
Serviços de arrecadação	28.725	18.080	28.725	18.080
Cartão de crédito	28.558	22.936	28.558	22.936
Cobrança	4.084	5.279	4.084	5.279
Administração de fundos de investimentos	-	-	2.276	2.258
Rendas de serviços prestados a ligadas	8.905	5.769	58	-
Outros	1.722	2.386	5.247	8.218
Total	**296.785**	**241.566**	**434.870**	**352.594**

19.2. Despesas de pessoal

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	18.878	20.257	36.006	34.817
Proventos de funcionários	230.121	232.659	239.287	239.361
Benefícios	84.104	83.735	87.759	86.434
Encargos sociais	87.219	89.959	94.895	96.432
Participações no lucro	34.775	29.908	38.941	34.287
Outros	399	64	401	76
Total	**455.496**	**456.582**	**497.289**	**491.407**

19.3. Outras despesas administrativas

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Água, energia e gás	12.583	12.620	13.470	13.262
Aluguéis	95.480	83.613	98.801	85.780
Amortização e depreciação	67.406	62.507	69.150	63.862
Comunicações	9.958	13.014	10.382	13.539
Materiais, manutenção e conservação de bens	32.138	34.456	33.260	35.113
Processamento de dados	114.124	86.421	110.732	89.661
Propaganda, publicidade e publicações	26.089	12.305	27.300	14.111
Serviços de terceiros	260.677	227.424	260.884	229.024
Comissão e custo de preparação e digitação de proposta de negócios de operações de crédito	91.507	188.815	96.904	192.599
Serviços do sistema financeiro	19.220	11.484	18.529	11.200
Transportes	41.080	33.460	41.144	33.643
Outras	60.847	65.424	66.245	69.656
Total	**831.109**	**831.543**	**846.801**	**851.450**

19.4. Despesas tributárias

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
ISSQN	15.011	16.244	19.184	19.310
COFINS	105.839	96.093	120.127	102.362
PIS	17.199	15.615	20.082	16.820
Outros tributos	5.858	6.753	6.152	9.776
Total	**143.907**	**134.705**	**165.545**	**148.268**

19.5. Outras receitas operacionais

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Variações monetárias ativas [I]	44.940	16.968	47.556	22.401
Recuperação de encargos e despesas	23.223	25.097	26.819	26.100
Reversão de provisões	4.052	2.189	4.534	2.711
Outras receitas	11.202	24.671	12.264	26.438
Total	**83.417**	**68.925**	**91.173**	**77.650**

[I] Reconhecimento de variação monetária ativa relativamente ao Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC (Tema nº 962 das repercussões gerais), do STF que julgou inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário, no montante de R$ 35.881 (Consolidado R$ 36.656).

19.6. Outras despesas operacionais

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	1.609	41.928	1.671	41.948
Descontos concedidos [I]	42.982	63.055	44.717	64.706
Variações monetárias passivas	10.479	12.579	10.883	12.818
Despesas de caráter eventual [II]	79.300	35.790	98.254	36.371
Direito de pagamento de benefícios previdenciários [III]	568.635	398.631	568.635	398.631
Outras despesas	64.132	52.291	65.631	53.049
Total	**767.137**	**604.274**	**789.791**	**607.523**

[I] Referem-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de crédito renegociadas e em recuperação judicial.
[II] Referem-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.
[III] Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

19.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Provisões trabalhistas	(35.282)	(32.790)	(35.888)	(32.617)
Provisões fiscais	9.683	8.853	9.367	10.364
Provisões cíveis	(80.157)	(59.885)	(87.078)	(68.789)
Total	**(105.756)**	**(83.822)**	**(113.599)**	**(91.042)**

19.8. Resultados não recorrentes

Os resultados não recorrentes, conforme trata a Resolução BCB nº 2/20 , são como segue:

Descrição	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Dez / 2022	**Dez / 2021**	**Dez / 2022**	**Dez / 2021**
Majoração de Alíquota da CSLL[I]	-	44.657	-	45.024
Impostos a Recuperar - Repetição indébito Decisão STF[II]	(949)	10.727	(681)	15.945
Variação monetária ativa - Repetição indébito Decisão STF[II]	35.881	11.904	36.656	12.175
Total	**34.932**	**67.288**	**35.975**	**73.144**

[I] Efeitos no crédito tributário referente à majoração de alíquota CSLL em 1% no período de agosto/22 a dezembro/22 e de 5% de julho/21 até dezembro/21, conforme MP nº 1.115/22 e MP 1.034/21, respectivamente.
[II] Valores referentes ao ajuste do saldo de créditos a recuperar e ganho com atualização monetária ativa, decorrente do reprocessamento das bases tributárias dos impostos federais, efetuado pelos consultores externos especializados, sobre os efeitos da não tributação da Selic sobre os indébitos tributários (Tema 962 - STF).

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

20.1. Transações entre partes relacionadas

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, e são como segue:

Descrição	Controladas[I]	Pessoal Chave[II]	Dez/2022	Dez/2021
Ativos	**165.374**	**-**	**165.374**	**145.688**
Aplicações em DI	54.594	-	**54.594**	**124.987**
Outros Ativos	**110.780**	-	**110.780**	**20.701**
- Outros Créditos	717	-	**717**	**663**
- Dividendos/JCP a receber	110.063	-	**110.063**	**20.038**
(Passivos)	**(282.293)**	**(114.434)**	**(396.727)**	**(344.307)**
Depósitos	**(254.157)**	**(82.187)**	**(336.344)**	**(274.248)**
- Poupança	-	(601)	**(601)**	**(914)**
- à Vista	(8.824)	(2.278)	**(11.102)**	**(6.703)**
- a Prazo	(245.333)	(79.308)	**(324.641)**	**(256.175)**
- Interfinanceiros	-	-	**-**	**(10.456)**
Captações no mercado aberto	(25.917)	-	**(25.917)**	**(25.742)**
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	(10.609)	**(10.609)**	**(25.671)**
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	(5.603)	**(5.603)**	**(3.750)**
Outros Passivos	**(2.219)**	**(16.035)**	**(18.254)**	**(14.896)**
- JCP / Dividendos a pagar	(109)	(16.035)	**(16.144)**	**(14.314)**
- Outras Obrigações	(2.110)	-	**(2.110)**	**(582)**

Descrição	Controladas[I]	Pessoal Chave[II]	Dez/2022	Dez/2021
Receitas / (Despesas)	**(10.372)**	**(10.409)**	**(20.781)**	**2.898**
Despesas da Intermediação Financeira	(11.389)	(10.409)	**(21.798)**	**(2.227)**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**1.017**	**-**	**1.017**	**5.125**
- Receitas de Prestação de Serviços	8.847	-	**8.847**	**5.796**
- Outras Despesas Administrativas	(7.830)	-	**(7.830)**	**(671)**

[I] Empresas relacionadas na nota nº 2.2.
[II] Controladores - Pessoal chave da administração.

20.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.
Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.
A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 19/04/2022, que estabeleceu o limite para o exercício social em R$ 27.095.
A remuneração fixa dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria (vide nota n° 19.2.).
A remuneração variável refere-se à participação nos lucros aos administradores e corresponde a R$ 4.390 (R$ 1.748 em dezembro de 2021) e no consolidado no valor de R$ 7.569 (R$ 5.212 em dezembro de 2021).
Até 31 de dezembro de 2022, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

• Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações
Até 31 de dezembro de 2022, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

• Benefícios de rescisão do contrato de trabalho
A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

20.3. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

21. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco, juntamente com outras empresas controladas, é Patrocinador da CAVA – Caixa de Assistência "Vicente de Araújo" do Grupo Mercantil do Brasil, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As Patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30,00% do custo total do plano de benefícios e serviços. Os benefícios complementares concedidos aos participantes do plano são: Auxílio-Aposentadoria; Auxílio Natalidade; Auxílio Educacional; Auxílio-Doença; Auxílio-Funeral e Pecúlio por morte.
Em 31 de dezembro de 2022, o grupo patrocinador mantinha 18 (19 em dezembro de 2021) participantes ativos com direito a suplementação de aposentadoria e 497 (509 em dezembro de 2021) participantes assistidos em benefício de aposentadoria.
As contribuições no exercício corresponderam a R$ 2.132 (R$ 1.691 em dezembro de 2021); MB Consolidado R$ 2.138 (R$ 1.696 em dezembro de 2021).
Como premissas atuariais adotadas para a avaliação do Plano tem-se:
I. Média Ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido
• Taxa nominal de desconto: 12,62%
• Taxa real de desconto: 6,32%
• Taxa nominal de crescimento salarial: 2,00%
• Taxa de inflação estimada no longo prazo: 5,92%
• Taxa nominal de reajuste de benefícios: 5,92%
II. Média ponderada de premissas para determinar o custo / (receita) do benefício definido
• Taxa nominal de desconto: 15,53%
• Taxa real de desconto: 4,98%
• Taxa nominal de crescimento salarial: 2,00%
• Taxa de inflação estimada no longo prazo: 10,05%
• Taxa nominal de reajuste de benefícios: 10,05%
• Tábua de mortalidade geral: AT-2000 Suavizada em 10%
Os resultados atuariais são divulgados de acordo com o parecer do Atuário Independente, de dezembro de 2022, elaborado com base nas demonstrações financeiras de novembro de 2022, na Deliberação CVM nº 695/12 e no Convênio de Adesão firmado entre as Patrocinadoras e a CAVA, o Banco Mercantil do Brasil S.A., Patrocinador-Líder. Em 29 de dezembro de 2021, o Banco quitou saldo remanescente de déficit atuarial dos exercícios de 2016, 2017 e 2018, no valor de R$ 7.629, em conformidade com as normas em vigor que regem o assunto.
O quadro a seguir apresenta o valor líquido de ativo x passivo e representa o superávit do plano de benefício definido.

Descrição	Dez / 2022	Dez / 2021
Obrigação de benefício definido	(41.205)	(43.139)
Valor justo do ativo do plano	51.670	44.794
Superávit Líquido	**10.465**	**1.655**

Os ganhos e perdas atuariais decorrente das remensurações do valor líquido de ativos/passivos de benefício definido são reconhecidos na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido nos termos da Resolução CMN nº 4.877/2000, cujo saldo do ativo atuarial monta em R$ 10.465 (R$ 3.020 em 31 dezembro de 2021) líquidos dos efeitos tributários, já considerada a quitação, em 29 de dezembro de 2021, de saldo de déficit atuarial dos exercícios de 2016, 2017 e 2018, no valor de R$ 7.629.

Reconciliação do valor justo dos ativos do plano	
Saldo em 31/12/2021	**44.794**
Juros sobre o valor justo do ativo	6.956
Benefício pago pelo plano	4.306
Redimensionamento do valor justo dos ativos do plano	(4.386)
Saldo em 31/12/2022	**51.670**

Reconciliação da obrigação de benefício definido	
Saldo em 31/12/2021	**(43.139)**
Custo dos juros	(6.700)
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(4.306)
Redimensionamento da obrigação	**12.940**
Efeito da alteração de premissas financeiras	23.813
Efeito da experiência do plano	(10.873)
Saldo em 31/12/2022	**(41.205)**

Análise de Sensibilidade para cada premissa atuarial significativa:

Taxa real de desconto	
1. Taxa real de desconto -1,0%	**43.799**
Premissa da análise	5,324%
2. Taxa real de desconto +1,0%	**38.887**
Premissa da análise	7,324%
Tábua Geral de Mortalidade	
1. Tábua de mortalidade suavizada em 15,0%	**43.748**
Expectativa de sobrevivência aos 60 anos	25,62
2. Tábua de mortalidade agravada em 15,0%	**39.015**
Expectativa de sobrevivência aos 60 anos	22,89

No que tange à exposição a riscos ligados ao Plano de Benefício Definido, os principais riscos que o Banco está exposto são: a) de inflação - a maioria dos benefícios são vinculados a índices de inflação, sendo que um aumento da inflação poderá levar a obrigações mais elevadas; b) de expectativa de vida - o plano proporciona benefícios assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada). Assim, um eventual aumento da expectativa de vida dos beneficiários do plano poderá levar a um aumento dos passivos do plano; c) de volatilidade dos ativos do plano – poderá haver um déficit atuarial, caso haja um descasamento entre o rendimento real dos investimentos do plano e o rendimento esperado, tendo em vista que o passivo atuarial é calculado com base em taxa de desconto definida com base no rendimento de títulos públicos.
Em reunião do conselho de administração, realizada em 27 de julho de 2022, foi deliberado a retirada do patrocínio do Plano de Benefícios Previdenciários CAVA.
O processo de retirada de patrocínio total do plano encontra-se em análise pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

22. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E LIMITES OPERACIONAIS

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.
A Estrutura de Gerenciamento de Capital Mercantil do Brasil abrange todas as Instituições do Conglomerado Prudencial, conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), considerando também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. Esta estrutura é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos. É constituída em uma unidade única, centralizada na Gerência de Gestão da Estratégia e Orçamento e subordinada ao Comitê Diretivo do Mercantil do Brasil.
Com o objetivo de garantir a efetividade do Gerenciamento de Capital, a organização estrutural contempla, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.
A gestão do capital possibilita à Instituição uma avaliação consistente do Capital necessário para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
Dentro deste contexto, o Mercantil do Brasil tem como objetivo otimizar o capital alocado nos segmentos de negócios, com foco na utilização eficiente deste capital e sua rentabilização, atendendo aos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos.
As regras de mensuração do capital regulamentar, conhecido como Basileia III, contemplam em sua metodologia a mensuração, a análise e administração do PR, do risco RWA (ativos ponderados pelo risco) que consiste da soma do RWAcpad (risco de crédito), do RWAmpad - RWAmint (risco de mercado) e RWAopad (risco operacional). Complementarmente, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/21, ficou estabelecida a exigência mínima de 8,0% de Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados pelo risco e de um adicional de capital principal de 2% no período de outubro de 2021 a março de 2022 e de 2,5% a partir de abril 2022. Estabeleceu-se, também, requerimentos mínimos de Capital Nível I de 6,0% e Capital Principal de 4,5%.
O quadro abaixo demonstra a apuração consolidada do índice de Basileia III:

Descrição	Dez / 2022	Dez / 2021
Patrimônio de Referência - PR	**1.359.500**	**1.064.835**
Patrimônio de Referência Nível I	**1.074.578**	**868.274**
Capital Principal – CP	1.020.431	820.423
Capital Complementar - CC	54.147	47.851
Patrimônio de Referência Nível II	**284.922**	**196.561**
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	**8.938.361**	**7.698.797**
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	7.822.444	6.621.652
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	5.660	3.017
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.110.257	1.074.128
Índice de Basileia	**15,21**	**13,83**
Capital de Nível I	**12,02**	**11,28**
Capital Principal	**11,42**	**10,66**

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 22,25% (31,44% em dezembro de 2021).

22.1. Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.
Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.mercantildobrasil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

23. GESTÃO DOS RISCOS DE CRÉDITO, DE LIQUIDEZ, DE MERCADO, OPERACIONAL E SOCIOAMBIENTAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil do Brasil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.
Dentro desse contexto, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e capital é centralizada e subordinada à Diretoria de Riscos e Compliance, englobando não apenas os dados do banco múltiplo, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.
O Mercantil do Brasil, respaldado pela boa governança, investe de forma estruturada no aperfeiçoamento contínuo de seus processos, dos sistemas de controle e na gestão dos riscos financeiros, com foco na estratégia dos negócios e em conformidade com as exigências dos órgãos reguladores. As ferramentas e metodologias utilizadas são condizentes com as melhores práticas de mercado, permitindo embasar decisões estratégicas da Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. A estrutura de gerenciamento de riscos e capital adotada é compatível com a natureza das suas operações e com a complexidade dos produtos e serviços ofertados, além de proporcional à dimensão da exposição aos riscos assumidos.
O Plano de Implementação aprovado pelo Conselho de Administração para o atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, foi concluído no primeiro trimestre de 2018. Dentre as principais realizações, destaca-se a aprovação da Declaração de Apetite a Riscos do Mercantil do Brasil, que direciona as estratégias de negócios e contempla as diretrizes e limites do apetite a riscos da instituição. Além disso, foi instituído o Comitê de Riscos e nomeado o diretor responsável pelo gerenciamento dos riscos - CRO, bem como revisadas as políticas de gerenciamento de riscos e de capital.
Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil do Brasil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site*: www.mercantildobrasil.com.br.
A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento do risco de crédito
Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557/17, entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.
A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.
O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.
A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.
Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.
Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.
O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito, Gente e Marketing, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.
Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil do Brasil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.
Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.
Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.
Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil do Brasil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

b) Gerenciamento do risco de liquidez
Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.
Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.
A Instituição possui dois modelos: "mapa de descasamento dos fluxos" e "movimentação diária de produtos". O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding.*
Além disso, o Mercantil do Brasil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.
O Mercantil do Brasil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em séries históricas de movimentação de produtos de ativo e passivo, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs. Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.
O Mercantil do Brasil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

c) Gerenciamento do risco de mercado
De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.
O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.
Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking).*
Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias *(commodities*).
Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.
Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.
A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress).*
Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.
As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.
Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.
De modo complementar, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas. Para grandes oscilações de preços, o Mercantil do Brasil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

- Valor justo dos ativos e passivos financeiros
A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros:

Ativos Financeiros	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Valor contábil	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**
Nível 1	**866.837**	**866.837**	**870.503**	**870.503**
Títulos e Valores Mobiliários	**750.693**	**750.693**	**754.359**	**754.359**
Letras Financeiras do Tesouro	750.693	750.693	754.359	754.359
Relações interfinanceiras	116.144	116.144	116.144	116.144
Nível 2	**10.949.081**	**11.244.144**	**11.215.943**	**11.497.215**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**739.818**	**739.818**	**685.224**	**685.224**
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	**18.450**	**18.450**
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	267	267
Cotas de Fundos em Participações	-	-	5.633	5.633
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	-	-	12.550	12.550
Operações de Crédito e Outros Créditos	**10.209.263**	**10.504.326**	**10.512.269**	**10.793.541**
Nível 3	**961**	**961**	**167.024**	**167.024**
Títulos e Valores Mobiliários	**961**	**961**	**167.024**	**167.024**
Certificado Recebíveis do Agronegócio	-	-	100.728	100.728
Certificado Recebíveis Imobiliários	-	-	28.458	28.458
Debêntures	961	961	2.255	2.255
Cotas de Fundos Imobiliário	-	-	35.583	35.583
Total em 31/12/2022	**11.816.879**	**12.111.942**	**12.253.470**	**12.534.742**
Total em 31/12/2021	**9.603.514**	**9.984.192**	**10.042.686**	**10.415.176**

Passivos Financeiros	**MB** – Múltiplo		**MB** – Consolidado	
	Valor contábil	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**
Nível 1	**748.138**	**748.138**	**739.314**	**739.314**
Depósitos à vista	551.671	551.671	542.847	542.847
Depósitos de poupança	196.467	196.467	196.467	196.467
Nível 2	**1.098.095**	**1.098.095**	**1.072.178**	**1.072.178**
Captações no Mercado Aberto	56.679	56.679	30.762	30.762
Depósitos Interfinanceiros	148.436	148.436	148.436	148.436
Relações Interfinanceiras	137.157	137.157	137.157	137.157
Relações Interdependências	2.873	2.873	2.873	2.873
Obrigações por Operações de Cessão	752.950	752.950	752.950	752.950
Nível 3	**10.877.822**	**10.201.905**	**10.696.510**	**10.691.382**
Depósitos a prazo	10.146.773	9.471.010	9.946.592	9.941.618
Outros Depósitos	-	-	7.470	7.470
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	109.111	109.111	120.510	120.510
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	621.938	621.784	621.938	621.784
Total em 31/12/2022	**12.724.055**	**12.048.138**	**12.508.002**	**12.502.874**
Total em 31/12/2021	**10.381.417**	**10.378.241**	**10.230.839**	**10.227.664**

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos
Em cumprimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.
Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação bem como, os instrumentos derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.
O Mercantil do Brasil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting,* sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução e/ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.
Ressalta-se que, na sua grande maioria, os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil do Brasil, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.
A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:
• **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 13,41% ao ano.
• **Cenário II**: Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/12/2022 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 16,76% ao ano.
• **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/12/2022 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 20,12% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Efeito na variação do Valor Justo			Cenários		
Operação	**Fatores de Risco**	**Componentes**	**I**	**II**	**III**
Hedge Accouting	Taxa de Juros Prefixada[1]	Operações de Crédito (ponta ativa)	2.273	64.664	124.386
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(2.797)	(66.655)	(127.040)
		Efeito Líquido	**(524)**	**(1.991)**	**(2.654)**
TVM	Renda Fixa	Debêntures	(44)	(564)	(1.128)
		CRI	(187)	(7.115)	(14.230)
		CRA	(907)	(25.182)	(50.364)
Total com correlação			**(1.662)**	**(34.852)**	**(68.376)**
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			**(914)**	**(19.168)**	**(37.607)**

[1] A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.
Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil do Brasil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

d) Gerenciamento do risco operacional
Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.
O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil do Brasil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.
A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.
A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.
Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil do Brasil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.
A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil do Brasil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil do Brasil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.
O Mercantil do Brasil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.
No Mercantil do Brasil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.
A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil do Brasil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).
Para garantir essa resiliência, o Mercantil do Brasil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

e) Gerenciamento do risco socioambiental
O Gerenciamento do Risco Socioambiental no Mercantil do Brasil instaurou-se a partir da melhoria nas ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos socioambientais inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.
Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.
Dentro deste contexto, a gestão do risco socioambiental no Mercantil do Brasil contempla o monitoramento de pessoas expostas na mídia, pessoas expostas politicamente, empresas de setores econômicos com maior potencial à danos ambientais, além de clientes com apontamento em listas desabonadoras trabalhistas e ambientais. É feito também, o acompanhamento destes clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinaneiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil do Brasil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.
Além disso, a captura de informações relacionadas ao risco socioambiental foi aprimorada no início do relacionamento com o cliente e os critérios no processo de concessão e gestão do crédito foram ajustados, bem como, a relação da Instituição com terceiros passou a ser embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito socioambiental.

7/7

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas, no individual e consolidado, monta em R$ 74.339 (R$ 89.048 em dezembro de 2021).

b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R$ 346.136 (R$ 380.475 em dezembro de 2021).

c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

e) Plano de Implementação da Resolução CMN nº 4.966

A Resolução CMN nº 4.966/2021 introduziu nova regulamentação contábil para os Instrumentos Financeiros alinhada às normas internacionais de contabilidade da IFRS 9, a vigorar a partir de 01/01/2025, que trata principalmente dos ativos e passivos financeiros e resultará em importantes modificações no COSIF.

Dada a relevância das mudanças, a norma determinou às instituições financeiras elaborar e manter à disposição do Banco Central do Brasil um Plano de Implementação contemplando diagnóstico inicial dos principais impactos nos instrumentos financeiros e cronograma de implementação.

Nesse contexto, o Banco e instituições financeiras controladas empreenderam seus melhores esforços mediante análise e debate da Resolução CMN nº 4.966/2021 com as principais áreas impactadas pela norma e formularam Plano de Implementação e enviaram ao Bacen em junho de 2022.

Assim, as principais linhas de frente estabelecidas no Plano de Implementação da Resolução CMN nº 4.966 são:

• Adaptação do Modelo de Negócios existente para contemplar a nova classificação e mensuração dos ativos financeiros e implementação do Teste de SPPJ.

• Alteração do modelo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos instrumentos financeiros abrangendo: a) ativos financeiros; b) garantias financeiras prestadas; c) compromissos de crédito e créditos a liberar que atendam aos requisitos da norma.

• Alocação dos instrumentos financeiros em três estágios com fundamento na avaliação do nível de risco, considerando a probabilidade de aumento significativo de risco do instrumento financeiro caracterizar-se como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

• Alterar os procedimentos contábeis notadamente: (i) a Classificação das Operações de Créditos e Outros Créditos dado o que foi estabelecido pelo Modelo de Negócios; (ii) Apropriação de juros incorridos nas operações de crédito em atraso considerando expectativa de realização; (iii) Baixa dos ativos para prejuízo conforme novas disposições da norma; e (iv) Diferimento das receitas e/ou despesas de originação de Operações de Crédito, pelo prazo de respectivas operações, conforme metodologia de apuração da taxa de juros definida.

• Análise prospectiva do atendimento aos requisitos de efetividade de *hedge* e das fontes de inefetividade do *hedge*.

• Adaptação dos Roteiros e Sistema Contábeis considerando dentro deste contexto as mudanças anteriormente elencadas, bem como reestruturação do COSIF em andamento, para atender a norma.

O Banco e instituições financeiras controladas estão trabalhando para a tempestiva implementação da norma no prazo regulamentar.

f) A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, devem elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS *Foundation*). Com base na Resolução CMN nº 4.818/20, a partir de janeiro de 2022, todas as instituições, devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

O Banco Mercantil do Brasil S.A. divulga suas demonstrações financeiras consolidadas anuais em IFRS referentes à 31 de dezembro de 2022 e 2021 simultaneamente à estas informações no *site* (www.mercantildobrasil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

g) O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), em julgamento de 08/02/23, considerou que uma decisão definitiva, a chamada "coisa julgada", sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário. O julgamento do STF refere-se especificamente a alguns casos de CSLL que tiveram julgamento favorável à tese, inter partes, antes de 2007. Contudo o Supremo julgou que a exação seria constitucional em 2007 e tal julgamento teve efeito "erga omnes".

Sobre o assunto, o Banco informa que não tem qualquer decisão desse tipo (inter partes) que lhe beneficie até os dias atuais de algum tributo que lhe fora julgado favoravelmente. Assim, não há qualquer efeito que deva ser divulgado nas demonstrações financeiras do Banco ou Consolidado em virtude do julgamento realizado pelo STF.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.mercantildobrasil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Marco Antônio Andrade de Araújo - Presidente
Mauricio de Faria Araujo - Vice-Presidente
José Ribeiro Vianna Neto - Secretário
André Luiz Figueiredo Brasil
Clarissa Nogueira de Araújo
Daniel Henrique Alves da Silva
Gustavo Henrique Diniz de Araújo
Leonardo Ferreira Antunes
Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE
Luiz Henrique Andrade de Araújo

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO
Gustavo Henrique Diniz de Araújo

DIRETORES VICE-PRESIDENTES
Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff
Paulino Ramos Rodrigues

DIRETORES EXECUTIVOS
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

DIRETORES
Anderson Adeilson de Oliveira
Mariana Machado de Araujo de Souza Lima

CONSELHO FISCAL
Afrânio Eustáquio Ribeiro
Euler Luiz de Oliveira Penido
Luciano Luiz Barsi
Marcos Paixão de Araújo
Yehuda Waisberg

COMITÊ DE AUDITORIA
Glaydson Ferreira Cardoso
Lauro Wilson da Silva
Leonardo Ferreira Antunes
Wagner Ricco

CONTADOR
Anderson Guedes Inocêncio
CRC - MG 077029/O-7

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em linha com as responsabilidades inerentes ao Comitê de Auditoria, os trabalhos desenvolvidos ao longo do exercício de 2022 compreenderam, em suma, reuniões internas e expositivas, análises e discussões com os responsáveis pelas áreas da instituição, foco de atuação deste Comitê.

Durante o ano-calendário de 2022, foram realizadas 41 (quarenta e uma) reuniões do Comitê de Auditoria com as áreas de: Auditoria Interna; Auditores Externos; Controladoria e Finanças; Compliance e PLD; Riscos Operacionais e Controles Internos; Riscos Financeiros; Ouvidoria; Jurídico; e Conduta, além das reuniões do próprio Comitê.

Durante esses trabalhos, verificamos que a visão de processos com foco nos riscos encontra-se disseminada e padronizada, contando com a participação das auditorias interna e independente, além das áreas de controle. Dentro da nossa dinâmica de análise, os riscos entendidos como prováveis, a partir dessas avaliações, foram refletidos nas demonstrações financeiras.

O Banco adota postura conservadora na avaliação de riscos e dispõe de instrumentos apropriados para sua gestão e mitigação.

A RAS – Declaração de Apetite a Riscos, instrumento de gestão que reflete o apetite a risco da instituição, mostra-se efetiva em seu objetivo de fornecer uma avaliação quantitativa do tema. Desta forma, considera, inclusive, a opinião de especialistas externos e outros profissionais cuja opinião técnica seja julgada relevante.

Nossas análises encontraram um cenário adequado nos processos de administração de riscos.

Consideramos que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais, estão definidas e continuam sendo praticadas de acordo com as orientações corporativas. Com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios elaborados pelos auditores independentes, concluímos que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Não temos conhecimento de eventos relativos às empresas controladas pelo Banco que possam afetar a integridade destas informações.

CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no seu Regimento Interno, após análise das demonstrações financeiras, acompanhadas das notas explicativas, do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes, emitido sem ressalvas, correspondentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2022, opinou, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira do Banco e de suas controladas, e, ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A..

Belo Horizonte, 03 de março de 2023.

Glaydson Ferreira Cardoso
Coordenador e Membro Especialista do Comitê de Auditoria

Lauro Wilson da Silva
Membro do Comitê de Auditoria

Wagner Ricco
Membro do Comitê de Auditoria

Leonardo Ferreira Antunes
Membro do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Brasil S.A., que esta subscrevem, em cumprimento às disposições legais e estatutárias e de acordo com o previsto no art. 163, inciso VII, da Lei nº 6.404/76, examinaram os resultados referentes às demonstrações financeiras correspondentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2022, inclusive notas explicativas e parecer do auditor independente – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PWC"), sendo estes documentos examinados à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Ainda, examinaram o Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros que tem como objetivo demonstrar a realização dos Créditos Tributários, trazidos a valor presente, em conformidade com a Resolução CMN n° 4.842/2020.

Desta forma, com base nos exames efetuados e considerando os resultados apresentados nos aludidos documentos, o Conselho Fiscal da Companhia, de forma unânime, opina que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mercantil do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022 e estão em condições de serem apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração.

Belo Horizonte, 06 de março de 2023.

CONSELHO FISCAL
Euler Luiz de Oliveira Penido
Afrânio Eustáquio Ribeiro
Yehuda Waisberg
Luciano Luiz Barsi
Marcos Paixão de Araújo

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mercantil do Brasil S.A. e do Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Assuntos
Por que é um PAA?
Como o assunto foi conduzido

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercícios correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 2.4 (d) e 8.3) A apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é uma área que requer julgamentos por parte da administração do Banco. A análise de risco de crédito da contraparte e a mensuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é um processo que envolve utilização de premissas, de cenários econômicos, de avaliação da situação financeira da contraparte, dos níveis de inadimplência e das garantias das carteiras, bem como o impacto da política de renegociação, dos valores estimados de recuperação e a aplicação das normas legais e regulamentares do Banco Central do Brasil, notadamente a Resolução CMN nº 2682/99. Essa é uma área que permanece como foco de auditoria pois o uso desse julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.	Nossos procedimentos incluíram, entre outros, a atualização do nosso entendimento e testes de controles internos relevantes para a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Além disso, executamos testes, em base amostral, sobre: (i) a base de dados; (ii) as premissas adotadas pela administração na mensuração da provisão; (iii) a identificação, aprovação, registro e monitoramento das operações, inclusive as renegociadas; (iv) os processos estabelecidos pelo Banco para atendimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil; e (v) o confronto entre os valores apurados de provisão e os valores contabilizados. Adicionalmente, efetuamos, em base amostral, testes sobre as premissas adotadas pela administração para a determinação dos ratings e a aplicação da metodologia de cálculo da provisão considerando os referidos níveis de riscos atribuídos. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a apuração e registro contábil da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.
Reconhecimento e valor recuperável dos créditos tributários (Notas 2.4 (e) e 9.2) O Banco possui ativos decorrentes de créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro. Para o registro e a manutenção dos referidos créditos, a administração elabora estudo de projeção de lucros tributários e de realização dos créditos tributários, conforme requerido pelas normas do Banco Central do Brasil. Na elaboração do referido estudo foram utilizados julgamentos e premissas de natureza subjetiva, estabelecidos pela administração, para projeção de lucros tributários futuros. Considerando o acima descrito, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.	Nossos principais procedimentos consideraram a análise da razoabilidade das premissas relevantes e metodologia utilizadas na projeção de lucros tributáveis futuros contidas no estudo de realização dos créditos tributários, aprovado pelo Conselho de Administração. Efetuamos, também, a análise da razoabilidade das principais premissas utilizadas pelo Banco com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável, o confronto dos principais dados históricos com as referidas projeções e a análise de aderência em relação à Resolução CMN no 4.842/20. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da realização dos créditos tributários são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.
Provisões para passivos contingentes (Notas 2.4 (k) e 16) O Banco e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributária. Os processos podem ser encerrados após um longo tempo e envolvem, não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação e jurisprudência vigentes. A evolução de jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Assim, a mensuração e definição de reconhecimento de um passivo contingente, envolve aspectos subjetivos e julgamentos exercidos pela administração do Banco. Considerando o acima descrito, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.	Nossos principais procedimentos de auditoria abrangeram a atualização do entendimento dos processos internos relevantes relacionados à identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro da provisão para passivos contingentes e as divulgações em notas explicativas, bem como testes sobre as bases de contingências e testes de aderência as respostas dos advogados externos. Efetuamos testes, em base amostral, sobre a integridade e histórico de perdas incorridas que são base para quantificação dos processos judiciais de natureza cível e trabalhista. Com relação aos processos individualizados, substancialmente processos de natureza tributária, a apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda. Analisamos a probabilidade de perda dos processos significativos de acordo com a natureza de cada processo. Adicionalmente, realizamos procedimentos de confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos suporte, bem como obtivemos confirmação com os assessores jurídicos responsáveis pelos processos relevantes, sobre a probabilidade de perda e o valor das causas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a apuração e registro contábil das provisões para passivos contingentes são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.
Ambiente de tecnologia da informação O processamento das transações do Banco e suas controladas, o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios são dependentes de sua estrutura tecnológica. Assim, é importante a efetiva operação dos controles gerais de tecnologia da informação, bem como dos seus controles dependentes para assegurar o processamento correto de informações críticas para a tomada de decisões ou das operações. Portanto, o ambiente de tecnologia da informação continua sendo uma área de foco em nossos trabalhos de auditoria.	Com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, atualizamos o nosso entendimento e testamos a efetividade operacional dos principais controles gerais de tecnologia da informação, controles automatizados ou dependentes de tecnologia da informação, bem como os controles compensatórios, quando aplicável. Em nosso plano de trabalho, consideramos também testes relacionados à acesso lógico, aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas e segurança de acessos a programas e banco de dados. Como resultado desses trabalhos consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação nos proporcionaram uma base razoável para determinarmos a natureza e a extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar, para fins do Banco Central do Brasil (BACEN), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e do exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 07 de março de 2023.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Ainda minoria no Legislativo, bancadas femininas aproveitam data para tentar emplacar projetos de lei voltados para as mulheres. Na pauta, violência doméstica e assédio

As leis que elas querem

Luana Pedra

8 de março. Um dia de luta. Símbolo do movimento das mulheres que, no começo do século 20, se juntaram para reivindicar melhores condições de trabalho e de salários, redução da jornada e o direito ao voto. Elas queriam políticas públicas e direito a ter direitos. Passado um século, chegamos a 2023 com parte dessas demandas em aberto no Brasil: ainda é preciso melhores condições de trabalho, mulheres chegam a ter jornadas triplas em 24 horas, salários continuam sendo menores do que os dos homens. Conquistamos o direito ao voto, mas participação feminina na política ainda é percentualmente menor, o que dificulta a conquista de um mundo mais justo para elas. Entretanto, há avanços, e as bancadas femininas nos legislativos municipais, estaduais e Federal se movimentam para garantir aprovação de suas pautas, tradicionalmente voltadas para as mulheres neste mês, embora nem sempre unânimes mesmo entre as parlamentares. Violência doméstica, assédio moral e sexual, e a destinação de recursos para mulheres vítimas de tais crimes estão no rol das pautas que tramitam agora no Congresso Nacional, na ALMG e na CMBH.

No final de janeiro, foi entregue ao presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP-AL), uma carta-compromisso em que a bancada feminina cobrou mais participação das mulheres nos espaços de poder. A carta pede ainda que não sejam pautados temas polêmicos sem consenso. Uma participação mais assertiva das mulheres nos espaços de decisão da Casa é a pauta prioritária das deputadas federais, segundo a coordenadora-geral da Bancada Feminina, Luiza Canziani (PSD-PR). Mas Luiza a bancada deseja atuar fortemente em propostas-chave do Congresso Nacional, independentemente de o tema afetar diretamente as mulheres.

"Em um primeiro momento, a bancada pretende se empenhar para que mais mulheres ocupem lugares de decisão dentro do Legislativo. Buscamos diálogo constante para que os partidos façam indicações para que mulheres estejam nesses espaços de poder na Câmara", disse. "Estamos organizadas também para atuar fortemente em propostas que serão discutidas na eventual reforma política, como atuamos no projeto do novo Código Eleitoral que está em discussão no Senado Federal, de forma a ampliar a atuação e o espaço partidário para as mulheres, além de potencializar a execução dos direitos que já foram garantidos e que muitas vezes não são efetivamente cumpridos", completou.

Inspirada no protocolo No Callem de Barcelona, na Espanha, que ficou em destaque após a suspeita de estupro cometido pelo jogador da Seleção Brasileira de Futebol, Daniel Alves, a deputada federal mineira Dandara (PT-MG) apresentou o Projeto de Lei 4/2023, que estabelece um protocolo contra o assédio sexual em boates, bares e casas noturnas nos moldes da realidade brasileira, a ser seguido pelos funcionários dos estabelecimentos. A intenção é que o PL seja votado ainda neste mês.

O protocolo pretende prevenir e definir as medidas a serem tomadas caso ocorram, nesses estabelecimentos "crimes contra a dignidade sexual, como estupro, toque indesejado nos órgãos sexuais, beijos e carícias forçadas, e de perseguição das mulheres, como importunação de modo insistente e obsessivo", ressaltou a mineira.

Primeira mulher trans mineira no Congresso Nacional, a deputada Duda Salabert (PDT-MG) anuncia que vai protocolar PLs voltados para programas que facilitem o acesso de travestis e transexuais ao mercado formal de trabalho. "Há de se entender que, no Brasil, estima-se que 95% da população de travestis estão na prostituição", disse a deputada.

A mineira Dandara apresentou PL para criar protocolo contra assédio em bares e boates

Duda Salabert pretende apresentar projeto com foco no mercado de trabalho para mulheres trans

Vista externa do Congresso Nacional, onde tradicionalmente o mês de março é dedicado à votação de projetos voltados para direitos das mulheres

Duda, que ainda luta para ser reconhecida como mulher, inclusive dentro do Congresso Nacional, ressaltou, entretanto, que não há uma unidade da bancada das mulheres em torno das questões de gênero e que nem todas as parlamentares do grupo têm a agenda feminina como prioridade. "Não basta ser mulher. É necessário estar comprometida com a agenda e as reivindicações históricas não só do movimento feminista, mas também de combate à desigualdade de gênero que há no país. Nós tivemos a Damares (Republicanos-DF, hoje senadora) como ministra das Mulheres e isso não representou avanço da pauta das mulheres no Brasil. Muito pelo contrário. Em diversos pontos, houve retrocessos. A bancada feminina é diversa, é plural, mas nem todas que foram eleitas estão compromissadas com a agenda feminina no Brasil", destacou.

MAIS CADEIRAS

'Minas Gerais nunca teve uma governadora. Na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), por exemplo, dos 41 vereadores eleitos em 2020, 9 são mulheres. Na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), dos 77 deputados estaduais eleitos em 2022, 15 são mulheres. Na Câmara dos Deputados, elas são 90 dos 513 parlamentares. Quinze dos 81 senadores eleitos em 2022 são mulheres. O caminho, entretanto, vem sendo percorrido aos poucos. Na Assembleia, as 15 deputadas atuais são a maior bancada feminina da história. Na Mesa Diretora, uma mulher negra ocupa a vice-presidência. Na CMBH, a legislatura anterior, em 2016, contava com apenas 4 vereadoras. Em 2018, o Senado era ocupado por 12 senadoras, sendo que apenas 7 foram eleitas naquele ano. E a bancada feminina da Câmara Federal em 2018 tinha 77 cadeiras.

Avanços e desafios para as senadoras

Uma Casa sem representantes mineiras. As três cadeiras que Minas Gerais tem no Senado são ocupadas por homens. A única senadora mineira que o estado teve foi Júnia Marise, de 1991 a 1999. No entanto, a presidência da Casa é de parlamentar eleito por Minas: Rodrigo Pacheco (PSD-MG). E as senadoras contam com ele para pautar projetos importantes da bancada feminina. A Procuradora Especial da Mulher do Senado, Leila Barros (PDT-DF), afirma que a reeleição de Pacheco foi importante para que os PLs sugeridos pela bancada sejam pautados.

As senadoras entregaram ao presidente da Casa as demandas prioritárias para o mês de março. Leila Barros colaborou com duas solicitações de alteração de lei. O PL 116/2020, que altera a Lei nº 11.340 para caracterizar, entre outras, a forma de violência eletrônica contra a mulher. E o PL 3.728/2021, que altera a Lei nº 11.340 – Lei Maria da Penha – para dispor sobre o atendimento acessível à mulher em situação de violência doméstica e familiar.

"As pautas que são importantes para as mulheres, nas últimas legislaturas, têm ganhado luz, como a questão da pobreza menstrual, a Lei do Stalker, a Lei do Feminicídio. Houve avanços para discutir também uma rede de proteção à mulher, recursos para o combate à violência contra a mulher, que antes não existiam, fundos de segurança pública", disse Leila.

Entretanto, ressalta, o fato de as mulheres serem minoria na Casa tornam aprovação de suas pautas mais desafiadora. Para ela, é importante que os homens participem do debate. "A gente tem buscado esse diálogo com os homens também, afinal de contas, como eles são a maioria, precisamos dos votos e do apoio deles."

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO – 8/2/19

Procuradora Especial da Mulher no Senado, Leila Barros defende diálogo para angariar apoio masculino

A ex-ministra das Mulheres, da Família e dos Direitos Humanos do governo Jair Bolsonaro (PL) e agora senadora, Damares Alves (Republicanos-DF), teve uma atuação cercada de polêmicas no Executivo. E afirma que vai manter os mesmos preceitos na Casa, conservadores e cristãos.

"Não tenho nenhuma dificuldade de lidar com as parlamentares que pensam diferente de mim em algum ou em vários temas. Acredito sim que há boa intenção de muitas, embora discorde de suas posições", disse Damares sobre as mais progressistas.

O primeiro projeto da senadora prevê a ampliação da licença-maternidade de mães de bebês prematuros por 60 dias. "A prematuridade atinge 340 mil bebês brasileiros todos os anos no Brasil (...) E as mães iniciam sua licença maternidade antes do período mais usual, após nove meses de gestação. A legislação vigente, porém, não contempla esses casos", explica.

SARA TORRES/ALMG - 23/2/23

"Temos que exergar onde as mulheres não são incluídas e transformar o que não funciona no Estado"

■ **Lenínha (PT)**, vice-presidente da ALMG

Barreira rompida na Assembleia

A bancada feminina da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) tem motivos para comemorar nesta nova legislatura. Com 15 deputadas estaduais, é a maior da história da Casa. Além disso, após 26 anos, a Mesa Diretora recebe uma mulher: Leninha, do PT, que é também a primeira mulher negra vice-presidente da ALMG. Para a petista, sua eleição ao cargo significa que as mulheres conseguiram "romper muitas barreiras".

A vice-presidente da ALMG é autora de um projeto de lei em tramitação que obriga maternidade, casa de parto e estabelecimentos hospitalares da rede pública e privada de Minas Gerais a permitir a presença de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais sempre que solicitada pela paciente.

Protocolada em fevereiro, uma polêmica proposta da deputada Andréia de Jesus (PT) prevê o afastamento, por até três dias, de servidoras públicas que sofrem com intensas cólicas menstruais. O projeto gerou um burburinho por causa da dificuldade de fiscalização e do receio de a norma fechar portas para a mulher no mercado de trabalho.

"Essa medida serve para garantir a saúde, a recuperação das mulheres e os direitos ligados ao trabalho durante o período de afastamento. Gera bastante discussão, mas precisamos avançar, de forma urgente, nessa questão, pois a inserção da mulher no mercado de trabalho é crescente. Ao mesmo tempo, os efeitos causados pelas fortes dores não podem ser ignorados. Não queremos efeitos contrários à situação da mulher no mercado de trabalho, mas sim abrir e estruturar a discussão", disse Andréia.

A petista também é autora do PL 3.890/2022, que dispõe sobre a afixação de placa ou de cartaz com mensagem alusiva à tipificação de crime de importunação sexual. "Esses são exemplos de ação para as mulheres na ALMG. Acredito que temos que expandir as políticas públicas, enxergar onde as mulheres não são incluídas e transformar o que não funciona no Estado. Precisamos também criar novos caminhos."

Liderança conservadora em BH

Pastora da Igreja Batista da Lagoinha, Flávia Borja (Progressitas-MG), presidente da Comissão de Mulheres da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), elegeu pautas conservadoras voltadas, segundo ela, para a defesa da mulher. A vereadora que lista entre suas prioridades acabar com os "banheiros unissex". "A mulher não pode ser constrangida a entrar em um banheiro e ter lá dentro um homem que se diz mulher. Precisamos pensar nas consequências disso, no constrangimento, nos perigos do abuso", disse.

Contra o aborto, ela protocolou o PL 492/2023, que trata sobre a notificação à Secretaria de Saúde sobre os procedimentos, afirmando que não há transparência em relação à prática, permitida por lei em caso de estupro, risco à vida da mulher e de o feto ser anencéfalo.

Do outro lado do espectro político, Cida Falabella (PSOL-MG), integrante do conselho é responsável por dois projetos aprovados que estão sendo implementados em BH: o Morada Segura, para mulheres que sofreram violência e o Dossiê de Mulheres.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 18/11/20

Flávia Borja elegeu como prioridade acabar com os "banheiros unissex" e o combate ao aborto

DiversEM

LUANA DIAS

"Se o amor é o que amor faz, para que nos servem as declarações de amor e admiração no Dia das Mulheres?"

>>martavieira.mg@diariosassociados.com.br

Aos homens, os seres que aprenderam a não amar as mulheres

"Não nasce mulher, torna-se mulher" é uma frase famosa da feminista e filósofa Simone de Beauvoir. Por meio desta citação, trouxe uma outra versão do pensamento: não nasce sem amar as mulheres, aprende-se a não amar as mulheres.

É o caso dos homens* e, por isso, este artigo tem exatamente seus destinatários.

*Se você pensou "nem todo homem", eu sei. Nem todo homem, mas sempre um homem.

UMA DEFINIÇÃO DE AMOR

Assim como existe uma construção do papel que se espera ser desempenhado pelas mulheres ao longo da vida, existe também o papel ensinado aos homens. Enquanto as primeiras destinam-se à função do amor e do cuidado, os homens vão na direção oposta: o abuso e a negligência.

Importante destacar que estou pensando no amor no sentido mais amplo, que está além das relações afetivo-sexuais. Cabe aqui o amor dentro das relações românticas, familiares, profissionais, de amizade e religiosas.

Em "Tudo sobre o amor: novas perspectivas", a escritora bell hooks traz uma reflexão profunda sobre o amor. Este livro é a minha Bíblia, então recomendo a leitura para qualquer pessoa. No entanto, para que o artigo não vire uma resenha sobre a obra, vou me ater a dois pontos de partida: a definição de amor e suas dimensões. A partir disso ficará mais fácil perceber o quanto os homens aprenderam a não amar as mulheres.

Baseada em seus estudos, bell hooks tomou para si e compartilhou com seus leitores que "o amor é o que o amor faz", definição dada pelo psiquiatra M. Scoot Peck. Ou seja, não é um sentimento passivo, e sim uma ação. Além desta definição, hooks também traz em sua obra quais seriam as dimensões do amor. São elas: cuidado, compromisso, confiança, responsabilidade, respeito e conhecimento.

Agora que já nomeamos os sentimentos, podemos voltar à minha afirmação: homens são os seres que aprenderam a não amar as mulheres. Afinal, toda e qualquer relação entre homens e mulheres nesta sociedade está permeada pelo abuso ou pela negligência. E, como sabiamente aponta bell hooks, onde há abuso ou negligência, não pode haver amor.

ALIADOS, MAS NEM TANTO

Para ilustrar melhor meus argumentos, vou descrever uma de nossas personas na sociedade contemporâneas e exemplos factuais.

Existem, por exemplo, homens que se sentem muito desconstruídos e apoiadores da causa feminista. Provavelmente, você conhece algum; e se não conhece, talvez seja você.

Estes homens fazem textos nas redes sociais, comprometem-se a consumir mais artistas femininas e elogiar publicamente mais empreendedoras por aí. E então, após esse esforço inestimável em construir uma personalidade que baseia-se em "sim, eu sou homem e preciso melhorar", os mesmos homens vão para suas casas ou trabalhos e desvalorizam as mulheres à sua volta de infinitas maneiras.

No outro dia, eles saem de novo pelas ruas e redes sociais, levantando bandeiras - ou melhor, palavras de suporte - enquanto continuam tranquilamente a praticar suas ações mais violentas, dando a si mesmo o alívio de ter construído publicamente a narrativa de tentar ser um homem melhor.

Minam nossa autoestima e confiança, questionam nossa sanidade. Em resumo, nos abusam de forma física, moral, emocional, psicológica e patrimonial.

Ah, vale lembrar que mais recentemente, estão vindo à tona grupos que se organizam politicamente em comunidades masculinistas para destilar o ódio contra as mulheres e serem coaches para ensinarem outros homens a fazerem o mesmo - como se fosse preciso ensinar.

Leia a coluna na íntegra em www.em.com.br /diversidade

Cresce espaço feminino

Mais simpatizantes vistas nos paddocks

Expansão do número de mulheres no automobilismo – dentro e fora das pistas – é inegável, mas existem dificuldades a serem vencidas

ALICE ALVES E IZABELA BAETA

O automobilismo ainda é um esporte majoritariamente masculino. No entanto, nos últimos anos, as mulheres vêm conquistando espaço na modalidade. Os ídolos nacionais, como Ayrton Senna, Emerson Fittipaldi e Rubens Barrichello, entre outros, estão marcados na história como um espelho. Mas, entre as pilotos, a inspiração também surge a partir de outras mulheres que lutaram por melhorias e quebraram barreiras no paddock e nas pistas.

Pioneira na luta pela presença feminina no automobilismo, Bia Figueiredo pode ser considerada uma das maiores pilotos do Brasil. Atualmente disputando a Copa Truck pela equipe ASG Motorsport, ela foi a primeira brasileira a correr em uma grande categoria do automobilismo mundial, a Fórmula Indy, além de ser a primeira mulher do mundo a vencer na Firestone Indy Lights, a única a vencer na Fórmula Renault, a conquistar uma pole position na Fórmula 3 e a disputar e vencer no Desafio das Estrelas – torneio anual de kart organizado pelo ex-piloto Felipe Massa.

Mas a história feminina no automobilismo não para nos desafios enfrentados por Bia durante toda a carreira. Ela se estende às centenas de meninas que são apaixonadas e sonham em seguir carreira dentro do esporte a motor. É o caso da piloto Rafaela Ferreira e da engenheira de dados Erika Prado.

Estreante na Fórmula 4 Brasil – categoria de base licenciada pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA) - Rafaela Ferreira, de 17 anos, contou ao **Estado de Minas**/Superesportes que sonha em vencer o campeonato inspirada pela história da pioneira Bia Figueiredo.

"Venho treinando muito, decidi focar na Fórmula 4. Entrei na academia, mudei minha alimentação. Minha força está toda nisso. Espero trazer este título para casa. Como mulher, me inspiro muito na Bia Figueiredo. Ela foi uma mulher que quebrou recordes, chegou à Fórmula Indy, não é pra qualquer um", contou.

Fora das pistas, a engenheira de dados da equipe Cavaleiro Sports, da F4 Brasil, Erika Prado conta que parte do seu interesse em seguir carreira no automobilismo surgiu após assistir à piloto Bia Figueiredo correndo na Fórmula Indy, no Brasil, em 2012.

"Em 2012, eu tinha 19 anos e acabei indo à minha primeira corrida de Fórmula Indy, que foi no Sambódromo do Anhembi. Foi a primeira vez que vi a Bia Figueiredo correndo – na época, a piloto corria na Indy. Como é uma categoria de circuito de rua ou de oval, as coisas – boxes, equipamentos, pneus, etc – ficavam na rua, e a gente via um pouco de como funcionava. Eu fiquei encantada com aquilo e sonhei em trabalhar com automobilismo", comenta Erika.

Assim como Rafaela e Erika conquistam espaço, outras mulheres trilham histórias parecidas no esporte a motor.

Rafaela Ferreira é piloto da F-4 Brasil e primeira mulher pole position na Copa Brasil de Kart

Nos últimos anos, houve um aumento significativo no número de mulheres em áreas do esporte que antes eram majoritariamente ocupadas e relacionadas a homens. Torcedoras, jornalistas, comentaristas, profissionais de automobilismo e influenciadoras ligadas ao assunto vêm sendo cada vez mais presentes.

Para Erika Prado, o interesse feminino pelo automobilismo não é novidade, mas a conquista é lenta. "As mulheres sempre se interessaram por automobilismo. Sempre estiveram lá. Só que com movimentos como Girls Like Racing (comunidade feminina fundada por ela sobre automobilismo), criadoras de conteúdo feminino e todo o processo de inclusão de mulheres em todos os lugares, acabou chegando até o esporte a motor. Demorou muito".

Na Fórmula 1, maior categoria do automobilismo mundial, algumas mulheres já deixaram seus nomes marcados na história, como a italiana Maria Teresa de Filippis, primeira mulher a competir na Fórmula 1. Lella Lombardi, também italiana, obteve o melhor resultado de uma mulher na linha do tempo do esporte. Ou nomes como Divina Galica, Desiré Wilson e Giovanna Amati.

Apesar de apenas cinco mulheres terem competido na F-1, a presença feminina não se limita a elas.

"É uma onda que veio pra ficar. Vejo a aproximação de fãs, de mulheres como profissionais do automobilismo, como algo muito positivo. As mulheres começaram a mostrar quem elas são e do que elas gostam, e isso é um movimento atual, e é maravilhoso", declarou Erika.

A presença de competidoras nas categorias para projetos de desenvolvimento e testes de carros da Fórmula 1 aumentou. Além disso, categorias direcionadas ao público feminino também foram criadas, como a W Series e a F-1 Academy.

No cenário internacional, alguns nomes se destacam dentro e fora das pistas: Jamie Chadwick, tricampeã da W Series e piloto de desenvolvimento da Williams; Susie Wolff, ex-piloto profissional e atualmente diretora administrativa da F-1 Academy; Sophia Floersch, única piloto no grid da Fórmula 3; e Hannah Schmitz, engenheira mecânica e estrategista da equipe Red Bull Racing na F-1.

Para Rafaela Ferreira, o aumento no número de mulheres no esporte a motor é perceptível. "Vejo esse aumento das mulheres no automobilismo. Antes, quando ia correr, tinha só eu de mulher. Hoje tem bem mais meninas na pista, mas também por trás, como engenheiros e jornalistas. É muito legal o movimento de mulheres apoiando outras mulheres.

LEIA NA ÍNTEGRA NO WWW.SUPERESPORTES.COM.BR

Desafios pela frente no futebol

THIAGO MADUREIRA

O ambiente machista e heteronormativo do futebol parece estar mudando em função da luta de feministas e dos grupos LGBTQIA+, mas ainda há muitos desafios pela frente. Em celebração ao Dia Internacional das Mulheres, comemorado hoje, o **Estado de Minas**/Superesportes ouviu torcedoras para conhecer histórias sobre as experiências delas nos estádios, bem como uma pesquisadora do tema.

A cruzeirense Giane Alves, 36 anos, vê uma alteração positiva no ambiente dos estádios, mas entende que as campanhas contra o assédio devem ser contínuas, não apenas em momentos isolados. Ela participa do grupo Maria de Minas, que integra mulheres e integrantes de outras minorias, e acredita em uma modificação mais profunda com a conscientização dos torcedores.

"É preciso ter uma vigilância constante, com uma campanha permanente, uma campanha mais próximas às torcidas organizadas, a impressão que tenho é que clubes, federações e Minas Arena trabalham de forma reativa, quando ocorre algum evento, como ocorreu no ano passado, quando atleticanoa compartilharam casos de assédio no estádio. Todos devem unir esforços para isso ser uma pauta diária nos jogos, inclusive a CBF", disse a servidora pública.

A pesquisadora Anna Gabriela Cardoso, doutoranda do CEFET-MG, estuda o assunto e afirma que o cenário está mudando em função da luta das mulheres. "As mulheres não estão caladas. Um encontro em 2017 reuniu cerca de 300 torcedoras no Museu do Futebol em São Paulo, o que resultou em outros movimentos locais e na criação de um movimento nacional. Agora, em 2023, no dia 11 de março, o movimento feminino de arquibancada vai realizar um seminário para discutir políticas públicas de enfrentamento ao machismo nas arquibancadas. Ou seja, como o próprio movimento tem levantado a bandeira: 'Quando as mulheres avançam, ninguém as faz retroceder'", disse.

Anna Gabriela lembra que as mulheres sempre estiveram presentes nos estádios de futebol do Brasil. No início do século XX, havia a percepção no imaginário social de que elas 'embelezavam' e mostravam que o 'jogo era familiar', em uma performance pública masculina, segundo análise de alguns pesquisadores. De outro lado, a presença delas também contribuiu para inserção das mulheres no espaço público. Essas imagens foram sendo alteradas ao longo dos anos, passando pelas ofensas ao apelido Maria-Chuteira ao protagonismos nos grupos organizados de torcidas apenas por mulheres.

POSIÇÕES CONTRÁRIAS Hoje, a doutoranda lembra que são várias mulheres presentes no estádio e com posições diferentes e que, muitas vezes, ainda encontram situações pouco amigáveis no futebol. "Precisamos pensar que existem muitas 'mulheres', que vão desde a esposa do jogador no camarote do estádio até a torcedora de organizada balançando a bandeira, as que vão com a família, as que vão sozinhas. Em cada uma dessas situações, elas são tratadas de maneiras diferentes e precisam impor suas formas de agir e pensar para serem aceitas. Em muitos desses contextos, os estádios ainda são locais pouco amigáveis, porém, elas não estão caladas, marcando presença e buscando desfazer essa ideia de que futebol é 'coisa de homem.'" (Com Izabela Baeta)

Envolvidas em ações com focos diversos para melhorar a sociedade, quatro mineiras falam da sua atuação em BH, dos seus sonhos e de como o trabalho pode transformar o mundo

Senhoras da vida plena

GUSTAVO WERNECK

Mulheres da vida, sim, com muito orgulho. Da vida humana, comunitária, ambiental, cultural, em defesa dos animais, e sempre envolvidas, solo ou coletivamente, em ações para melhorar a sociedade – plantando sementes, colhendo frutos, e, claro, descascando alguns abacaxis. Neste Dia Internacional da Mulher, quatro mineiras falam da sua atuação em Belo Horizonte, dos seus sonhos e de como o trabalho, quando desenvolvido em terreno fértil, pode mudar consciências e transformar o mundo.

E esse vasto mundo está na mira da cineasta Gabriela Matos, moradora do Morro do Papagaio, na Região Centro-Sul. "Cultura é minha identidade", afirma. Em outra frente, há quase três décadas com um projeto ligado à criançada em atividades ambientais, educativas e comunitárias, Magda Fonseca Coutinho acredita em solidariedade e participação para fortalecer o planeta, pois não basta sonhar: "Precisamos praticar os bons valores humanos".

Participação e solidariedade, por sinal, não faltam no cotidiano de Danielly Neves Veloso, enfermeira obstetra da Maternidade Hilda Brandão, em BH, onde há registro de cerca de 300 partos por mês. Mãe de Cecília, nascida há um ano e um mês em parto normal, ela encoraja outras mulheres a dar à luz dessa forma. "Mulher é sinônimo de vida", ressalta.

Também os não humanos – cães, gatos e outros bichos – merecem a solidariedade, pois "têm sentimentos, demandam cuidados, sofrem violência", orienta Silvana Coser, fundadora e integrante da organização não governamental (ONG) Brigada dos Animais Sem Teto – Bastadotar. "Levamos adiante essa luta, essa causa. Devemos ter respeito pelos animais."

■ CULTURA NA VEIA

Uma câmera na mão, mil ideias na cabeça e um universo de arte, manifestações populares, tradições e comportamentos a ser revelado. Declarando-se "fruto de projetos sociais", a cineasta Gabriela Matos, de 29 anos, moradora do Morro do Papagaio, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, está envolvida em cultura até a raiz dos cabelos "Cultura é minha identidade, pertencimento, uma forma de ver o mundo", diz a mãe de Isaac, de 12. "Fiquei grávida na adolescência, na época pensei que fosse mudar meus planos, mas só tenho a agradecer a meu filho por tudo", afirma com alegria.

O ambiente familiar foi fundamental para a trajetória de Gabriela, pois contou com bons exemplos para a definição do caminho profissional. O tio Ely de Souza participou da fundação, em 1995, do Grupo do Beco, coletivo de teatro que deu origem à Associação Cultural Casa do Beco, hoje responsável pela gestão da Casa da Fazendinha, imóvel do início do século 20 na Barragem Santa Lúcia. O pai, Geraldo Matos, fazia roteiros para as encenações da Paixão de Cristo na Semana Santa, enquanto o tio Elci de Souza se dedicava à fotografia e a mãe da garota, Marlene de Souza, estimulava suas escolhas.

De início, a menina, então com 11 anos, enveredou pela cultura hip hop, enamorou-se do rap, começou a estudar direito, engravidou, deixou de lado o sonho de ser advogada e foi cursar faculdade de cinema. Hoje está à frente da Renca Produções e Interações Culturais, com trabalhos nas áreas audiovisual e de fotografia. O lançamento mais recente é o longa "Matriarcas da Serra", narrando a história de mulheres mais velhas do Aglomerado da Serra, e "A fé que canta e dança", com o foco no congado do Morro do Papagaio. Para abril, está programado o festival Papagaio Cultural, tipo virada cultural, "contemplando apenas artistas do Morro", ressalta Gabriela, cujo objetivo é trabalhar em todos os cantos de BH.

■ TERRENO FÉRTIL

Plantio de árvores, projetos educativos, oficinas e inúmeros outras ações fazem parte da Associação Querubins, entidade sem fins lucrativos criada há 29 anos e voltada para o desenvolvimento, por meio da arte, de crianças e jovens das comunidades da Vila Acaba Mundo, Morro do Papagaio e Olhos D'Água, na Região Centro-Sul de BH. Na gestão, está Magda Fonseca Coutinho, autora da iniciativa após a trágica morte do irmão. Para aplacar a dor da perda, ela começou a caminhar na Praça JK, no Sion, viu o grande número de crianças tomando conta de carros, muitas áreas degradadas, lixo jogado pelos canto – e decidiu agir.

"Acreditamos nesse trabalho como de transformação social, pois atuamos para complementar a escola e oferecer às crianças uma série de atividades, incluindo ações ambientais, aulas de inglês, danças, música e outras", diz Magda, que tem três filhos e três netos.

Na sede da associação, no Bairro Sion, em área de 10 mil metros quadrados, ela se recorda dos primeiros tempos, em 1994, quando promoveu um mutirão de limpeza na Praça JK, revitalizando a parte degradada com o plantio de 100 árvores. Diante dos resultados, recebeu o prêmio Gentileza Urbana, concedido pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-MG).

Diante dos serviços prestados voluntariamente, impossível não perguntar sobre qual é o papel do ser humano neste mundo. Eis a resposta: "Precisamos fazer algo em prol da sociedade, e a melhor via está na solidariedade. Estou sempre refletindo sobre isso, e, no meu caso, que sou mulher e mãe, dou exemplo aos meus filhos de participação. Afinal, não basta sonhar, precisamos de ação e prática de bons valores humanos."

CORAGEM Em dezembro, o Grupo Santa Casa BH, com atendimento 100% SUS, inaugurou, na Maternidade Hilda Brandão, o Centro de Parto Normal Irmã Dulce, oferecendo às gestantes todas as condições para dar à luz de forma humanizada, cercada de carinho e cuidado. Nesse setor, trabalha a enfermeira obstetra Danielly Neves Veloso, de 31 anos, que não faz ideia de quantas mulheres ajudou e de quantos bebês já viu chegar ao mundo. "São centenas. Imagine que são cerca de 300 partos por mês na Santa Casa", conta a belo-horizontina graduada há nove anos.

Junto ao trabalho de assistir as mulheres na hora do parto normal, Danielly tem as palavras certeiras para esse momento de extrema delicadeza e carga emocional: "Coragem. Você é capaz. Não tenha medo!". Assim, está pronta para "empoderar" as mamães, baseada na própria experiência, pois, há um ano e mês, deu à luz a primeira filha, Cecília, sem recorrer à cesariana.

"O Brasil é um dos países, no mundo, que mais fazem cesarianas. As pessoas não querem ter os bebês nos domingos e feriados, preferem agendar, marcar o dia e a hora. O parto normal é geralmente mais longo e demorado, pode durar muitas horas, mas a cesariana é uma cirurgia e seus riscos são consideravelmente maiores. Sendo assim, já no pré-natal, as mulheres deveriam ser encorajadas a tentar o parto normal", observa a enfermeira obstetra.

Cada vez mais, Danielly se convence da grandeza das mulheres, independentemente de ser mãe ou não. "Elas são sinônimo de vida, força e superação. Cada uma pode fazer o que quiser."

EM ALERTA A gatinha Pagu está doente, exigindo, nos últimos tempos, atenção redobrada de Silvana Coser, moradora do Bairro Santo Antônio, na Região Centro-Sul de BH. No apartamento, vivem também os felinos Frida, Einstein, Freud, Martina e Dilma, que recebem o mesmo afeto que ela dedica aos animais, à espera de adoção, no abrigo da organização não governamental (ONG) Brigada dos Animais Sem Teto – Bastadotar.

Voluntária na ONG e devotada defensora de cães, gatos e outros bichos, Silvana, natural de Resplendor, na Região do Rio Doce, afirma que os animais continuam sofrendo todo tipo de violência, embora tenha havido uma mudança importante. "Pelo menos, de uns tempos para cá, existe o questionamento sobre se o homem é realmente o centro do universo. Os não humanos também têm sentimento, demandas, precisam de respeito. Se não têm voz, falamos em sua defesa."

A luta contra a crueldade animal exige uma palavra que, nesta matéria especial sobre o Dia Internacional da Mulher, foi citada várias vezes pelas entrevistadas: solidariedade. E é esse olhar solidário que Silvana espera da humanidade. "As mulheres são agredidas diariamente, são dados alarmantes contra também outras pessoas. Devemos nos conscientizar, cada um, sobre o valor social. Se existe vida, deve haver respeito", proclama ao se voltar, com cuidado, para a gatinha Pagu, chamada assim em homenagem à escritora Patrícia Galvão (1910-1962), que tinha esse apelido.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

"Cultura é minha identidade, pertencimento, uma forma de ver o mundo"

■ **Gabriela Matos,** cineasta, moradora do aglomerado Morro do Papagaio

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

"Não basta apenas sonhar. Precisamos praticar os bons valores humanos"

■ **Magda Fonseca Coutinho,** gestora da Associação Querubins

"Mulher é sinônimo de vida, força, superação. Toda mulher é capaz de fazer tudo"

■ **Danielly Neves Veloso,** enfermeira obstetra da Maternidade Hilda Brandão

"Os não humanos também têm sentimento, demandas, precisam de respeito"

■ **Silvana Coser,** voluntária da Brigada dos Animais Sem Teto – Bastadotar

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

DIPLOMACIA

Cresce tensão China x EUA

Ministro chinês diz que se Estados Unidos permanecerem “no caminho errado”, confronto será inevitável. Porta-voz da Casa Branca afirma que país não deseja conflito

A China acusou os Estados Unidos ontem de alimentar as tensões entre as duas potências e alertou para o risco de um “conflito” e um “confronto”. As disputas entre Pequim e Washington aumentaram nos últimos anos sobre questões como Taiwan, a soberania no Mar da China Meridional, o desequilíbrio na balança comercial ou o tratamento da minoria muçulmana uigure.

As relações se degradaram novamente no mês passado, depois que os Estados Unidos derrubaram um balão chinês supostamente usado para fins de espionagem, algo que Pequim nega.O ministro das Relações Exteriores da China, Qin Gang, considerou ontem que “se os Estados Unidos continuarem no caminho errado e não pararem, nenhuma barreira poderá impedir o descarrilamento” das relações entre Pequim e Washington. Se isso acontecer, “inevitavelmente haverá conflito e confronto”, acrescentou Qin, em coletiva de imprensa. “Quem sofrerá as consequências catastróficas?”, perguntou o ministro, à margem da sessão anual do Parlamento. “Buscamos a competição estratégica com a China, não buscamos o conflito, e nada em nossa abordagem (...) deveria levar a crer que queremos o conflito”, respondeu o porta-voz da Casa Branca, John Kirby. Washington reiterou, ainda, que não houve “nenhuma mudança” na postura dos Estados Unidos sobre Taiwan, um tema espinhoso entre os dois países.

Na véspera, o presidente Xi Jinping lamentou a “contenção” e a “repressão” dos ocidentais contra a China, citando os Estados Unidos, e pediu ao setor privado mais inovações para que o país seja menos dependente do exterior. As ambições de Pequim para desenvolver tecnologia de ponta esbarram nas restrições cada vez maiores de Washington e seus aliados, o que leva as empresas chinesas a redobrarem os esforços para prescindir de importações cruciais.

DESAFIOS China e Estados Unidos travam uma batalha acirrada pela fabricação de semicondutores, componentes eletrônicos indispensáveis para o funcionamento dos smartphones, veículos conectados ou equipamentos militares. Em nome da segurança nacional, Washington multiplicou nos últimos meses as sanções contra os fabricantes de semicondutores chineses, que agora não podem obter tecnologia americana. “Os fatores incertos e imprevisíveis aumentaram consideravelmente para a China”, declarou Xi Jinping na sessão legislativa anual em Pequim, de acordo com uma publicação da agência estatal Xinhua na segunda-feira à noite. “Países ocidentais liderados pelos Estados Unidos iniciaram uma política de contenção, cerco e repressão contra a China, que provocou severos desafios, sem precedentes, para o desenvolvimento do nosso país”, acrescentou o presidente de 69 anos, que deve obter um terceiro mandato durante a sessão parlamentar anual.

“Diante das mudanças profundas e complexas, tanto a nível internacional como na China, devemos permanecer tranquilos, concentrados... atuar de forma proativa, demonstrar unidade e ousar lutar pelo sucesso”, disse Xi.

O chanceler chinês defendeu que as relações entre Pequim e Washington deveriam ser baseadas no “interesse comum e amizade, e não na política interna americana e esta espécie de neomacartismo histérico”, em referência à caça às bruxas contra o comunismo da década de 1950 nos Estados Unidos. Em coletiva de imprensa, o ministro disse que a China não aceitará "nem as sanções nem as ameaças" dos Estados Unidos e de seus aliados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 033/2023 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2023 - O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG**, através do Departamento de Licitações e Contratos, com sede na Av. Raul Soares, 15, Centro, nesta cidade de Rio Pomba/MG, torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com a finalidade de selecionar propostas objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS** para **AQUISIÇÃO DE CAFÉ DA MANHÃ, REFEIÇÕES E MARMITEX atendendo às necessidades da Administração Pública Municipal**, conforme as condições e especificações técnicas estabelecidas no Edital e seus anexos. A abertura da sessão de disputa de preços dar-se-á às 09h00min do dia 28/03/2023, na Sala de Licitações da Prefeitura, localizada no endereço já informado. O Edital, na íntegra, está à disposição dos interessados nos dias úteis, na sede da Prefeitura, em horário comercial ou através do endereço eletrônico https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 07 de março de 2023. Áthila Viana de Oliveira - Diretor do Departamento de Licitação e Contratos.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DA ATA R.P. Nº 020/2023 – P.L. 214/2022 – P.E. 053/2022. DAS PARTES: PMV e a DISTRIBUIDORA IRMÃOS SANTANA LTDA. OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de lixeiras em geral, em atendimento às secretarias municipais de Educação e Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R$ 293.145,00. FDO: 200, 233, 258, 274, 288, 300, 315, 350, 366.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DA ATA R.P. Nº 021/2023 – P.L. 214/2022 – P.E. 053/2022. DAS PARTES: PMV e a REIS COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE DIVERSOS ARTIGOS E SUPRIMENTOS LTDA. OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de lixeiras em geral, em atendimento às secretarias municipais de Educação e Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R$ 472.390,00. FDO: 200, 233, 258, 274, 288, 300, 315, 350, 366.

O Flávio Pertuis Esteves, responsável pelo empreendimento denominado **Posto Cachoeirinha Ltda**, Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, localizado à Avenida Bernardo Vasconcelos, N° 2265, Bairro Ipiranga, Belo Horizonte, torna público que protocolizou **requerimento de renovação de Licença de Operação ao Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMAM.**

PREFEITURA DE CRISTÁLIA/MG

A PREF. MUNICIPAL DE CRISTÁLIA/MG torna público o Processo Licitatório nº 025/2023, Pregão Presencial nº 010/2023. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, 0 KM, EM ATENDIMENTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CRISTÁLIA/MG**, teor na integra em diariomunicipal.com.br/amm-mg.

Pregoeira Oficial: Tamires Ribeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL XAVIER CHAVES - Aviso de Licitação - PL 18/23, Conc. 01/23, melhor proposta técnica por item, para seleção de proposta mais vantajosa para concessão de direito real de uso, a título gratuito, de terrenos públicos localizados em Coronel X. Chaves, bairro Vila Mendes, para interessados em realizar implantação ou expansão de empreendimentos empresariais no município, em cumprimento ao Programa Mun. de Expansão Empresarial e Industrial, denominado PMEEI, instituído pela Lei Mun. 1.351 de 27/12/21. Abertura: 25/04/23 às 8h. Edital: www.coronelxavierchaves.mg.gov.br - Inf. à rua Padre Reis, 84, Centro, de 08h às 11h e de 12h às 16h. tel.: (32) 3357-1235. Coronel X. Chaves, 07/03/23. Beatriz R. de Resende - Pres. CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 03/2023. Torna-se público, que no período de 08h00min às 11h30min e de 13h00min às 16h00min, nos dias 08, 09 e 10 de março de 2023, estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado do Município de Morro da Garça/MG, que deverão ser feitas no RH da Prefeitura Municipal, que está situada na Praça São Sebastião, nº 440, Centro, nesta Cidade. Edital e informações, endereço acima ou fone: (38) 3725-1110, e-mail: rh@morrodagarca.mg.gov.br no horário de 08h00min às 16h00min.

PREFEITURA DE CRISTÁLIA/MG

A PREF. MUNICIPAL DE CRISTÁLIA/MG torna público o Extrato do Contrato n° 015/2023 referente à Inexigibilidade de nº 006/2023, Processo Licitatório n° 022/2023 - Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA APRESENTAÇÃO DE SHOW MUSICAL COM O CANTOR EDUARDO COSTA, NA COMEMORAÇÃO DA TRADICIONAL FESTA DE SETEMBRO, NO MUNICÍPIO DE CRISTÁLIA/MG**, teor na integra em diariomunicipal.com.br/amm-mg.

PREFEITURA DE CRISTÁLIA/MG

A PREF. MUNICIPAL DE CRISTÁLIA/MG torna público o Processo Licitatório nº 024/2023, Pregão Presencial nº 009/2023. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE ACOMPANHAMENTOS NOS PROCESSOS DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES, BEM COMO AUDITORIA (IN COMPANY), COMPLIANCE E EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS, CONFORME DEMANDA DO MUNICÍPIO DE CRISTÁLIA/MG**, teor na integra em diariomunicipal.com.br/amm-mg.

Pregoeira Oficial: Tamires Ribeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG

PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2023. Processo nº 019/202 - Pregão Presencial nº 008/2023. Torna público, que às 08h30min dia 20/03/2023, na Prefeitura Municipal, situada na Praça São Sebastião, nº 464, Centro, nesta Cidade, será realizada sessão de recebimento e abertura dos envelopes contendo a Proposta Comercial e Documentação de Habilitação do tipo “Menor Preço Por Item”, Registro de Preços para fornecimento futuro e parcelado de hortifrutigranjeiros para atendimento às diversas Secretarias do Município de Morro da Garça. Edital e informações, endereço acima ou fone: (38) 3725-1110, e-mail: licitacao@morrodagarca.mg.gov.br no horário de 08h00min às 16h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA DE MINAS

A PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA DE MINAS – MG, nos termos da Lei Federal 8.666/93, HOMOLOGA o Pregão Presencial Nº 005/2023. ADJUDICANDO AS EMPRESAS: VF TIAGO MERCADO E AÇOUGUE, CNPJ: 12.819.761/0001-59. ITENS:01-R$ 33,90; 02-R$35,90. DV DOS SANTOS-ME, CNPJ: 12.159.206/0001-48. ITENS:03-R$ 33,85; 04-R$ 35,85; 05-R$ 24,00; 06-R$ 11,85; 07-R$ 17,50; 08-R$ 11,85; 09-R$ 29,75; 10-R$ 19,75; 11-R$ 24,75; 12-R$ 15,60. PANIFICADORA E LANCHONETE SORVIPAN-EIRELI-ME, CNPJ: 06.015.083/0001-79. ITENS:13-R$ 17,80; 14-R$ 8,20; 17-R$ 15,80; 18-R$ 32,70; 19-R$ 9,85; 20-R$ 10,60; 21-R$ 7,90; 22-R$ 11,70; 23-R$ 11,60; 24-R$ 32,70; 25-R$ 39,80; 26-R$ 9,90; 27-R$ 49,60; 28-R$ 49,60; 29-R$ 49,60; 30-R$ 49,60; 31-R$ 49,60; 32-R$ 32,70. Prefeitura Municipal de Uruana de Minas/MG, 26 de janeiro de 2023, Tania Menezes Lepesqueur- Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 031/2023

PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2023

Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço por Item. **OBJETO:** Registro de Preços para Aquisição Camisas. **Entrega das Propostas:** Dia 20/03/2023, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940-000.

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 032/2023

PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2023

Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço por Item. **OBJETO:** Registro de Preços para aquisição de Brinquedos Pedagógicos. **Entrega das Propostas:** Dia 21/03/2023, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940-000.

Pregoeiro

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - HEMOMINAS

AVISO DE LICITAÇÃO

A Fundação Hemominas comunica a realização do Pregão 039/2023, SEI 2320.01.0017711/2022-16, para aquisição de lâminas de cobre e/ou elemento selante por radiofrequência, com a locação dos equipamentos. Sessão em 20/03/2023 às 9 horas. Propostas comerciais poderão ser cadastradas no site www.compras.mg.gov.br até a data e horário marcados para a abertura da sessão. Edital disponível nos sites www.hemominas.mg.gov.br e www.compras.mg.gov.br ou na R. Grão Pará 882, s.501, Santa Efigênia, BH/MG, de segunda a sexta, de 08h às 17h, ao custo de R$10,00 (DAE). Mário Lúcio Nunes, Pregoeiro.

PREFEITURA DE CRISTÁLIA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREF. MUNICIPAL DE CRISTÁLIA/MG torna público o Processo Licitatório nº 023/2023, Tomada de Preço nº 001/2023. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTO ASFÁLTICO (TAPA BURACO) COM PRÉ-MISTURADO A FRIO (PMF), EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO, INCLUSIVE MATERIAIS, MÃO DE OBRA E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS**, teor na integra em diariomunicipal.com.br/amm-mg.

Presidente da CPL: Tamires Ribeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MERCÊS/MG

AVISO DE ALTERAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2023

O Município de Mercês/MG torna público, a todos os interessados, a alteração do Edital de Tomada de Preços nº 01/2023 - Processo Licitatório nº 011/2023, para fins de alterar os itens da Planilha Orçamentária, tendo sido Remarcada a data da sessão pública para 14h00min do dia 23/03/2023, na Sala de Licitações da Prefeitura, situada na Rua São José, nº 120, Caxangá, no Município de Mercês/MG, horário de Brasília/DF. O Edital completo da Licitação está à disposição dos interessados através do site: www.merces.mg.gov.br.

Mercês/MG, 07 de março de 2023

Janicléia de Oliveira Lima

Presidente da Comissão Permanente de Licitação

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE REGISTRO DE CHAPA

A Junta Eleitoral do Sindicato dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares do Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições e nos termos do Estatuto da referida entidade, comunica a todos os associados e a todos os interessados que, no prazo regular estatutário, uma única chapa se inscreveu e foi registrada para concorrer ao pleito eleitoral que ocorrerá no dia 27 de março de 2023, conforme Edital de Convocação das Eleições afixado na sede social do Sindicato e publicado no jornal “Estado de Minas” do dia 24/02/2023. Obteve o registro de Chapa de número 1 (um) a chapa denominada “ORGANIZAR PARA LUTAR”. Esta Chapa está constituída pelos seguintes candidatos: DIRETORIA COLEGIADA: DIRETORIA EXECUTIVA - Rosane Maria Cordeiro, Cláudio Luiz Jesuíno, Vitor de Souza Portela, Fátima Lourdes Infante Vieira, Márcia Rosina Scarano Pietra, Alysson dos Santos, Gildásio Westin Cosenza. COORDENADORES SUPLENTES – Josafá Tadeu Martins, Márcia Omaia Rodrigues, Francis Eustáquio Teixeira de Carvalho, Leonardo Augusto Barçante Teixeira e Alex Roberto Corrêa. CONSELHO FISCAL EFETIVO – Joel Vitor de Castilho, Adevalter Araújo de Moura e Vera Alves Gregório. CONSELHO FISCAL SUPLENTE – Mário Sérgio Grasso. Esta Junta Eleitoral esclarece aos associados que fica aberto o prazo dos dias 09/03/2023 e 10/03/2023 para a impugnação de qualquer candidato que não preencher as condições estatutárias de participação no pleito, devendo a mesma ser apresentada por escrito, na sede do sindicato, à Rua David Campista, nº 150, Bairro Floresta, Belo Horizonte/MG, no horário de 08:00 às 18:00 horas. Belo Horizonte, 08 de março de 2023. Edicélia Rodrigues Peixinho - Presidenta da Junta Eleitoral.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Paula Amélia dos Santos Castilho, Oficiala Substituta do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Olegário/MG, na forma da lei, etc...

Faz saber a tantos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi prenotado nesta Serventia em 21/11/2020 o requerimento pelo qual **ESTEFANIA ARAÚJO MARQUES,** brasileira, solteira, empresária, filha de Reginaldo Souza Marques e de Simone Maria de Araújo Marques, nascida aos 25/07/1996, inscrita no CPF nº 114.759.476-74 e RG nº MG-17.907.095/PC-MG, declarou não possuir endereço eletrônico, telefone nº (34) 99975-9195; **solicita** o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião extrajudicial, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob **Protocolo nº 107995,** de UM TERRENO URBANO, com área de 649,50m² (seiscentos e quarenta e nove metros e cinquenta centímetros quadrados), situado na Rua Presidente Olegário, nº 270, Bairro Centro, em Lagoa Grande/MG, da Comarca de Presidente Olegário/MG, constituído pelo LOTE 21, QUADRA 05, SETOR 09, com as medidas e divisas descritas no memorial descritivo elaborado por LARA BRAZ DE LIMA – CREA nº MG-225537/D – Engenheira Civil; **COM PROCEDÊNCIA NESTA SERVENTIA, conforme matrícula nº 12.612, do Livro 2-AV, fls. 029.** Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita (com expressa menção ao protocolo a que se refere) perante a Oficiala Substituta de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar da publicação deste, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegado pelo Requerente, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei.

Presidente Olegário, 07 de Março de 2023.

Paula Amélia dos Santos Castilho
Oficiala Substituta

COMARCA DE BELO HORIZONTE. 11ª VARA DE FAMÍLIA. Edital de Interdição. Processo n. 5116935-94.2021.8.13.0024. O MM. Juiz de Direito da 11ª Vara de Família de Belo Horizonte/MG, Dr. Alexandre Cardoso Bandeira, faz saber a todos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por sentença proferida em 07/12/2022, foi decretada a interdição de **MARIA DAS GRAÇAS GUALBERTO**, brasileira, divorciada, aposentada, **CPF 400.182.376-49, CI MG–794.826**, Belo Horizonte/MG, residente e domiciliada na rua Piauí nº 1.571, apartamento 1602, bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG, portadora de **CID 10 - REVISÃO (OMS/1993): F00.0–DEMÊNCIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER DE INICIO PRECOCE**, declarando-a incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial, na forma do artigo 85 da Lei 13.146/2015 e, de acordo com os arts. 4ª, III, do Código Civil e 747, I, do Código de Processo Civil, nomeou-lhe curador **GUSTAVO GUALBERTO LAGES**, brasileiro, solteiro, funcionário público, CPF 038.308.116-59, CI MG-8.513.690, residente e domiciliado na rua Piauí nº 1.571, apartamento 1602, bairro Funcionários , Belo Horizonte/MG. E, para que todos tomem conhecimento, expediu-se o presente Edital, que será afixado e publicado na forma da Lei, por 03 vezes, com intervalo de 10 dias, na forma do art. 755, §3º do CPC e art. 9º, III do Código Civil. Belo Horizonte, 11/01/2023. Eu, Luziane Guimarães Moreira, Escrivã Substituta da 11ª Vara de Família de Belo Horizonte, o subscrevo e assino. Adv.: **CRISTIANE DE CASTRO RESENDE – OAB/MG 104071**

LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL

CNPJ nº 17.162.579/0001-91 - NIRE 31.300.046.222

Edital de Convocação
para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 31 de março de 2023

Nos termos do art. 30 do Estatuto Social da **LIDER TAXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL** (“Companhia”), ficam os Srs. Acionistas convocados para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária da Companhia que será realizada no dia **31 de março de 2023, às 14:00horas,** na sede da Companhia localizada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Santa Rosa, n.º 123, Bairro Pampulha, CEP 31.270-750, a fim de deliberar acerca da seguinte Ordem do Dia: **(i)** o exame, a discussão e a aprovação do “Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Aero Brasil Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda. pela Lider Taxi Aéreo S.A. - Air Brasil” (“Protocolo”); **(ii)** a ratificação da nomeação da empresa especializada previamente contratada para promover a avaliação do valor do patrimônio líquido da Aero Brasil Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda. a ser incorporada pela Companhia; **(iii)** o laudo de avaliação do acervo líquido da sociedade a ser incorporada pela Companhia; **(iv)** a aprovação da incorporação da Aero Brasil Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda., pela Companhia, nos termos do Protocolo (“Incorporação”), e **(v)** a autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação da Incorporação.

Belo Horizonte, 01 de março de 2023.

EDUARDO DE PEREIRA VAZ - Presidente

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3037/0223-CPA/RE - 1° Leilão e nº 3038/0223-CPA/RE - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 03/03/2023 até 10/04/2023, no primeiro leilão, e de 20/04/2023 até 25/04/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do(a) leiloeiro(a), Sr(a). GUSTAVO COSTA AGUIAR OLIVEIRA, endereço Avenida Nossa Senhora do Carmo, nº 1.650, sala 41, bairro Carmo, Belo Horizonte/MG, CEP 30330-000, telefones (31) 3241-4164 e/ou 0800 037 5090 e atendimento de segunda a sexta das 8h às 18h, site: www.gpleiloes.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1° Leilão realizar-se-á no dia 11/04/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 26/04/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.gpleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERDELÂNDIA/MG

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

PROCESSO Nº. 000021/2.023 PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 000007/2.023 REGISTRO DE PREÇO Nº. 000007/2.023

O Município de Verdelândia-MG torna público aos interessados, que realizará licitação na modalidade de pregão eletrônico do tipo menor preço, para a **aquisição de pneus, câmaras e protetores para atender demandas da Frota Municipal de Veículos**. O início do recebimento das propostas será a partir da publicação do edital nos sítios abaixo mencionados e encerrará no dia **28/03/2.023**, às **08:20:00 (oito horas e vinte minutos)**. O início da sessão pública para apuração do processo será a partir das **08:30:00** (**oito horas e trinta minutos**) do dia **28/03/2.023**, no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br e será regida pelas especificações constantes do edital e seus anexos. O edital poderá ser acessado no mencionado endereço eletrônico, no site do município: www.licitacaoverdelandiamg@gmail.com. e ainda retirado no Departamento de Licitações e Contratos no endereço: Av. Renato Azeredo, nº. 2.001, Centro, Verdelândia-MG (prédio sede da prefeitura), de segunda à sexta feira, sendo dia útil, no horário de 07:30 às 12:30 horas. Verdelândia-MG, 07 de março de 2.023. Edilson Silva Dutra, Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERDELÂNDIA/MG

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

PROCESSO Nº. 000019/2.023 PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 000006/2.023

O Município de Verdelândia-MG torna público aos interessados, que realizará licitação na modalidade de pregão eletrônico do tipo menor preço, para a **aquisição de material esportivo com recursos oriundos do convênio nº. 1481002660/2.022/ SEDESE, programa melhor geração, para atender a Secretaria Municipal de Esportes**. O início do recebimento das propostas será a partir da publicação do edital nos sítios abaixo mencionados e encerrará no dia **21/03/2.023**, às **08:20:00 (oito horas e vinte minutos)**. O início da sessão pública para apuração do processo será a partir das **08:30:00** (**oito horas e trinta minutos**) do dia **21/03/2.023**, no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br e será regida pelas especificações constantes do edital e seus anexos. O edital poderá ser acessado no mencionado endereço eletrônico, no site do município: www.licitacaoverdelandiamg@gmail.com. e ainda retirado no Departamento de Licitações e Contratos no endereço: Av. Renato Azeredo, nº. 2.001, Centro, Verdelândia-MG (prédio sede da prefeitura), de segunda à sexta feira, sendo dia útil, no horário de 07:30 às 12:30 horas. Verdelândia-MG, 06 de março de 2.023. Edilson Silva Dutra, Pregoeiro Oficial.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA - O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações do Estado de Minas Gerais - SINTTEL-MG, entidade constituída para coordenação, proteção, defesa e representação legal da categoria profissional dos trabalhadores em empresas de telecomunicações, telefonia fixa e móvel, centros de teleatendimento, call centers, transmissão de dados e correio eletrônico, serviços troncalizados de comunicação, rádio chamadas, telemarketing, empresas de projeto, construção, instalação, implantação e manutenção de redes e serviços de telecomunicações e operação de equipamentos e meios físicos de transmissão de sinal e operadores de mesas telefônicas, na base territorial compreendida no Estado de Minas Gerais, convoca, na forma estatutária, somente os trabalhadores, empregados ativos e desligados, da empresa Almaviva do Brasil Telemarketing e Informática S.A, cujo nome encontra-se na relação que será divulgada no site e app do Sinttel/MG (www.sinttelmg.org.br), para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará de forma telepresencial através do link: https://meet.goto.com/931950741 , no dia 22 de março de 2.023, no horário de 09:00 às 17:00 horas, em primeira convocação e na falta de quórum mínimo necessário, conforme Estatuto da entidade, trinta minutos depois, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovar e referendar a proposta de Acordo Judicial apresentada pela Almaviva do Brasil Telemarketing e Informática S/A, a ser realizado nos autos do processo 0010007-11-2020-503-0012, em trâmite na 12ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte – MG. 2) Outras deliberações pertinentes. A relação de empregados poderá ser consultada também no ato da assembleia, assim como o respectivo valor proposto no acordo mencionado. Belo Horizonte-MG, 07 de março 2.023. Comissão Executiva do SINTTEL-MG.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA - O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações do Estado de Minas Gerais - SINTTEL-MG, entidade constituída para coordenação, proteção, defesa e representação legal da categoria profissional dos trabalhadores em empresas de telecomunicações, telefonia fixa e móvel, centros de teleatendimento, call centers, transmissão de dados e correio eletrônico, serviços troncalizados de comunicação, rádio chamadas, telemarketing, empresas de projeto, construção, instalação, implantação e manutenção de redes e serviços de telecomunicações e operação de equipamentos e meios físicos de transmissão de sinal e operadores de mesas telefônicas, na base territorial compreendida no Estado de Minas Gerais, convoca, na forma estatutária, somente os trabalhadores, empregados ativos e desligados, da empresa VGX Contact Center Norte MG LTDA, cujo nome encontra-se na relação que será divulgada no site e app do Sinttel/MG (www.sinttelmg.org.br), para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará de forma telepresencial através do link: https://meet.goto.com/277649637 , no dia 23 de Março de 2.023, no horário de 09:00 às 17:00 horas, em primeira convocação e na falta de quórum mínimo necessário, conforme Estatuto da entidade, trinta minutos depois, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação ou rejeição da proposta de acordo apresentada pela empresa VGX Contact Center Norte MG LTDA para pagamento do crédito/diferenças devidas aos(às) trabalhadores(as), visando quitar débito remanescente, oriundo do acordo homologado nos autos do processo 0011342-88.2019.5.03.0145 e que não havia sido cumprido integralmente pela empresa; 2) Outras deliberações pertinentes. Belo Horizonte - MG, 07 de Março de 2023. Comissão Executiva do SINTTEL-MG.

CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3045/0223-CPA/RE - 1° Leilão e nº 3046/0223 CPA/RE - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 02/03/2023 até 12/04/2023, no primeiro leilão, e de 21/04/2023 até 27/04/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do(a) leiloeiro(a), Sr(a). LUCIO UBIALLI, endereço Avenida Luiz Lazzarin, n.º 2.300, Santo Antônio, Criciúma/SC, CEP 88809-385, telefones (48) 3437-6115, Whatsapp Escritório (48) 99933-8611 e atendimento de segunda a sexta das 08:00h às 12:00h e 13:30h às 18:00h, site: www.centralsuldeleiloes.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1° Leilão realizar-se-á no dia 13/04/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 28/04/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.centralsuldeleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS | **LOURDES** | **ANCHIETA** | **FUNCIONÁRIOS**

2 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F — Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS
Região hospitalar, apto novo, 2qtos, 2 vgs, varanda, suíte, elevador J26 RB 1700-
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

SAVASSI
Apto próx. Savassi, 3qtos, ste, 2vgs,lazer comp., porteiro,11andar vazio J26 RB1706
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

L — Lourdes

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. Assembleia, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

S — Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas, 3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

2 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

A — Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites, 5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

F — Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

INDUSTRIAL/ CONTAGEM
Andar 550m2 na avenida Jk recepcao,6 salões, 6 banheiros,copa, elevador. Carência de 90 dias J26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

[SERVIÇOS PROFISSIONAIS]

Místicos

CONSULTA/ESOTERISMO
ÁGUAS CLARAS MÍSTICA Não lhe Pergunta Nada. Diga Seu Primeiro Nome e Sua Data de Nascimento, e tudo é revelado a você Tratar: Whats/Tel 31-97123-8594 Confira!

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE IMÓVEL - ALMENARA/MG** — FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br**. **Localização do imóvel: Almenara-MG.** Bairro São Pedro. Rua Trazíbulo Jason Coelho (antiga Rua 01), 1043 (Lt. 04 da qd. 16). **Imóvel comercial/residencial**. Áreas totais: terr. 150,00m² (lançada no IPTU 252,70m²) e constr. 40,00m² (estimada no local 134,00m²). Matr. 11.041 do RI local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência das áreas de terreno e construída, apuradas no local com as lançadas no IPTU e averbadas no RI, inclusive da alteração quanto a destinação de uso comercial/residencial correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). **1° Leilão**: **23/03/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo:** R$ 1.521.066,73. **2º Leilão: 27/03/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo:** R$ 120.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

"Foi de uma deselegância assombrosa, uma infantilidade medonha a forma como Ronaldo se revoltou por ter recebido críticas pelo atual estágio medíocre do nosso time"

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Amor incondicional só pelo escudo e pela torcida do Cruzeiro

Cagadores de Marquinhos Cipriano (treinador nunca engoliu). Cagadores de Luís Felipe, Wagner Leonardo (zagueiros contratados para não serem utilizados, enquanto Weverton "mofava" na Seleção Brasileira).

Cagadores de Gabriel Mesquita (goleiro reserva do Guarani de Campinas; não atuou durante toda a temporada 2022; ocupou a vaga de uma promessa da base; dispensado para o reserva de outro clube ser contratado).

Cagadores de Igor Formiga (lateral dispensado – sem nenhum pingo de remorso – pela "riquíssima" Ponte Preta). Cagadores de Neris (30 anos; jamais se firmou em nenhum clube do Brasil ou do exterior; encostado desde o início da temporada; utilizado só após o capitão do time, Eduardo Brock, pedir para ir embora).

Cagadores da cereja do bolo de "monitorados no mercado", Mateus Davó (refugo rejeitado por inúmeros clubes; já encostado pelo treinador, mas que pertence ao Corinthians, time de "consideração" de boa parte dos colaboradores da SAF Cruzeiro).

Chegou o momento de acender o sinal amarelo quanto à estratégia definida pela diretoria para a temporada 2023 ou devemos simplesmente "cagar e andar"? Essa última, uma expressão chula que encontra reciprocidade no linguajar dos gestores da SAF Cruzeiro para "conversar" com os torcedores do clube (ou melhor, com clientes da empresa que compraram).

Ao leitor apressado e aos influencers adulados com jabás, um adendo providencial para estancar o fel que começa a escorrer pelo seu canto de suas bocas: Não! Esses rabiscos não se tratam de um posicionamento de oposição ou condenação em relação à SAF Cruzeiro.

Já cravei em inúmeras outras crônicas: não existia (e não surgiu até hoje) outra solução para tirar o Cruzeiro da beira do fim senão o modelo SAF (Sociedade Anônima do Futebol). Infelizmente, para quem ama a magia – e não a mercantilização – do futebol, esse será o caminho natural não só para Cruzeiro, Bahia, Botafogo e Vasco, mas, sim, para todos os gigantes do futebol brasileiro que estejam dispostos a entrar nesse negócio, que outrora se chamava "esporte". Nem mesmo os sustentados por empresas de agiotagem ou por Bilionários do Brasil Miséria.

Segundo ponto em defesa da SAF no Cruzeiro. Dentre todas as opções existentes ao final de 2021, a empresa Tara Sports, da qual Ronaldo Fenômeno é garoto propaganda (e talvez, acionista), sem sobra de dúvidas, era a melhor opção que tínhamos no momento para a compra das ações do clube à beira colapso. Não pelo currículo da empresa – onde se "destaca" a questionadíssima gestão do Valladolid. Mas o que realmente fazia (e ainda faz dela) a parceira perfeita são exatamente a imagem, a confiança e a credibilidade que Ronaldo possui no mercado do esporte mundial.

Portanto, não fosse isso (SAF e Ronaldo) jamais ficaríamos livres de presidentes incompetentes e narcisistas e nem do Conselho Paquiderme Deliberativo, que gestou e pariu a organização criminosa que nos levou à destruição em 2019.

Externados os argumentos que reiteram o meu posicionamento favorável (por completa falta de outra opção) à SAF, vou ao ponto: foi de uma deselegância assombrosa, uma infantilidade medonha a forma como Ronaldo se revoltou por ter recebido críticas pelo atual estágio medíocre do nosso time.

Deixo aqui uma lição a ser aprendida pelos novos gestores do Cruzeiro. Em Minas Gerais, torcida que a vida toda bateu palma incondicionalmente para mediocridade e se acostumou a ser adulada pela imprensa "aldeia" veste preto e branco, e não azul e branco. E já que grande parte dessa diretoria da SAF adora um "preto e branco" lá de São Paulo, é bom se lembrar que torcidas como a Gaviões da Fiel e jornalistas como Juca Kfoury, ambos corintianos, jamais aceitariam ser tachados de "cagadores de regra" por críticas ou cobranças.

No mais, seguimos apoiando o escudo, a camisa, a torcida e a história Cruzeiro; acreditando que, com respeito, humildade e desejo de ser gerir um time movido pela paixão de sua torcida e pelas conquistas, e não só uma empresa movida a balancetes e dividendos, a SAF chegará a seus objetivos. E sim, Ronaldo, sabemos que essa "cagada" vai demorar.

CAMPEONATO MINEIRO

Cruzeiro precisará quebrar tabu de cinco partidas sem vencer o América para chegar à final da competição. Última vitória celeste sobre o rival foi em dezembro de 2020

OSSO DURO DE ROER

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

No confronto entre Cruzeiro e América pela fase de grupos do Estadual, em Brasília, o alviverde levou a melhor e venceu por 1 a 0

JOÃO VICTOR PENA

Para chegar à decisão do Campeonato Mineiro, o Cruzeiro terá de superar uma verdadeira "pedra no sapato". Adversário do time na semifinal, o América venceu os últimos cinco jogos entre as equipes e, para completar, tem a vantagem de se classificar com dois empates ou vitória e derrota pela mesma diferença de gols.

A última vitória do Cruzeiro sobre o Coelho ocorreu em dezembro de 2020, no Independência, em partida da 25ª rodada da Série B daquele ano. Manoel e Rafael Sóbis marcaram os gols celestes e Anderson Jesus descontou.

De lá para cá, são cinco triunfos seguidos dos americanos no clássico. Além de vencer o Cruzeiro na primeira fase das últimas três edições do Estadual, o time alviverde ainda eliminou o rival nas semifinais do Mineiro de 2021.

A equipe estrelada terá a oportunidade de quebrar esse tabu sábado, às 16h30, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas. Na oportunidade contará com o apoio de um torcedor ilustre: Ronaldo Nazário, gestor da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) celeste.

Desde que o futebol brasileiro se tornou profissional, na década de 1930, o Cruzeiro não perdia tantos jogos seguidos para o rival. O maior número de vitórias seguidas do Coelho no clássico nesse período havia sido três, entre os anos de 1952 e 1953.

Os números da Raposa no clássico também pioraram bastante após a subida do América para a Série A do Campeonato Brasileiro. A grande série de triunfos no duelo com o Cruzeiro começou justamente no primeiro ano após o acesso do Alviverde à Primeira Divisão – o clube realizou um feito inédito ao se garantir na elite pela terceira temporada consecutiva.

Caso vença o jogo deste fim de semana, o time comandado por Paulo Pezzolano ainda quebrará outro tabu: o Cruzeiro não vence um adversário da Série A desde abril de 2021, quando bateu o Atlético por 1 a 0 no Mineirão, em partida do Campeonato Mineiro. Foram disputados quatro duelos com o América desde então (quatro derrotas), três com o Galo (duas derrotas e um empate no Mineiro) e dois com o Fluminense (duas derrotas na Copa do Brasil).

WALLISSON TREINA O volante Wallisson foi reintegrado ao elenco do Cruzeiro após ser punido por um ato de indisciplina cometido na semana passada. O jovem de 25 anos treinou normalmente com o restante do grupo celeste ontem, na Toca da Raposa II.

Wallisson havia sido afastado por ter faltado a um treino na semana passada sem dar explicações. A informação foi confirmada por Ronaldo Fenômeno, sócio majoritário da SAF cruzeirense, durante live realizada na segunda-feira.

Como forma de repreender a atitude do atleta, o Cruzeiro o deixou de fora da lista de relacionados para o jogo contra o Democrata de Sete Lagoas, em Cariacica-ES, no fim de semana, pela última rodada da primeira fase do Campeonato Mineiro. Além disso, treinou separado do grupo de jogadores.

Embora a direção de futebol tenha punido Wallisson, Ronaldo garantiu que não haverá nenhuma outra sanção. O empresário, inclusive, negou sondagens de outros clubes e garantiu a permanência do jogador no time estrelado.

No treino, Wallisson fez trabalhos na academia e físicos em campo junto do elenco. Ele está nos planos do técnico Paulo Pezzolano para o clássico contra o América.

Já Daniel Junior ainda não voltou a treinar com bola. O meia-atacante segue se recuperando da pancada sofrida no tornozelo esquerdo e ainda não deve ser relacionado.

SECA CELESTE

Data	Motivo	Placar	Local
21/3/2021	1ª Fase do Mineiro	0 x 1	Independência
2/5/2021	Semifinais do Mineiro	1 x 2	Mineirão
9/5/2021	Semifinais do Mineiro	1 x 3	Independência
2/2/2022	1ª fase do Mineiro	0 x 2	Mineirão
4/2/2023	1ª fase do Mineiro	0 x 1	Mané Garrincha

Atacante com fome de gols

MOURÃO PANDA / AMÉRICA

Goleador do Cruzeiro em 2009, Wellington Paulista terá a chance, nas semifinais, de derrubar o ex-time

SAMUEL RESENDE

Artilheiro do América em 2023, Wellington Paulista marcou três gols nos dois últimos jogos, chegando a cinco na temporada. Agora, o atacante tenta manter a boa fase contra o Cruzeiro, equipe que defendeu por três anos.

Aos 39 anos, o camisa 9 disputou sete jogos na temporada, sendo dois como titular. Ele ajudou o time a conseguir a classificação à segunda fase da Copa do Brasil, no empate por 1 a 1 contra o Tocantinópolis-TO, em Tocantins, e na vitória por 3 a 1 sobre o Tombense, sábado, no Independência, pela oitava rodada do Mineiro.

Com o triunfo, Wellington Paulista ajudou indiretamente o Cruzeiro, já que a Raposa não se classificaria à semifinal do Mineiro em caso de tropeço do Coelho. Apesar disso, o jogador minimizou a ligação entre os resultados.

"A gente entraria em busca da vitória, independentemente do adversário que iríamos pegar ou ajudar. Nossa meta era terminar a primeira fase com a melhor campanha. O Mancini cobrou desde o começo isso para ter vantagem nas semifinais e final. O mais importante é saber que fizemos nosso trabalho. Agora é trabalhar para buscar o título", disse, após o jogo.

Mesmo sendo início de disputas, Wellington Paulista já se aproximou dos sete gols da temporada passada. Em 2022, ele precisou de 30 jogos para atingir a marca.

Apesar dos bons números, o atleta não tem presença confirmada no clássico. Isso porque o técnico Vagner Mancini muda o titular frequentemente e Aloísio tem recebido mais chances.

NO RIVAL No Cruzeiro, Wellington Paulista iniciou a trajetória em janeiro de 2009. Na primeira temporada na Toca, balançou a rede 26 vezes em 47 jogos, alcançou a artilharia do elenco e ajudou o time a obter bons resultados. No período, foi campeão mineiro, finalista da Copa Libertadores e quarto colocado no Campeonato Brasileiro.

Após um 2010 razoável (16 gols em 43 jogos) e um 2011 apagado, a ponto de ser emprestado ao Palmeiras, emplacou bons números em 2012, quando anotou 28 tentos em 44 partidas. Isso chamou atenção do West Ham, da Inglaterra, clube para o qual se transferiu em 2013.

Ele deixou a Raposa como segundo maior artilheiro no século 21, com 75 gols em 160 partidas disputadas. O primeiro é Fred, com 81 gols em 140 jogos.

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

“Daí a importância de o Galo entrar na fase de grupos, para faturar mais, colocar os salários em dia e fazer o torcedor sonhar com o bi”

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

A Libertadores é logo ali. O Galo precisa da vaga

O Atlético enfrenta o Millonarios, da Colômbia, em jogo de ida, lá no El Campín, pela pré-Libertadores. Esse Galo do técnico argentino Coudet não me convenceu ainda, pois montou sua equipe com “restolhos” que não deram certo em outros clubes. Porém isso não implica dizer que não darão certo no time mineiro. Podem sim encaixar e deslanchar. Outra coisa: é muito cedo para tecermos avaliações, pois a temporada está apenas começando no Brasil e os estaduais não são parâmetro para nenhum tipo de avaliação. Competições falidas, retrógradas e ultrapassadas, que só existem porque também existem as federações, que tem como maior trunfo eleger o presidente da CBF. Mas isso é assunto para outra coluna. O importante é entender que bem ou mal o Galo precisa avançar, para, aí sim, entrar na Copa Libertadores, pois se não passar pelo clube colombiano não entrará na Libertadores e terá como consolo a Copa Sul-Americana, que nada mais é do que a segunda divisão da Libertadores.

De qualquer forma, não será um jogo fácil para o time mineiro. O adversário é infinitamente superior ao Carabobo, time venezuelano com o qual o Atlético teve dificuldades. A equipe colombiana vai tentar abrir uma boa vantagem em Bogotá, hoje, para tentar um empate no Mineirão, não há dúvida disso. Só que no Gigante da Pampulha, com 60 mil vozes empurrando o Galo, acho difícil os adversários conseguirem seu intento. Com a grande fase de Hulk, então, o Galo é quase imparável. Na teoria tudo funciona bem, mas, na prática, a banda toca diferente. Salários atrasados não são um “privilégio” do alvinegro. Várias equipes no país passam por dificuldades financeiras e não está fácil ajeitar a casa. A criação da Liga seria uma das saídas, mas os clubes e dirigentes, vaidosos, são desunidos e ficam estacionados, com picuinhas. Rodrigo Caetano é um cara da bola e sabe muito bem contornar esse tipo de problema, contando sempre, é claro, com o apoio de Rubens e Rafael Menin, Ricardo Guimarães e Renato Salvador. Daí a importância de o Galo entrar na fase de grupos da Libertadores, para faturar mais, colocar os salários em dia e fazer o torcedor sonhar com o bi da competição. Por isso, uma boa largada, fora de casa, será um passo gigantesco para realizar esse desejo.

“Cagando regra”

Ronaldo Fenômeno disse em seu canal que a “imprensa está cagando regra” quando fala que o Cruzeiro precisa contratar. Sou amigo e fã do Fenômeno em todos os aspectos, mas nisso eu discordo. Ninguém está “cagando regra” e sim expondo a realidade de um time fraco para a disputa da Série A. Todos sabemos as dificuldades financeiras e a forma como Ronaldo adquiriu o Cruzeiro, mas quando resolveu comprar o clube sabia das dificuldades. Ele tem recebido o apoio da torcida e sempre terá o apoio desse amigo aqui, pois é uma marca mundial e só fará bem ao clube. Entretanto, mostrar a realidade é o papel da imprensa séria, que não joga a sujeira para debaixo do tapete. O Cruzeiro tem um excelente treinador, mas precisa de seis a oito jogadores de nível para se manter na elite. Ninguém está pedindo título, pois todos enxergamos a realidade, mas um time decente, em condições de realizar uma boa campanha, é obrigação.

Neymar

Que ele tenha uma cirurgia bem-sucedida e se recupere rapidamente. Porém, com a sinceridade que me é peculiar, que não seja mais chamado para a Seleção Brasileira. Não fará a menor falta, já que com as sucessivas contusões – uma pesquisa na França mostra que ele teve 27 contusões ao longo da carreira na Europa, Barcelona e PSG –, ficou inativo por quase três temporadas. Para mim, Neymar é fim de linha. Não acredito mais no seu futebol, nem no seu comportamento dentro de campo. O campeão do mundo com a França, Christophe Dugarry, em 1998, vibrou com a contusão de Neymar e isso é desumano. Como um ex-jogador pode dizer isso, principalmente em rede nacional na França. Eu torço pela recuperação rápida, pois Neymar é um ser humano. Porém vou usar a frase do meu amigo e grande jornalista Chico Maia: “Neymar não passa de um foguete molhado”.

COPA LIBERTADORES

Depois de eliminar o Carabobo na segunda fase, Atlético encara o Millonarios, no El Campín, na expectativa de abrir vantagem para o jogo da volta, na próxima semana, no Mineirão

FAVORITISMO À PROVA

Lucas Bretas

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Patrick (E) foi poupado contra o Democrata no fim de semana, mas treinou ontem em Bogotá e deve reaparecer no jogo de hoje

Em busca de uma vaga na fase de grupos da Copa Libertadores, o Atlético inicia a série de dois confrontos contra o Millonarios, hoje, às 21h30 (de Brasília), no Estádio El Campín, em Bogotá, na Colômbia. Os jogos são válidos pela terceira fase preliminar. O duelo de volta acontecerá no Mineirão, na próxima quarta-feira, no mesmo horário.

Tido como um dos favoritos ao título da competição, especialmente pelo desempenho nos últimos anos e o grupo milionário de jogadores, o Atlético busca evitar surpresas na etapa preliminar. O primeiro desafio foi concluído com sucesso, avançando diante do Carabobo, da Venezuela. Agora, os comandados de Eduardo Coudet terão pela frente um dos times mais tradicionais da Colômbia. O Millonarios, treinado por Alberto Gamero, foi o campeão da Copa Colômbia em 2022.

Para abrir bem a série, o Galo aposta em uma longa invencibilidade como visitante na Copa Libertadores. Já são 13 jogos dos mineiros sem derrotas atuando fora de casa na competição, com seis vitórias e sete empates.

O Atlético ostenta um bom retrospecto contra os colombianos, mas nunca enfrentou o Millonarios na história. Fundado em 1946, o clube tem sede em Bogotá e é um clube muito popular na Colômbia, com cerca de 9 milhões de torcedores. "Los Azules" foram campeões nacionais em 15 oportunidades e venceram a copa do país em outras três. Na galeria de troféus, a instituição também ostenta uma conquista da Superliga Colombiana.

Em nível continental, o Millonarios alcançou quatro vezes as semifinais da Copa Libertadores: em 1960, 1973, 1974 e 1989. Internamente, os principais rivais são o Independiente Santa Fe, América de Cali e Atlético Nacional.

Apesar de não ter enfrentado "Los Azules", o Galo se apoia em um bom histórico contra clubes da Colômbia. Foram 24 compromissos, com 14 vitórias alvinegras, quatro empates e seis derrotas.

Santa Fe e América de Cali foram os adversários colombianos que mais estiveram diante do Galo, seis vezes cada. Em 2022, na fase de grupos, o time mineiro mediu forças com o Deportes Tolima em duas oportunidades (uma vitória e uma derrota).

RETORNOS E DESFALQUES Na Colômbia, o Atlético tem os retornos do zagueiro Mauricio Lemos e do meio-campista Patrick à delegação. Ambos haviam ficado de fora da viagem a Governador Valadares, onde o Galo venceu o Democrata, pelo Estadual, para aprimorar a parte física em trabalhos no CT.

Havia a expectativa de que o meio-campista Matías Zaracho pudesse se juntar à delegação em Bogotá, mas isso não se confirmou. Conforme informação antecipada pelo ge.globo e confirmada pelo Estado de Minas/Superesportes ontem, o argentino vive um período de luto pelo falecimento do cunhado e segue com os familiares em Buenos Aires.

Os outros desfalques já são conhecidos. No departamento médico do clube, os zagueiros Bruno Fuchs e Igor Rabello seguem em tratamento de lesão, assim como o lateral-esquerdo Guilherme Arana. Por sua vez, o atacante Alan Kardec faz trabalhos com a fisioterapia antes do retorno definitivo aos gramados.

Uma disputa na escalação parece estar em aberto na lateral direita. Mariano, titular do Galo nas últimas duas temporadas, atuou entre os considerados reservas na vitória sobre o Democrata. O experiente defensor deu uma bela assistência e pode ganhar a vaga de Saravia.

Atlético tem garantia, mas mira premiação expressiva

Independentemente do resultado final na série com o Millonarios, o Atlético disputará uma competição internacional na sequência de 2023. Isso porque o regulamento de competições da Conmebol prevê que os eliminados na terceira fase preliminar da Libertadores disputem a fase de grupos da Copa Sul-Americana.

As premiações, no entanto, têm diferenças expressivas de valores. A participação nos grupos da Sul-Americana garante US$ 900 mil (aproximadamente R$ 4,6 milhões) em recompensa, com US$ 100 mil (R$ 519 mil) de bônus por cada vitória nesta etapa. Na Libertadores, as premiações são de US$ 3 milhões (R$ 16,1 milhões) nas chaves e US$ 300 mil (R$ 1,5 milhão) por cada triunfo nesta etapa.

MILLONARIOS	ATLÉTICO
Montero; Perlaza, Llinás, Vargas e Bertel; Vásquez (Pereira), Giraldo e David Silva; Cortés, Cataño e Leonardo Castro	Everson; Saravia (Mariano), Jemerson, Mauricio Lemos e Dodô; Allan, Edenilson, Pedrinho e Patrick; Paulinho e Hulk
Técnico: *Alberto Gamero*	**Técnico:** *Eduardo Coudet*

Jogo de ida da 3ª fase preliminar da Libertadores

ESTÁDIO: El Campín, em Bogotá
HORÁRIO: 21h30
ÁRBITRO: Piero Maza (Chile)
ASSISTENTES: José Retamal (Chile) e Claudio Urrutia (Chile)
VAR: Angelo Hermosilla (Chile)
TRANSMISSÃO: ESPN

ADRIAN DENNIS / AFP

Jogadores do Chelsea comemoram o primeiro gol, marcado por Sterling

LIGA DOS CAMPEÕES

Primeiros classificados para as quartas

A Liga dos Campeões volta a mostrar porque é o mais prestigiado torneio de clubes do mundo. Ontem, o Chelsea conseguiu a vaga nas quartas de final ao fazer 2 a 0 no Borussia Dortmund, em casa, depois de perder o jogo de ida na Alemanha por 1 a 0. Já o Benfica confirmou o favoritismo atuando em Portugal ao golear o Brugge, a quem havia batido também na Bélgica.

Hoje serão realizados mais dois jogos, ambos às 17h (de Brasília): Bayern de Munique x Paris Saint-Germain e Tottenham x Milan. Na ida, os alemães fizeram 1 a 0 em Paris e jogam pelo empate, enquanto os franceses, sem Neymar, mas com Messi e Mbappé, precisam vencer por dois gols de diferença. Quem também tem vantagem são os italianos contra os ingleses, depois de vencerem por 1 a 0, em Milão.

Ontem, o Chelsea fez verdadeira blitz no início do jogo em Stamford Bridge, mas pecou nas finalizações e sofreu para conseguir virar o quadro desfavorável. Os gols da vitória foram marcados por Sterling, aos 43min do primeiro tempo, e por Havertz, de pênalti, aos 7min da etapa final.

O tento da classificação saiu em cobrança de penalidade que contou com atuação dupla do VAR. A tecnologia primeiro chamou o árbitro para rever o lance em que a bola bateu na mão de Wolf dentro da área, e depois foi acionada para retomar a cobrança após invasão de jogadores do Dortmund na batida que acertou a trave.

O Dortmund tentou segurar o adversário e até controlou a posse de bola, mas não resistiu à artilharia do Chelsea nem teve sucesso para buscar uma reação com o placar desfavorável. Os visitantes foram pouco criativos e viram ruir a vantagem construída no confronto de ida.

No Estádio da Luz, em Lisboa, o Benfica não tomou conhecimento do Brugge e goleou por 5 a 1. Os gols do confronto foram marcados por Rafa Silva, Gonçalo Ramos (duas vezes), João Mário e David Neres, para as Águias. Meijer descontou.

Na ida, na Bélgica, os comandados de Roger Schmidt já haviam feito 2 a 0. Assim, entraram muito tranquilos para sacramentar a classificação às quartas de final, mas não deixaram de apresentar intensidade.

E★M

PRISCILA PRADE/DIVULGAÇÃO

DISCO NOVO

Vanessa da Mata (**foto**) lança hoje o álbum "Vem doce", com 12 faixas autorais e uma releitura de Belchior

PÁGINA 6

UMA MULHER É UMA MULHER

Agenda cultural de BH tem peça teatral, mostra de filmes, lançamento de livro e show que destacam a produção artística feminina; atividades se estendem ao longo do mês

DANIEL BARBOSA

Uma vasta programação, que ocupa com distintas formas de expressão artística diferentes equipamentos culturais de BH, celebra o Dia Internacional da Mulher. No cinema, na música, nas artes cênicas e na literatura, o público poderá conferir, nesta quarta-feira (8/3) e também ao longo do mês de março, a potência da verve criativa feminina.

O Memorial Vale abriga amanhã o show do coletivo Docilaré, que reúne as cantoras Dóris, Cida Reis, Raquel Seneias e Vivi Amaral – esta última ausente da formação porque está de licença maternidade. Guiadas pela perspectiva do olhar feminino, elas vão apresentar um repertório que inclui temas autorais mesclados a composições alheias, com temáticas que falam de amor, desejos, emoções, sonhos, tristezas e alegrias.

Dóris diz tratar-se de um show concebido especialmente para a data. "O espetáculo tem o propósito de apresentar ao público canções que enaltecem a mulher, que falam da força das mulheres e do lugar que elas querem ocupar. É uma questão mesmo de conscientização." O roteiro inclui músicas de Dona Ivone Lara, Mart'nália e Adriana Calcanhotto, entre outras.

"Também tem música da Vivi Amaral e uma minha, chamada 'O samba de roda que eu vou'. É minha primeira composição, em parceria com João Batera, e tem a ver com o mestrado que acabei de concluir, uma pesquisa sobre o samba de roda no Recôncavo Baiano", conta. Ela observa que, apesar das desigualdades e da violência de que são vítimas, as mulheres têm, cada vez mais, conquistado diferentes espaços – no ambiente do samba, inclusive.

"Percebo uma presença mais forte da mulher, não só como intérprete, mas também como autora, nesse universo que sempre foi muito machista. Belo Horizonte mesmo tem, atualmente, um número muito expressivo de compositoras", diz.

CINEMA O Cine Humberto Mauro exibe, a partir de hoje e até o próximo 6 de abril, a Mostra Clássicas. Em seu terceiro ano de realização, a programação traz uma seleção abrangente de filmes dirigidos por mulheres.

Gerente do Cine Humberto Mauro, Vitor Miranda diz que o recorte, este ano, busca, em especial, lançar luz sobre trabalhos menos conhecidos de algumas realizadoras – como, por exemplo, "Quem ama não teme" (1950), de Ida Lupino, e "Um lugar qualquer" (2010), de Sofia Coppola. Ele ressalta, ainda, que a programação abarca uma grande variedade de gêneros, do terror ao drama, passando por comédias e filmes de guerra.

"A gente sempre tenta buscar um panorama amplo de filmes. Nas duas primeiras mostras, a gente quis apresentar produções mais conhecidas do grande público, títulos consagrados de diretoras. Este ano tem um foco maior em filmes menos conhecidos, e o grande norte desta edição, portanto, é a diversidade, a multiplicidade de olhares", afirma.

A sessão de abertura é composta por curtas de Lotte Reiniger, precursora do cinema de animação, que retrabalhou contos de fadas e fábulas, como "Cinderela", "João e Maria" e "A cigarra e a formiga".

Haverá sessões comentadas, com filmes que terão apenas uma exibição – "Cléo de 5 às 7", de Agnès Varda, hoje, com comentários da atriz e cineasta Bianca Rolff; "India song", de Marguerite Duras, em 23/3, com a participação da pesquisadora Cláudia Mesquita; e "Um divã em Nova York", de Chantal Akerman, comentado pela pesquisadora Carla Maia, em 5 de abril.

"'Um divã em Nova York' é um filme pouquíssimo visto de Chantal Akerman, uma comédia romântica produzida em Hollywood. É uma obra sui generis, porque ela é uma cineasta muito fora do sistema, que segue uma linha bastante experimental", diz Miranda.

Ele aponta outros destaques da Mostra Clássicas: a estreia de "Eneida", documentário de Heloisa Passos, na próxima sexta (10/3); e a faixa Cinema Mineiro em Cartaz, com "A falta que me faz", de Marília Rocha, em 15/3. A programação completa pode ser conferida no site da Fundação Clóvis Salgado.

AYRA MENDES FOTOGRAFIA / DIVULGAÇÃO

Dóris é uma das cantoras do Coletivo Docilaré, que se apresenta no Memorial Vale, amanhã, em homenagem às mulheres

Percebo uma presença mais forte da mulher, não só como intérprete, mas também como autora, nesse universo (do samba) que sempre foi muito machista. Belo Horizonte mesmo tem, atualmente, um número muito expressivo de compositoras"

"O espetáculo tem o propósito de apresentar ao público canções que enaltecem a mulher, que falam da força das mulheres e do lugar que elas querem ocupar. É uma questão mesmo de conscientização"

■ **Dóris,** cantora do coletivo Docilaré

PROCESSOS CRIATIVOS O Cine Santa Tereza, por sua vez, abriga até 26/3 a quarta edição da Mostra Diálogos pela Equidade, que, sob o tema "Mulheres plurais", propõe uma discussão a respeito de como as mulheres têm ocupado espaço no cinema.

O ciclo exibe 33 filmes que traçam um panorama contemporâneo da produção de curtas e longas dirigidos por mulheres no Brasil. A curadoria enfoca as artistas mineiras, trazendo lançamentos e títulos ainda não exibidos em BH, além de várias sessões comentadas com diretoras.

O Cine Santa Tereza também recebe, hoje, às 19h, a Sessão Francofonia – Dia Internacional das Mulheres, com a exibição de "Sambizanga" (1972), da cineasta Sarah Maldoror (1929-2020), considerada a primeira mulher negra a fazer cinema na África, nos anos 1960. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados antecipadamente pelo site Sympla.

Do cinema para as artes cênicas, o público de BH poderá conferir, amanhã e na sexta, às 20h, no Teatro de Bolso do Sesc Palladium, o monólogo "Cora do Rio Vermelho", idealizado e estrelado pela atriz Raquel Penner. Com dramaturgia de Leonardo Simões e direção de Isaac Bernat, a peça faz um passeio pela vida e a obra da poeta, contista e doceira Cora Coralina.

A montagem reúne textos e poemas que falam sobre a força feminina e a alma da mulher brasileira, além de propor uma relação de cumplicidade entre atriz e plateia. Ao reencontrar a obra da escritora goiana, Raquel percebeu que aqueles contos e poesias iam ao encontro de suas inquietações artísticas, e que, assim, serviriam de base para a montagem de seu primeiro monólogo.

A atriz diz que se trata de um trabalho "forte e delicado", assim como a escrita da poeta. "Cora Coralina foi uma mulher múltipla e libertária. Removeu pedras e abriu caminhos para outras mulheres. Há 10 anos, tive meu primeiro encontro com ela, em uma exposição no CCBB-RJ. Fiquei encantada por aquela senhora do interior do Brasil que falava firme e cantado, fazia doces e escrevia poesia, celebrava a vida e a simplicidade", afirma.

MÃE E FILHA Outro espetáculo que marca o Dia Internacional da Mulher é a peça "Anjos", do Grupo de Teatro Morro Encena, que cumpre curta temporada de hoje até sábado (11/3), no Teatro Marília. A peça narra de forma poética o reencontro de mãe e filha durante o período de férias escolares e propõe uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade. Serão duas apresentações diárias, às 14h30 e às 19h30.

Após cada sessão haverá uma roda de conversa com a temática "Violência doméstica e familiar contra a mulher e a banalização do feminicídio". Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados no site Sympla ou na bilheteria do teatro, a partir de duas horas antes das apresentações.

A peça é coordenada pelo diretor e dramaturgo Eid Ribeiro, com texto e direção de Herlen Romão e produção de Simone Silva. Para dar tom à narrativa, os poemas adaptados da obra da poeta portuguesa Florbela Espanca (1894-1930) contribuem com a atmosfera que envolve o espetáculo.

SABERES GASTRONÔMICOS A gastronomia também entra no circuito das atividades que marcam a data. O Circuito Gastronômico das Favelas presta homenagem a três cozinheiras da capital – Dona Dirce, do Alto Vera Cruz; Dona Lia, da Barragem Santa Lúcia; e Dona Marlene, do Taquaril.

A homenagem se dá com o lançamento de vídeos em que elas compartilham suas histórias e saberes ligados à cultura alimentar tradicional. Eles estão disponíveis, a partir de hoje, no canal do YouTube da Casulo Cultura e no Instagram do Circuito Gastronômico de Favelas.

O Dia Internacional da Mulher reverbera também na seara da literatura, com o lançamento e sessão de autógrafos do romance "A ascensão de Alice", de Sônia Gandra, hoje, às 19h, na Livraria Leitura do BH Shopping. A obra, segundo a autora, trata de sororidade e de lutas femininas, abarcando temas como a busca por reconhecimento profissional, a batalha das mulheres por espaço em uma sociedade machista e o preço da busca pela eterna juventude.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Entre nascer e morrer

Minha mãe teve 10 filhos e apesar de meu pai ser médico, foi atendida sempre por parteira. Afinal, ele não queria fazer o parto da mulher. Acredito que atualmente as parteiras estão em baixa, pois os filhos nascem em hospitais. Não existia naquela época a doula, que está em alta agora.

A doula deve acompanhar a parturiente e ajudar o parto a ser menos traumatizante. Essa profissão, reconhecida e recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é fundamental para a humanização do parto. O trabalho da doula vai além do dia do nascimento, ela está presente durante o pré-natal e o pós-parto. A palavra doula vem do grego e significa "mulher que serve".

No Dia Internacional da Mulher, o assunto é mais que apropriado. A Organização das Nações Unidas (ONU) informou que uma mulher morre a cada dois minutos no mundo durante o parto ou por complicações vinculadas à gravidez, apesar da queda de um terço da taxa de mortalidade materna nas últimas duas décadas.

A gravidez continua sendo "experiência extremamente perigosa para milhões de pessoas que não têm acesso a serviços de saúde respeitosos e de boa qualidade", adverte o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

De acordo com as agências da ONU que elaboraram o relatório, 287 mil mulheres morreram durante a gravidez ou parto em 2020. No ano de 2000, o número chegou a 446 mil.

O resultado de 20 anos depois representa leve queda em comparação com as 309 mil mortes de 2016, quando entraram em vigor os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Embora o documento destaque os progressos alcançados na redução do número de mortes entre 2000 e 2015, o texto alerta: desde então, as conquistas permanecem estagnadas. E foram registrados retrocessos. A taxa mundial de mortalidade materna caiu 34,3% entre 2000 e 2020. O índice representa o número de óbitos maternos para cada 100 mil nascimentos vivos.

No período, o país que registrou a queda mais expressiva (-95,5%) foi Belarus, com uma morte materna para cada 100 mil nascimentos em 2020, contra 24 em 2000. Do lado oposto está a Venezuela, com 259 mortes maternas para cada 100 mil nascimentos em 2020, contra 92 em 2000, aumento de 182,8%.

As estatísticas mostram "a necessidade urgente de garantir que todas as mulheres e meninas tenham acesso a serviços essenciais de saúde antes, durante e depois do parto. E que possam exercer plenamente seus direitos reprodutivos", enfatiza Tedros.

Entre 2016 e 2020, as taxas de mortalidade materna caíram na Austrália/Nova Zelândia (35%) e também na Ásia Central e do Sul (16%).

FABRICE COFFRINI/AFP

Tedros Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, diz que gravidez é "experiência extremamente perigosa" para mulheres sem acesso a serviços de saúde

As mortes são registradas, em sua maioria, nas regiões mais pobres do mundo e em países em conflito. Em 2020, quase 70% dos óbitos ocorreram na África subsaariana, onde a taxa de mortalidade é "136 vezes mais elevada que na Austrália ou Nova Zelândia", afirma Jenny Cresswell, autora do relatório.

Em nove países que sofrem graves crises humanitárias (Iêmen, Somália, Sudão do Sul, Síria, República Democrática do Congo, República Centro-Africana, Chade, Sudão e Afeganistão), a taxa de mortalidade materna foi o dobro da média mundial.

As principais causas são hemorragias agudas, hipertensão arterial, infecções relacionadas à gravidez, complicações provocadas por abortos realizados em ambientes inseguros e condições subjacentes que podem ser agravadas com a gravidez (como HIV/Aids e malária).

Todas essas causas podem ser prevenidas e tratadas, insiste a OMS, que destaca a importância do atendimento pré-natal e dos cuidados pós-parto.

A OMS também considera "fundamental" a mulher controlar sua saúde reprodutiva. "Podemos e devemos fazer melhor, com investimento urgente em planejamento familiar e cobrindo a escassez global de 900 mil parteiras", afirma a diretora-executiva do Fundo das Nações Unidas para a População, a doutora Natalia Kanem.

De acordo com Anshu Banerjee, médico da OMS, números posteriores a 2020, que ainda não foram publicados, não apresentam bom presságio devido aos efeitos da pandemia de COVID-19 e da crise econômica. Curiosamente, o Brasil, onde o nascimento de crianças pode ser conferido a olhos nus, não entra na pesquisa. Se entrasse....

HORÓSCOPO

Claudia Hollander

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
O interesse que você sente pelos outros fica mais marcante agora, quando a Lua está no signo oposto ao seu. Nosso satélite estimula o espírito de cooperação e lhe dá condições de se unir aos outros em torno dos mesmos interesses. DICA: não se anule e nem se descuide de seus próprios assuntos.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A Lua acentua seu espírito prático e torna esta fase excelente para você se concentrar em suas atividades. Você está em condições de executar suas tarefas com maior capricho e boa vontade. DICA: aproveite para cuidar da saúde.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Sua vocação para ser feliz está reforçada pela Lua, que lhe promete dias movimentados e divertidos, muito favoráveis aos romances. Você pode conhecer alguém especial. DICA: saia, passeie, divirta-se e curta o lazer, que está favorecido.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A Lua está em seu signo de concepção, anunciando ótimos dias para você ficar mais tempo em casa. Você pode apreciar ainda mais as horas de sossego e aconchego. DICA: graças a Marte, a capacidade purificadora de seu organismo está acentuada.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Tudo o que exige mente rápida e aberta está favorecido pela Lua, que ativa a inteligência e acentua a capacidade de compreensão e aprendizado. Trocar ideias com amigos e pessoas próximas tende a ser muito estimulante. DICA: passeios e caminhadas lhe farão bem.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Sua capacidade de realização está reforçada pela Lua, que torna este período bastante produtivo. Você está em condições de executar bem as tarefas. DICA: acautele-se contra atitudes confusas e dependentes no amor.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Até depois de amanhã a Lua transita por seu signo, anunciando dias propícios para se dedicar aos assuntos pessoais. Os cuidados com a imagem darão hipercerto. DICA: sua sensibilidade está em alta, assim como o desejo de contato, e os momentos a dois prometem ser especiais.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O fato de a Lua estar em seu setor espiritual faz com que estes dias sejam excelentes para meditar e fazer um balanço dos últimos acontecimentos. Você pode ver as coisas como um todo e ter uma compreensão mais abrangente delas. DICA: pense positivo.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
A Lua torna esta fase excelente para sair, curtir as pessoas, frequentar clubes ou associações e estar em grupo. Ela acentua seu espírito de solidariedade e lhe torna mais atuante em relação ao que se passa ao seu redor. DICA: há clima de grande camaradagem no amor.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A Lua passa pelo setor do sucesso e faz com que estes dias sejam excelentes para você se concentrar na carreira e atuar no sentido de realizar suas ambições. Você está em ótimo período para progredir naquilo que faz. DICA: não se descuide de suas necessidades íntimas e afetivas.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
A Lua faz com que seu desejo de aventura esteja em alta. Você está em condições de apreciar as viagens e tudo o que lhe ajuda a se distanciar da rotina. DICA: os assuntos sentimentais estão bastante favorecidos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O setor das transformações é ativado pela Lua, que ajuda você a se desligar do passado. Você poderá tomar consciência de suas necessidades e agir de modo coerente com elas. DICA: autoanálise pode ser um exercício enriquecedor.

SUDOKU

	8				9	1		
				6				
	4	6	5					
	7	3	8				6	
	1		7					
		9					3	5
				1				
		2				5		8
6		1						2

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	4	1	3	7	6	8	9	5
3	5	9	4	8	1	2	6	7
7	6	8	9	5	2	3	1	4
9	7	2	6	1	3	4	5	8
8	3	5	7	4	9	6	2	1
4	1	6	8	2	5	9	7	3
6	8	4	5	9	7	1	3	2
5	2	3	1	6	8	7	4	9
1	9	7	2	3	4	5	8	6

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Escritora mineira que estreou na Literatura infantil com "Quando Eu Era Pequena", que conta a história de Carmela, seu alter ego (2006)
- Ânsia impaciente
- Conjunto dos números reais
- Libertado (o escravo)
- Time de Florianópolis (fut.)
- Dom Odilo Scherer, em relação a São Paulo (Catol.)
- Cabeça, em inglês
- Percorre; circula
- Construção de 13 km, dos quais 9 foram erguidos sobre o mar (RJ)
- Que torna mais sério (o crime)
- Lugar onde se encontra aconchego (pop.)
- Estilo musical que retrata a fala "das ruas"
- Favorecido
- Sujeira comum em banheiros
- Elétron (símbolo)
- Local de filmagens (Cin.)
- A mais incessante das buscas humanas
- Série de palavras que rimam num texto
- Costela, em inglês
- Prefixo de "analgia"
- (?) e noite: o serviço 24 horas
- Inventor de algo (fig.)
- Cada subdivisão da empresa
- Incapaz
- Unidade de capacitância elétrica
- Grande; espaçosa
- Grosseiro; rude
- Atordoar; confundir
- Um dos materiais da pirâmide de Quéops
- Tipo de preconceito incitado por Hitler
- Goiás (sigla)
- Milho, no inglês dos EUA
- Decifrar
- Elo entre o escritor e as livrarias
- Aplicação; emprego
- Nome islâmico
- Grito comum após a topada
- Pedido ao garçom antes da conta (no bar)
- Anterior
- Aranha que não tece
- Imposto declarável até 30/4 (sigla)
- 1.501, em romanos
- Atração da Noruega
- Preposição que indica origem
- Sentença popular de caráter prático
- "O Berço do (?)", peça de Dias Gomes

BANCO: 3/rib. 4/corn — head. 5/farad — herói — setor. 6/editor — fiorde — inapto. 9/agravante.

18

Solução

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

MÚSICA

Ligia Amadio, primeira regente titular da orquestra em 46 anos, vai reger o concerto desta noite, no Palácio das Artes. "É uma oportunidade muito linda", diz ela sobre a nova missão

Dia da Mulher histórico para a Sinfônica de MG

NATASHA WERNECK

Pela primeira vez em seus 46 anos, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais terá regente titular mulher: Ligia Amadio. A estreia da maestrina ocorrerá nesta quarta-feira (8/3), no Grande Teatro do Palácio das Artes, com repertório em homenagem a compositoras.

Nascida em São Paulo, Ligia Amado, de 58 anos, assume o lugar de Silvio Viegas, que deixou a orquestra em novembro de 2022. Com carreira internacional, ela atuou em cerca de 25 países nas Américas, Europa e Ásia.

OPORTUNIDADE "Não chamaria de desafio, digo que é uma oportunidade muito linda", afirma Ligia, ao comentar sua missão como primeira maestrina titular da OSMG. A estreia no Dia Internacional da Mulher tem significado especial para ela.

"Acho muito importante ser a primeira, porque abre portas para outras mulheres. Sempre que a mulher é a primeira em algum lugar, significa que vai ter a segunda, terceira e quarta. É importante essa abertura, sou muito honrada de estar neste papel", diz.

Ligia Amadio decidira não assumir mais o cargo de diretora de orquestra. "Fiz isso durante 30 anos e estou em um momento em que decidi ficar mais com minha família. Mas quando surgiu o convite da Sinfônica de Minas Gerais, me senti muito honrada pelo jeito como me convidaram, como os músicos me colocaram em primeiro lugar, como o presidente da Fundação (Clóvis Salgado) estava muito entusiasmado com meu currículo", conta.

"Eles souberam me conquistar. Vim para cá com muita alegria e disposição, estou encontrando em todos uma receptividade maravilhosa", revela. A paulista foi regente titular e diretora artística da Filarmônica de Montevidéu, no Uruguai, da Filarmônica de Bogotá, na Colômbia, e da Filarmônica de Mendoza e da Sinfônica da Universidade Nacional de Cuyo, na Argentina.

No Brasil, atuou na Orquestra Sinfônica Nacional, Sinfônica de Campinas e Orquestra Sinfônica da USP (Osusp).

Entre os planos da nova regente está a renovação do público da Sinfônica de Minas. "Que venha muita gente aos concertos e teatros", diz, prometendo oferecer "todo tipo de música": clássica, popular, concertos, óperas.

A temporada de 2023 promete agenda cheia. "Teremos concertos no Palácio das Artes, nos parques, alguns no interior do estado. Vamos ter duas óperas, um encontro internacional de bandas que a orquestra vai sediar e o encontro internacional de trompas, além de regentes internacionais e solistas internacionais. Vai ser uma grande temporada."

Ligia Amadio elogia a OSMG e seus músicos. "É uma orquestra muito tradicional, patrimônio cultural e histórico do estado. Quero valorizá-la ainda mais."

O repertório deste Dia da Mulher será dedicado especialmente a autoras. "Começando por Chiquinha Gonzaga (1847/1935), depois vem Dinorá de Carvalho (1895/1980), nascida em Uberaba. A americana Amy Beach (1867/1944) foi a primeira mulher a compor uma sinfonia em todo o continente americano", informa.

A pianista brasileira Linda Bustani vai interpretar peça do autor russo Sergei Rachmaninoff (1873/1943), cujos 150 anos de nascimento são comemorados em 2023.

"Gostaria que o mineiro viesse prestigiar a orquestra. Ela existe para o público, o teatro existe para o público. O Palácio das Artes é um dos mais bonitos do Brasil, acessível, o preço dos ingressos é popular. Quero convidar a todos a virem nos prestigiar", diz Ligia.

MOVIMENTO A maestrina lidera o Movimento Mulheres Regentes, que realizou três simpósios internacionais desde 2016. No momento, organiza a quarta edição, que ocorrerá em Buenos Aires.

A discografia de Ligia Amado reúne 11 CDs e cinco DVDs. Ela completou a graduação na Poli-USP e na Unicamp, fez mestrado na Unicamp e doutorado na Unesp, em São Paulo. Também fez cursos de regência orquestral na Áustria, Holanda, Hungria, Itália, República Tcheca, Rússia e Venezuela.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Com ampla experiência internacional, Ligia Amadio escolheu peças de Chiquinha Gonzaga, Dinorá de Carvalho e Amy Beach para esta noite

CONCERTOS DA LIBERDADE

Com Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Regência: Ligia Amadio. Nesta quarta-feira (8/3), às 20h. Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro). Plateia 1: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada). Plateia 2: R$ 15 e R$ 7,50. Plateia superior: R$ 10 e R$ 5. Informações: (31) 3236-7400.

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

OSCAR
SÓ NA TV

Franklin Bethônico decidiu que este ano não fará sua tradicionalíssima Festa do Oscar, o encontro que marca o badalado evento do cinema em Belo Horizonte. Festeiro por natureza, o empresário segue para o Rio de Janeiro, onde deve curtir alguns dias no mar do Leblon. Franklin, que trocou o agito do carnaval pela tranquilidade da fazenda Gongo Soco, em Barão de Cocais, promete voltar a BH animadíssimo, cheio de ideias para a agenda do Automóvel Clube, do qual é diretor social.

NAS PLATAFORMAS
"NÓS DOIS"

Canção do mineiro Celso Adolfo, "Nós dois" ganha nova versão na voz de Moisés Navarro. Produção e direção musical ficaram por conta de Ricardo Gomes. O single estará disponível nas plataformas digitais em 13 de março.

JOÃO EUGÊNIO/DIVULGAÇÃO

Marcus Paschoalin inaugura projeto que destaca o trabalho de autores mineiros

NO COPO
ARTE E SUSTENTABILIDADE

O artista plástico Marcus Paschoalin abre o projeto da Fermentaria Lambe Lambe que vai reunir criadores mineiros para bolar estampas dos copos do bar de drinques. A casa virou febre na cidade com sua bebida fermentada à base de frutas naturais. Detalhe: os recipientes são biodegradáveis, atendendo ao princípio de sustentabilidade adotado pela marca. Destaque em Minas com sua pop art e arte abstrata, Paschoalin expõe no Brasil, Estados Unidos e Inglaterra.

EDUARDO TRÓPIA/DIVULGAÇÃO

Leandro Villar, Carolina Souza, Maria Letícia Nelson de Senna, Claudina Dutra, Adriano Gomide, Márcia Rennó, Priscila Freire, Poliana Lacerda, Flávio Malta, Adalberto Mateus, Vera Pinheiro, Gelcio Fortes, José Alberto Nemer e Wanalyse Pontes, na Casa Guignard

GUIGNARD
FIM DAS FALSIFICAÇÕES

Priscila Freire tomou posse na presidência da Associação de Amigos do Museu Guignard, em Ouro Preto. Na solenidade, ela reforçou a firme proposta de ter uma equipe de análise das obras de Guignard com o objetivo de pôr um fim definitivo às falsificações.

AGENDA
OLHAR FEMININO

Maria Paula, que integrou o humorístico "Casseta e Planeta", participa hoje (8/3) do Encontro Mulheres de Negócios, homenagem ao Dia Internacional da Mulher, às 18h, no Centro de Convenções da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH). A palestra da apresentadora terá como tema "A força feminina elevando o nível do jogo". O evento é promovido pela CDL/BH, por meio do Conselho Mulheres Empreendedoras, em parceria com o Sebrae Minas. Está confirmada a participação da pedagoga e executiva Érika Linhares, que abordará o tema "Como se liderar".

CINEMA

O longa "Desaparecida", em cartaz no circuito comercial, é exemplo da tendência de produções com tramas que se desenvolvem inteiramente via celular ou computador

NUMA TELINHA PERTO DE VOCÊ

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO

Em "Desaparecida", todas as interações entre personagens ocorrem no ambiente virtual

Já faz anos que os computadores e celulares deixaram de ser meros acessórios do cotidiano e se tornaram indispensáveis na comunicação. Esta relação não passa batida pelo cinema, que está buscando incorporar a linguagem estética das telinhas.

É o caso de "Desaparecida", em cartaz nos cinemas brasileiros. O filme é o exemplo mais recente de uma onda de produções que trabalham com narrativas inteiramente situadas - ou em sua maior parte - na tela de um computador. A ideia das obras é fazer da telona do cinema uma telinha de laptop ou smartphone, colocando a visão do público e dos personagens em pé de igualdade.

A proposta já está bem estabelecida no mercado. Prova disso é que "Desaparecida", dirigido por Will Merrick e Nick Johnson, é uma sequência de "Buscando", um suspense independente de 2018 que fez sucesso entre a crítica.

Os filmes têm protagonistas diferentes, mas partem do mesmo desafio de contar histórias sobre a procura de pessoas desaparecidas.

Só que, ao invés de perseguições e investigações, o espectador assiste a interações que se dão apenas no mundo digital. São conversas que ocorrem em chats e videochamadas, além de longas cenas onde um personagem manuseia pastas de um computador atrás de respostas.

FÓRMULA Responsável pelo filme, a produtora americana Bazelevs Company fez disso uma fórmula. "Desaparecida" é o quinto projeto da casa no gênero, e há mais por vir. A empresa negociou outros seis longas-metragens durante a mais recente edição do Festival de Toronto.

As produções envolvem todo tipo de premissa, do clássico "Romeu e Julieta" contado nas telinhas até um terror distópico em que a Igreja Católica aprende a ressuscitar os mortos e passa a fazer isso..

O estúdio ainda criou um nome para o formato, o "screenlife films", ou filmes sobre a vida nas telas. É, nas palavras de Timur Bekmambetov, o criador da produtora, uma tentativa de encontrar tensão dramática no tempo que estamos gastando nas telas.

Se o gênero já parece consolidado, seu nome ainda compete com outras alternativas, como "desktop horror", ou terror de computador.

Os primeiros experimentos do cinema com essas narrativas se deram como derivações das histórias de "found footage", como "A bruxa de Blair", feito a partir de filmagens supostamente reais encontradas pelos cineastas.

O primeiro exemplar, inclusive, é "The Collingswood story", lançado em 2002, três anos depois do sucesso de "A bruxa de Blair", numa época em que o computador pessoal dava os primeiros passos.

Para Rodrigo Carreiro, professor do curso de cinema e audiovisual da Universidade Federal de Pernambuco, foi importante para esses filmes que o público se acostumasse com sua estética, que é repleta de imperfeições.

"Isso aconteceu a partir das redes sociais, em especial o advento do YouTube em 2005, que levou as pessoas a naturalizar imagens pixeladas, mal iluminadas e tremidas", afirma o pesquisador, também autor do livro "O found footage de horror". "Isso antes não era aceitável ao espectador."

VINGANÇA Foi isso que pavimentou o sucesso de "Amizade desfeita", primeira obra da Bazelevs no formato "screenlife", lançado em 2015. Clássica, a trama acompanha jovens que são atacados pelo espírito vingativo de uma antiga colega de classe. Mas a situação acontece em uma chamada de Skype, o que amplifica a angústia dos eventos.

Para Carreiro, o professor, este filme é que dá início à onda contemporânea do gênero, sobretudo por chamar a atenção do público nos cinemas, onde fez US$ 62,9 milhões (R$ 326,65 milhões). Mais importante, porém, é que ele estimulou outros artistas, em um ciclo parecido com o de "A bruxa de Blair".

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Em "Amizade desfeita", de 2015, jovens são atacados via Skype pelo espírito vingativo de uma antiga colega de classe

UTOPIA/DIVULGAÇÃO

Ainda inédito no Brasil, "We're all going to the world's fair" tematiza os perigosos desafios que seduzem jovens na internet

Professora e pesquisadora da PUC-SP, Pollyana Ferrari acredita que a atração do público por essas narrativas só aumentou com a pandemia.

"As pessoas começaram a consumir muito vídeo, trocaram os celulares pensando em aspectos como a qualidade da câmera e da conexão", diz ela. "É natural que o cinema incorpore isso, pois é uma demanda reprimida."

Foi na pandemia que surgiu o britânico Rob Savage. Ele filmou e lançou no fim de 2020 "Cuidado com quem chama", baseado em uma pegadinha que armou com os amigos, logo no início da quarentena.

O média-metragem, com uma hora, divide com "Amizade desfeita" a premissa da chamada de vídeo amaldiçoada, mas é uma sessão mediúnica que sai do controle.

A produção deu certo e viabilizou um projeto mais arriscado, "Dashcam". Nele, acompanhamos uma jovem, apoiadora fervorosa do ex-presidente americano Donald Trump, que desrespeita a quarentena até se ver perseguida por uma criatura aterrorizante.

O detalhe é que o filme é contado por uma transmissão ao vivo, feita pela personagem no Facebook.

A narrativa, assim, ganha vida dupla. Enquanto a perseguição é cheia de adrenalina, os comentários irônicos e desesperados da live são como uma atração à parte.

Mas há quem aplique essas narrativas para fins mais densos em relação ao exercício de estilo. É o caso de "We're all going to the world's fair", de Jane Schoenbrun, ainda sem lançamento previsto no Brasil.

O filme, que flerta com o horror, quer ser um drama de amadurecimento que envolve desafios com propostas de automutilação que atraem os jovens e aterrorizam seus pais.

Na história, a protagonista, uma garota filha de pai viúvo, cria relação de confiança com um desconhecido enquanto se aventura por um dos jogos, o "World's fair challenge". Suas discussões, aos poucos, revelam a solidão de ambos.

Para reforçar o efeito, a direção de Schoenbrun mistura filmagens convencionais com chamadas de vídeo, estas predominantes. O resultado rendeu elogios no Festival de Sundance e indicações ao Gotham Awards, uma das principais premiações do circuito independente americano. **(Pedro Strazza, Folhapress)**

"DESAPARECIDA"
(EUA, 2023, 1h51'). Direção: Will Merrick e Nick Johnson. Com Storm Reid, Joaquim de Almeida e Amy Landecker. Classificação 14 anos. Em cartaz em salas dos complexos Cineart, Cinemark, Cinesercla e Cinépolis.

Antena

GIROS FILMES

"Fio do afeto" é atração de hoje, às 18h30

MULHERES

MARATONA NO CURTA!

O canal Curta! programou para esta quarta-feira produções que remetem a realizadoras mulheres, seja como diretoras, seja como homenageadas. A programação começa às 18h30, com o longa "Fio do afeto", de Bianca Lenti. Conta a história de 10 mulheres cuja vida mudou depois de elas passarem a confeccionar máscaras de proteção durante a crise da COVID-19. O projeto Máscara + Renda contempla 2 mil mulheres em situação de vulnerabilidade social.

●●●

Às 20h, vai ao ar o episódio da série "Grandes cenas" sobre o filme "Bicho de sete cabeças", com a diretora Laís Bodanzky. Às 20h30, o episódio de "Nós, documentaristas" traz a diretora mineira Petra Costa. Às 21h, a série "Segundo take" tem a cineasta Tata Amaral recriando cena icônica do filme "Carlota Joaquina, Princesa do Brasil", de Carla Camurati.

●●●

Às 21h30, a série "Cineastas" apresenta episódio sobre Lúcia Murat. Encerrando a noite, às 22h20, o documentário "O cinema das mulheres", de Vanessa de Araújo Souza, homenageia nomes femininos de destaque de nossa sétima arte, como a atriz Ruth de Souza.

PIO FIGUEIROA/PRODUTORA PILOTO

Gabriela Prioli, Larissa Luz, Astrid Fontenelle e Bela Gil: o novo time do 'Saia justa'

"SAIA JUSTA"

COM BELA, XUXA E GABRIELA

Nesta quarta-feira (8/3), Dia Internacional da Mulher, estreia a nova temporada do "Saia justa", às 21h30, no GNT. A advogada Gabriela Prioli e a chef de cozinha Bela Gil são as novas integrantes do programa, ao lado de Astrid Fontenelle e Larissa Luz. Xuxa será a convidada especial desta noite.

●●●

"Chegar ao 'Saia justa' é uma honra e uma responsabilidade, né? Porque este sofá foi ocupado por várias mulheres admiráveis", diz Gabriela Prioli. "Entendo a responsabilidade que ocupar esse espaço carrega, então quero trazer o meu melhor. Acho que consigo agregar pela diversidade, com minha formação diversa", afirma.

●●●

Bela Gil está animada em voltar ao GNT depois de comandar os programas "Bela na cozinha", "Vida mais Bela" e "Refazenda". "Estou muito feliz por agora estar no 'Saia justa' com esse trio maravilhoso. As pessoas me conhecem muito por conta da comida e por ser ativista da alimentação saudável. Agora vou ter a oportunidade de expor minha opinião sobre outros assuntos, o que até já faço, mas acho que as pessoas podem se surpreender", diz a chef, filha de Gilberto Gil.

CÂNCER SEM TABU

REPRODUÇÃO

RITA LEE ANUNCIA LIVRO

Rita Lee vai lançar o livro "Outra autobiografia" em 22 de maio, Dia de Santa Rita de Cássia, padroeira das causas impossíveis. A cantora e compositora abordará o diagnóstico e o tratamento de câncer de pulmão, ao qual se submeteu nos últimos três anos.

●●●

A própria Rita anunciou o livro na terça-feira (7/3), nas redes sociais. "Surprise", postou ela. "Quando decidi escrever 'Rita Lee: Uma autobiografia' (2016), o livro marcava, de certo modo, uma despedida da persona ritalee, aquela dos palcos, uma vez que tinha me aposentado dos shows. Achei que nada mais tão digno de nota pudesse acontecer em minha vidinha besta. Mas é aquela velha história: enquanto a gente faz planos e acha que sabe de alguma coisa, Deus dá uma risadinha sarcástica", escreveu.

●●●

Rita usou o personagem Phantom, criado por ela, para se comunicar com os fãs. "Os últimos anos foram, sim, desafiadores. Ao mesmo tempo que o mundo passava por uma pandemia, Rita foi diagnosticada com câncer no pulmão", relata Phantom. "Com franqueza e honestidade, Rita pariu um novo livro autobiográfico que vai mexer profundamente com o leitor. Ao nos entregar esse livro, Rita é tomada de uma coragem que só não é superior ao amor que tem por seu público. Afinal, ela quis contar a ele, tim-tim por tim-tim, o que se passou. Viva Rita!", finaliza "Phantom Lee"..

●●●

No último sábado (4/3), a artista deixou o hospital, em São Paulo, onde se internou para cuidar da saúde. A nova autobiografia sai pela Globo Livros e já está em pré-venda.

"NEGRO MURO"

ESTREIA COM ALCIONE

Às 23h30 de hoje, estreia a série "Negro muro", produção do GNT. Comandada pelos artistas Cazé e Rajão, a atração vai homenagear Alcione neste Dia Internacional da Mulher. O colorido mural retrata a trajetória da "Marrom", dona de uma das vozes mais potentes da MPB. A paixão da cantora pela Mangueira e o amor dela pela família serão abordados no primeiro episódio.

●●●

Alcione (**foto**) ficou especialmente emocionada com o local escolhido para receber o muro com a sua história. Ele fica entre o Museu do Samba e a quadra da Mangueira, no Rio de Janeiro. "Depois do Maranhão, minha terra, a Mangueira é a minha casa", comenta a cantora. Zezé Motta, Ruth de Souza, Lélia González e Beatriz Nascimento serão as homenageadas das próximas semanas.

TAYNÁ TOMÁS SAMPAIO/DIVULGAÇÃO

TV CULTURA

DIA ESPECIAL

A Semana da Mulher começou com programação especial na TV Cultura. Nesta quarta, às 20h30, o curta "Como ela faz?" aborda a equidade de gênero por meio da rotina de 12 mulheres. A deputada Tabata Amaral, a filósofa Djamila Ribeiro, a jogadora Cristiane Rozeira, a diarista Carla Dias e Maite Schneider, fundadora da Transemprego, estão entre elas. Amanhã, às 20h30, o programa "Opinião" recebe a psicóloga Flávia Muniz, gerente de Empoderamento Econômico das Mulheres da ONU, Margareth Goldenberg, gestora executiva do Movimento Mulher 360, e a socióloga Isabelle Anchieta, autora do livro "Imagens da mulher no Ocidente moderno".

●●●

À meia-noite de sexta-feira, vai passar a série "Velhas amigas", que acompanha a vida de três mulheres – Lurdinha, Violeta e Maria Antônia – entre 1970 e 2018. No domingo, às 16h15, a Cultura exibe o documentário inédito "Mulheres na conservação", sobre o trabalho de sete militantes da causa ambiental. Às 21h, a cantora e compositora Ana Cañas é a convidada do "Persona".

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

FRANCISCO CEPEDA/SBT

Hoje tem episódio inédito de "Dez ou mil", no "Programa do Ratinho", no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Quilos mortais
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
23:50 Leitura dinâmica
00:30 Amaury Jr.
01:25 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
15:20 Casos de família
16:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:45 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT news na TV

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Daniela Murad e Raquel Capanema conversam com a chefe do Estado-Maior do Corpo de Bombeiros de Minas, coronel Daniela Rocha, no "Palavra cruzada", na Rede Minas

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
21:00 Campeonato Carioca
23:10 Valor da vida
23:55 Agenda carioca
00:00 Jornal da Noite
00:55 Que fim levou?
01:00 Esporte total
01:55 Operação implacável
02:45 +Info

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Estações
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães de terapia
17:00 Vale indomável
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 UniverCiência
22:30 Futurando
23:00 Noturno

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:30 Sessão da tarde
17:15 O rei do gado
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB23
23:20 Cinema do líder
00:55 Jornal da Globo
01:45 Conversa com Bial
02:35 Vai na fé – Reapresentação
03:10 Comédia na madruga

JOÃO COTTA/GLOBO

Isadora Cruz brilha como Candoca em "Mar do sertão", na Globo

DIVULGAÇÃO

Comédia francesa "Mulheres ao poder" vai ao ar na "Sessão da tarde"

FILME

15h30 na Globo

MULHERES AO PODER

França, 2020. Direção de Philippa Lowthorpe. Com Rhys Ifans, Greg Kinnear, Keira Knightley, Gugu Mbatha-Raw e Jessie Buckley. Grupo de mulheres traça um plano para interromper o concurso de beleza Miss Mundo 1970, em Londres.

MÚSICA

Vanessa da Mata lança o álbum "Vem doce", com 13 faixas, nas quais exercita o seu lado de "cronista", abordando temas como os desacertos amorosos e as implicâncias entre vizinhas

PRISCILA PRADE/DIVULGAÇÃO

Sobre as canções em torno de temas políticos, Vanessa da Mata diz que "hoje existe um coletivo de fel derramado no ar, tamanha perversidade e maldade que não dava para não falar"

O LADO AGRIDOCE DA VIDA

LUCAS LANNA RESENDE

Quando entrou na sala de reunião on-line para a entrevista ao **Estado de Minas**, Vanessa da Mata parecia um pouco cansada. Não sem motivo. Ela está rodando o país com a turnê do disco "Quando deixamos nossos beijos na esquina" (2019), cantou em eventos recentes, como carnaval e réveillon; lançou singles e clipes nesse mesmo período; e marcou para um único dia dezenas de entrevistas a jornalistas do país inteiro, no intuito de falar sobre seu álbum mais recente, "Vem doce", que compôs e gravou paralelamente a todos esses compromissos.

"Vem doce", que chega nesta quarta-feira (8/3) às plataformas digitais, pode ser considerado uma coletânea de 13 crônicas sobre aspectos da condição humana, musicadas e pertencentes a diferentes ritmos, como forró, piseiro, R&B, pop e trap. O disco não estabelece um fio narrativo, mas apresenta uma série de situações de conflitos que são comuns na vida moderna.

Estão lá, por exemplo, a expectativa de um relacionamento sério com a pessoa amada (presente na faixa-título), arrependimentos em relação a atitudes do passado (em "Eu repetiria", composta por Vanessa em parceria com Ana Carolina) e incertezas no momento do flerte ("Fogo"). As experiências com aquela amiga - ou amigo - dado a fofocas ("Amiga fofoqueira") ou com a vizinha chata ("Vizinha enjoada") também são abordadas..

"Ela espreme, ela aumenta, ela expõe sua coceira/ Divide em vários atos só para te prender/ Ela enfeita uma história para ser exclusiva/ Stalkeia as redes todas, ela é impulsiva", canta Vanessa, sobre a amiga interessada num mexerico.

Já em "Vizinha enjoada", a cantora e compositora deixa evidente sua sensibilidade ao conseguir abordar de forma cômica a situação paradoxal que vive com a pessoa da porta ao lado..

"Se eu chego ou nem estou, ela reclama do passo que dou/ Se é domingo ou feriado, eu não posso ouvir meu som/ A vizinha fica alerta e me culpa de tudo que lhe faltou."

No entanto, no final da canção, revela uma preocupação que não condiz com sua revolta. "Se ela está sumida, eu tô achando estranho. Quando ela está calminha, eu penso no pior/ Se ela está passando bem e se está só".

AFINAÇAO AUREA "Esse disco tem uma abordagem meio geral, eu me sinto uma cronista, com crônicas musicadas", afirma Vanessa. "Os temas são completamente planejados e juntados de acordo com o que eu acho que é o todo do disco", emenda.

A proposta inicial não era gravar um disco, e sim quatro canções, que seriam registradas em afinação áurea - realizada em frequência um pouco mais baixa, no intuito de promover sensação de paz e repouso. Dada a dificuldade de atingir essa frequência, a cantora havia feito a escolha pragmática por um número menor de músicas.

Contudo, dentro do estúdio, Vanessa não resistiu à vontade de incrementar o trabalho com mais faixas. Gravou, então, músicas que já tinha composto em parceria com outros artistas e, não satisfeita, compôs outras no estúdio. "Esse é meu estilo de fazer música. Cheguei lá e já estava com algumas ideias na cabeça. Aí foi só colocar em prática e gravar em seguida", diz.

A produção foi tão intensa que, em determinado momento, a artista já tinha gravado 21 canções. "Aí o trabalho foi outro: agora tinha que cortar e selecionar as que entrariam no disco", conta.

Decidiu, então, manter as que falavam de relações amorosas, situações corriqueiras do cotidiano e críticas sociais (presentes nas faixas "Foice", "Gêmeos" e "Face avesso"), um aspecto até então não tão explorado na carreira de Vanessa.

O que a impulsionou a abordar esses temas é a polarização no cenário político brasileiro. "Eu sempre tive essa veia crítica nas minhas composições, mas não dava muita oportunidade de elas entrarem nos discos. No primeiro disco, por exemplo, tem a faixa "Eu não tenho", que fiz com Kanza Lokua, um nigeriano fantástico, e que é bem crítica", cita Vanessa.

"Hoje, no entanto, existe um coletivo de fel derramado no ar, tamanha perversidade e maldade que não dava para não falar", emenda.

A letra de "Foice" diz: "Levante a cabeça pros racistas/ nossa incompetência política". Já em "Gêmeos", ela conta a história de dois irmãos criados por um pai sem amor. Recebiam só pancada e críticas sem respeito. Tal relação minou os dois. "Um usou o ódio, mas crescendo/ o outro usou o ódio se consumindo/ Dizia não tive escolha, só crescer/ O outro dizia não tive saída, caiu."

"Face avessa", por sua vez, é um recado claro e direto aos falsos moralistas. Os versos "sua busca em Deus para aliviar a perversão/ a vingança de sua mãe nas mulheres/ sua falsa moral" dão o tom da crítica.

JOÃO GOMES "Vem doce" conta com duas parcerias inusitadas, uma com o rapper L7nnon, na faixa "Fique aqui", e outra no dueto que faz com João Gomes, atual representante do piseiro, interpretando "Comentário a respeito de John", de Belchior (1946-2017), única música que não tem Vanessa como autora ou coautora.

"É uma música muito forte e que abre para um momento brasileiro. E como se Belchior estivesse saindo de viagem. Para mim, tem muito esse momento de agora, com as novas esperanças, com as pessoas escolhendo palavras mais tenras, mais nutritivas e delicadas", afirma.

Vanessa já havia participado da gravação ao vivo do álbum "Acredite" (2022), do cantor pernambucano. Os dois se conheceram quando João postou um vídeo nas redes sociais cantando "Amado". Com a repercussão, mandou uma mensagem para Vanessa, perguntando se ela não estava brava por ele ter "estragado" a música.

A humildade do artista de 20 anos comoveu Vanessa. No momento em que leu o recado do cantor, enviou a ele seu número de celular. Desse contato nasceu o primeiro convite, aceito prontamente por ela.

A escolha pela canção de Belchior se mostrou acertada. Fora do piseiro, João Gomes conseguiu mostrar a potência de sua voz, que, conforme define Vanessa, tem a entonação de um senhor da tradição nordestina cantando, transparecendo suas influências nos aboios.

O dueto caiu bem. Quem escuta a faixa pode pensar que, de fato, Vanessa aconselha João a respeito da carreira e da própria vida - ela, aliás, começou profissionalmente no ano em que João nasceu.

"Ele é um garoto que conta com uma cultura musical que pouquíssimos meninos bem educados têm. Sabe tudo de Belchior, Luiz Gonzaga, Caetano, Gil. Enfim, tem uma inteligência musical muito maior do que vários garotos da idade dele que estudaram nas melhores escolas, tiveram oportunidade de conhecerem esses artistas e optaram por não fazê-lo", diz Vanessa.

"Comentário a respeito de John", inclusive, ganhou clipe, lançado no mês passado.

Com L7nnon, a parceria nasceu depois que ela o conheceu no show que fez com João Gomes para o álbum que ele lançou em 2022. "É outro menino maravilhoso, sofisticado no que faz, nas brincadeiras de um cotidiano normal", afirma.

A cantora destaca que o rapper conseguiu compreender bem o recado que ela pretendia passar com a canção "Fique aqui" para interpretar um homem teimoso, que não concorda em abrir mão facilmente de um grande amor.

"Vem doce" traz ainda as faixas "Me liga", composta em parceria com o brasiliense Dom Lucas; "Menina (Deus te dê juízo); e "Oi", em parceria com Marcelo Camelo.

O público de Vanessa da Mata garantiu a ela disco de platina por "Quando deixamos nossos beijos na esquina", em uma época na qual o streaming vem reconfigurando o mercado fonográfico em relação à venda de discos. Ela espera que, "Vem doce" repita a boa performance.

"Não é uma musica pueril. Ele (disco) conta uma fase, um momento. E é uma necessidade de contar uma experiência longa de um tempo que trouxe várias percepções. Talvez eu tenha um público que entenda isso, que queria viver isso", diz.

"VEM DOCE"
- Vanessa da Mata
- 13 faixas
- Disponível nas plataformas digitais